"O CAPITAL" EM QUADRINHOS

VOLUME I DE "O CAPITAL" DE MARX
ILUSTRADO E COMENTADO POR K. PLOECKINGER E G. WOLFRAM
APRESENTAÇÃO: LUCIO COLLETTI



ESCRITA

"O CAPITAL" EM QUADRINHOS

VOLUME I DE "**O CAPITAL**" DE MARX

ILUSTRADO E COMENTADO POR K. PLOECKINGER E G. WOLFRAM

APRESENTAÇÃO: LUCIO COLLETTI

Título original: Geschichten vom Doppelcharakter

Tradução para o português: Maria Luiza Jens

1980

Rua General Jardim,570 - Fone: 255-5194

01223 - São Paulo (SP)

Meu caro Giulio

Confesso que, quando você me pediu para fazer a apresentação da edição italiana de O CAPITAL em quadrinhos, só aceitei porque tinha a firme intenção de fazer uma crítica negativa e totalmente destruidora.

O que depois, em parte (somente em parte!), me fez mudar de idéia, foram duas considerações.

A primeira, estritamente pessoal, é que, talvez, na minha falta de conhecimento no que diz respeito às histórias em quadrinhos, houvesse motivos ligados muito mais a uma certa tradição e educação do que, na verdade, argumentos racionais (o tema é extenso, mas por enquanto eu continuo dizendo apenas "talvez")

A segunda consideração diz respeito a uma lembrança que eu tinha dos tempos de escola, do modo como o pensamento de Marx era exposto, bem como sua teoria do valor e da mais-valia, apresentados naqueles manuais de história da filosofia de vinte ou trinta anos atrás. Se começo a imaginar um estudante de hoje, às voltas com um capítulo de Marx num desses manuais, ainda agora muito requisitados nas escolas, então sou tentado a dizer: "Bem, que seja em quadrinhos!"

Feitas estas duas grandes concessões, creio ter o direito de manifestar algumas perplexidades. Tais perplexidades não dizem respeito ao leitor-jovem deste O CAPITAL em quadrinhos, o verdadeiro e legítimo destinatário de uma publicação deste gênero.

Elas se referem muito mais ao eventual estudante universitário, que pensa ter encontrado "uma saída" que lhe evite o confronto direto com a leitura do texto original de Marx.

Neste caso, o hipotético estudante deve saber que não está apenas tomando um caminho errado, mas que está se enganando a si próprio. Os resultados de uma obra científica, as conclusões obtidas, não podem ser estudadas isoladamente, dissociadas daquela linha de conduta que o cientista percorreu para chegar a tais conclusões.

Saber o que é o valor e a mais-valia, simplesmente como se sabe que 2 + 2 são 4, não significa nada. Os resultados de uma obra científica são respostas a certos problemas.

Se ignorarmos os problemas (as interrogações), se não conhecermos as dificuldades que apresentam e as tentativas feitas por outros estudiosos e cientistas para resolvê-las, as soluções (respostas) perdem todo o seu significado.

Tornam-se fórmulas sem valor, meros dogmas que, não apenas não têm nada a ver com o conhecimento científico, como negam todo o sentido da obra de Marx, que passou mais de vinte anos de sua vida na elaboração de O CAPITAL e que, diga-se de passagem, não se deixava levar por meras simplificações nem mesmo quando dava aulas aos operários.

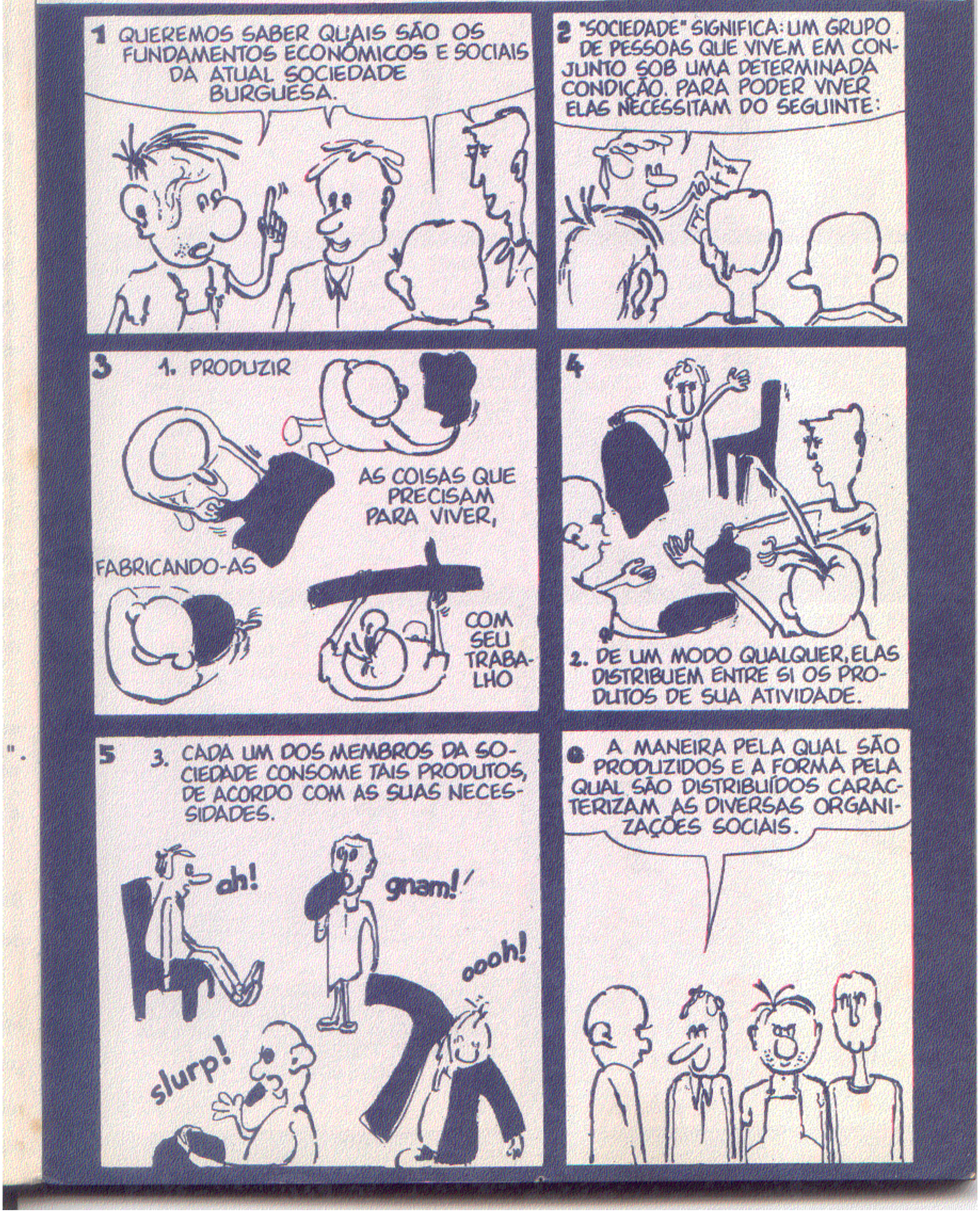
Em suma, espero que o leitor, mesmo que ele seja muito jovem (ou melhor, talvez exatamente por ser jovem), não se habitue a acreditar (favorecido pela simplicidade da exposição em quadrinhos) que existem verdades conclusivas, que podem ser atingidas sem muito esforço, sem que se percorra todo um caminho.

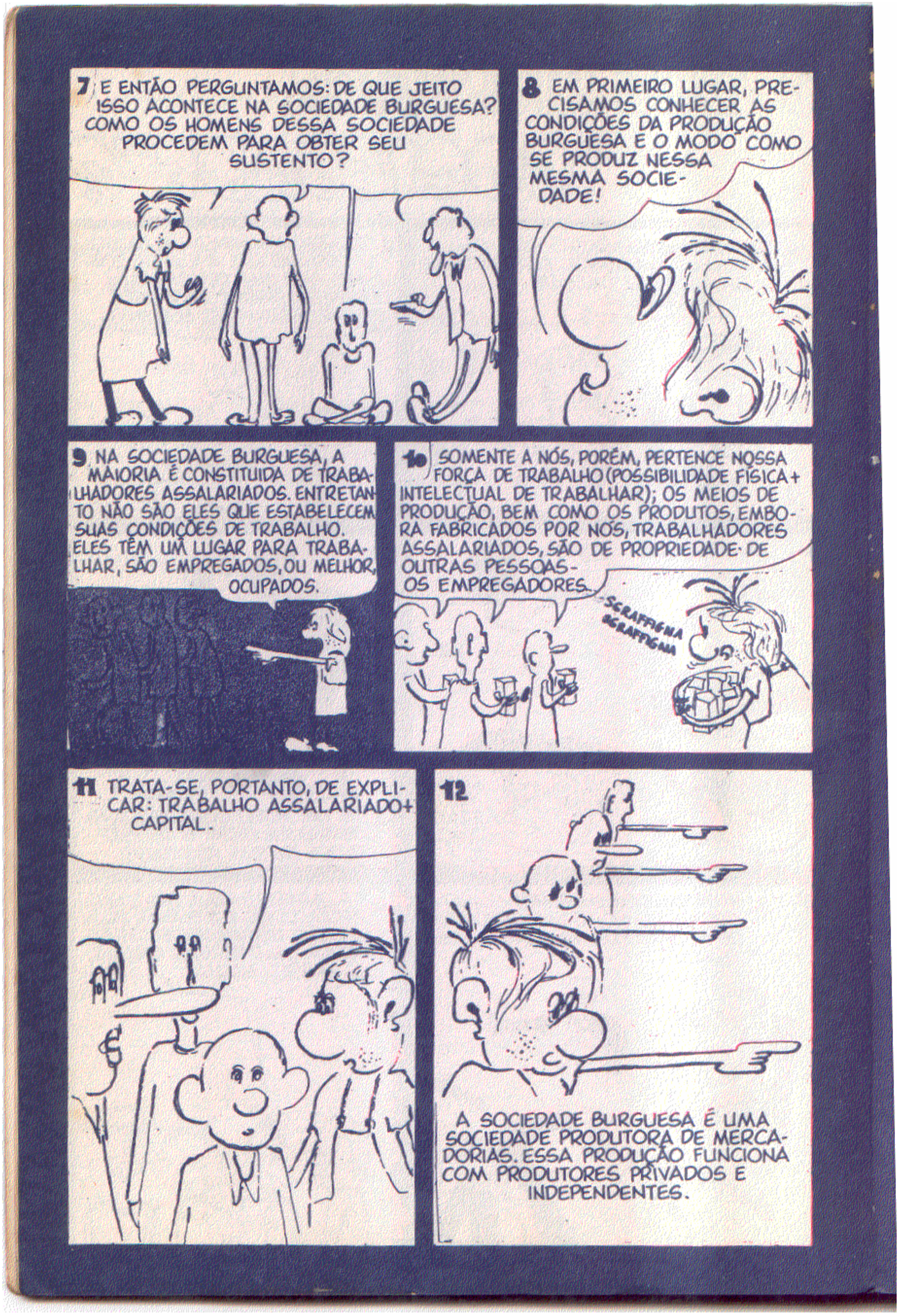
Nesse caso, mesmo dizendo-se um marxista, ele teria traído a parte mais essencial dos ensinamentos de Marx, isto é, o estímulo ao pensamento crítico, à discussão, ao exame sem preconceitos de todas as "verdades, mesmo aquelas que parecem mais líquidas e certas"

Lucio Colletti

Senhor Giulio Savelli
Via Cicerone, 44
00193 - Roma

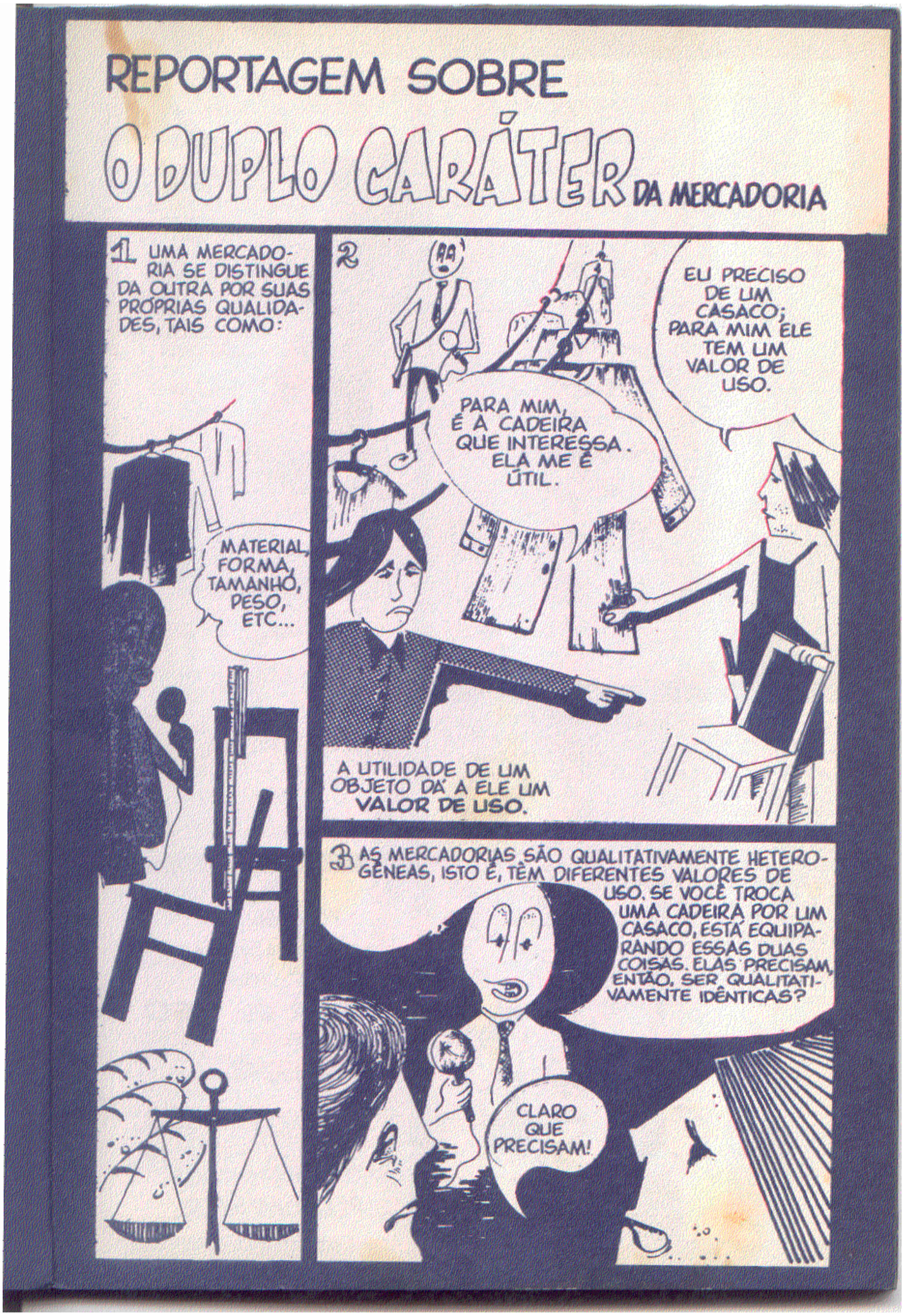
O QUE SIGNIFICA "SOCIEDADE"?




7 E ENTÃO PERGUNTAMOS: DE QUE JEITO ISSO ACONTECE NA SOCIEDADE BURGUESA? COMO OS HOMENS DESSA SOCIEDADE PROCEDEM PARA OBTER SEU SUSTENTO?
8 EM PRIMEIRO LUGAR, PRECISAMOS CONHECER AS CONDIÇÕES DA PRODUÇÃO BURGUESA E O MODO COMO SE PRODUZ NESSA MESMA SOCIEDADE!
9 NA SOCIEDADE BURGUESA, A MAIORIA É CONSTITUIDA DE TRABALHADORES ASSALARIADOS. ENTRETANTO NÃO SÃO ELES QUE ESTABELECEM SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO. ELES TÊM UM LUGAR PARA TRABALHAR, SÃO EMPREGADOS, OU MELHOR, OCUPADOS.
10 SOMENTE A NÓS, PORÉM, PERTENCE NOSSA FORÇA DE TRABALHO (POSSIBILIDADE FÍSICA + INTELECTUAL DE TRABALHAR); OS MEIOS DE PRODUÇÃO, BEM COMO OS PRODUTOS, EMBORA FABRICADOS POR NÓS, TRABALHADORES ASSALARIADOS, SÃO DE PROPRIEDADE DE OUTRAS PESSOAS - OS EMPREGADORES.
SGRAFFIGNA
SGRAFFIGNA
11 TRATA-SE, PORTANTO, DE EXPLICAR: TRABALHO ASSALARIADO + CAPITAL.
12
A SOCIEDADE BURGUESA É UMA SOCIEDADE PRODUTORA DE MERCADORIAS. ESSA PRODUÇÃO FUNCIONA COM PRODUTORES PRIVADOS E INDEPENDENTES.

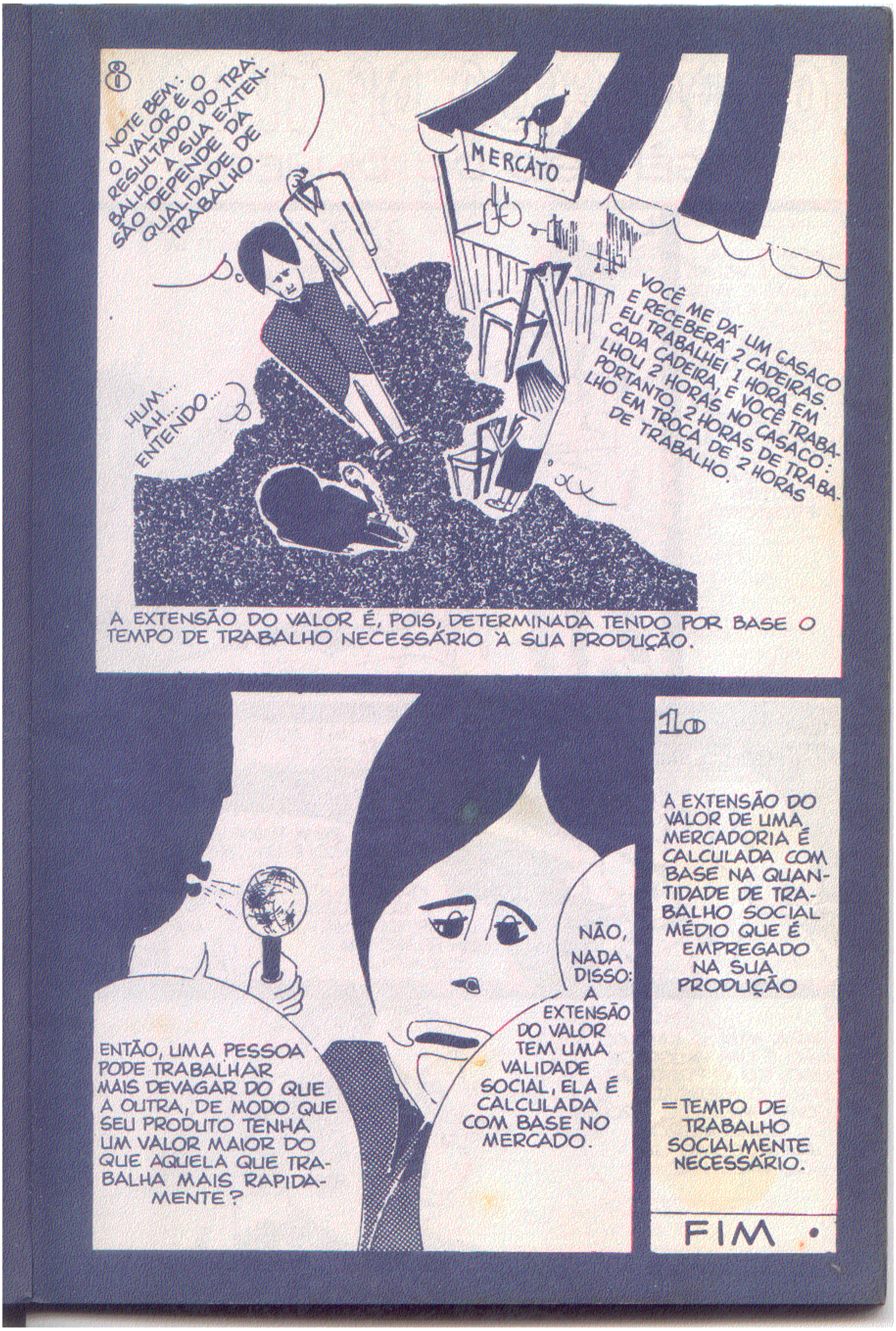

OS 3 FUNDAMENTOS BÁSICOS DA SOCIEDADE PRODUTORA DE MERCADORIAS
ESTA É A MINHA PROPRIEDADE PRIVADA
AGRICULTOR
MINHA TERRA
EU SEMEIO
EU COLHO
O MEU PRODUTO
TRIGO
TRIGO
1
PADEIRO
EU PRODUZO INDEPENDENTEMENTE DELE.
A MINHA PROPRIEDADE PRIVADA EM CONDIÇÕES DE PRODUZIR...
A MINHA
FORÇA DE TRABALHO (=CAPACIDADE)
CASA
POSSE DO TERRENO
FARINHA
UTENSÍLIOS
... TRASFORMA O PRODUTO DO MEU TRABALHO
EM MINHA PROPRIEDADE
(COMO PARA O AGRICULTOR).

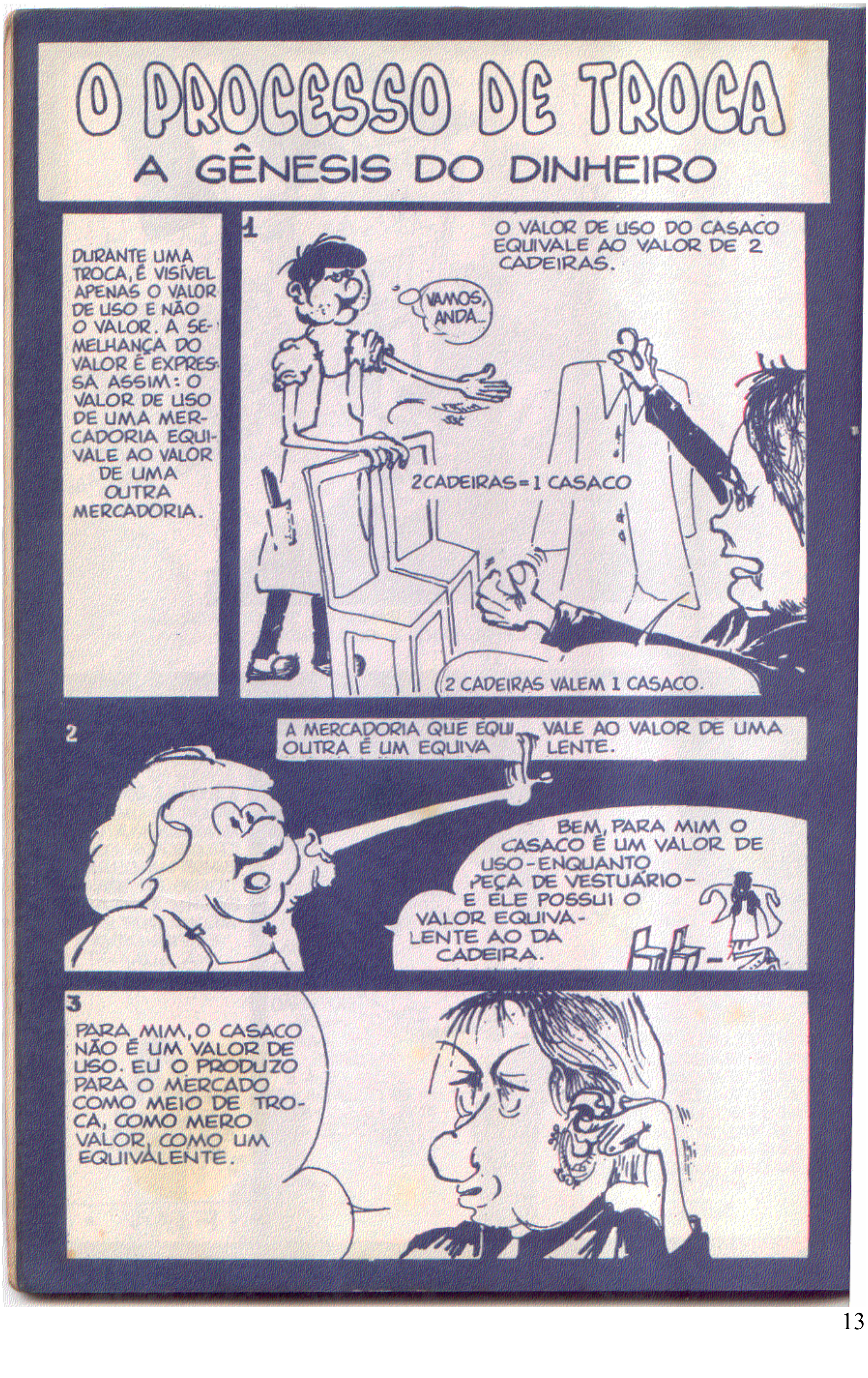

2
CARPINTEIRO
TAL QUAL O AGRICULTOR E O PADEIRO, EU TAMBEM PRODUZO PARA MIM, ISTO É, PARA AS MINHAS MÚLTIPLAS NECESSIDADES.
O TRABALHO É DIVIDIDO SOCIALMENTE ENTRE NÓS. CADA UM PRODUZ UMA COISA DIFERENTE=
DIVISÃO DE TRABALHO.
PORTANTO, DEVEMOS TROCAR NOSSOS PRODUTOS, PARA OBTER TUDO QUE...
...NECESSITAMOS (EMBORA SEJAMOS INDEPENDENTES UM DO OUTRO, PRECISAMOS RECORRER UM AO OUTRO).
3
POR ISSO:
NOSSOS PRODUTOS DESTINAM-SE DESDE O INÍCIO À
TROCA.
ELES SERÃO CONSUMIDOS POR AQUELES QUE OS ADQUIRIREM. TAIS PRODUTOS, E SOMENTE ELES, SÃO CONSIDERADOS
MERCADORIAS.

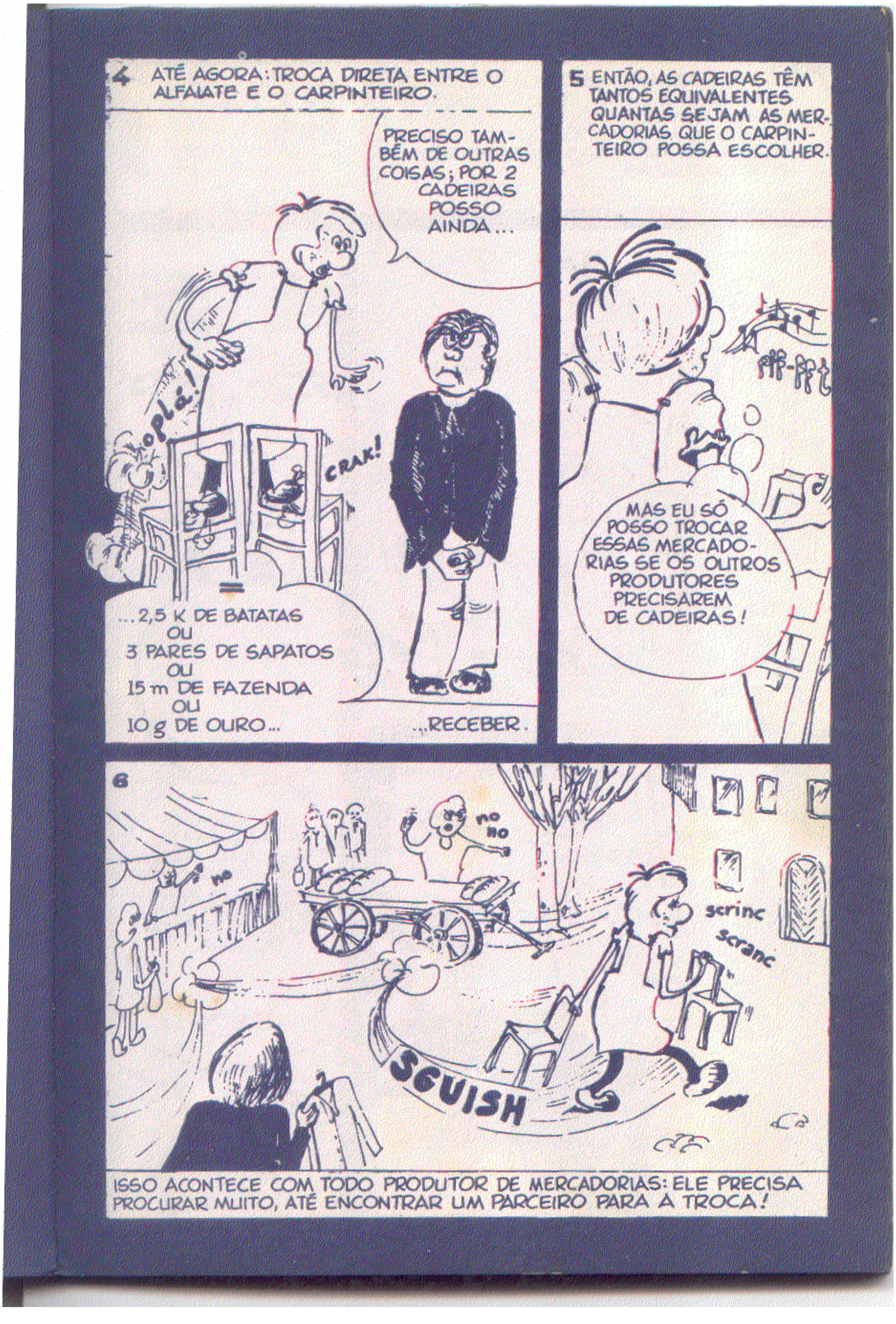

REPORTAGEM SOBRE
O DUPLO CARÁTER DA MERCADORIA
1 UMA MERCADORIA SE DISTINGUE DA OUTRA POR SUAS PRÓPRIAS QUALIDADES, TAIS COMO:
MATERIAL, FORMA, TAMANHO, PESO, ETC...
2
EU PRECISO DE UM CASACO; PARA MIM ELE TEM UM VALOR DE USO.
PARA MIM, É A CADEIRA QUE INTERESSA. ELA ME É ÚTIL.
A UTILIDADE DE UM OBJETO DÁ A ELE UM VALOR DE USO.
3 AS MERCADORIAS SÃO QUALITATIVAMENTE HETEROGÊNEAS, ISTO É, TÊM DIFERENTES VALORES DE USO. SE VOCÊ TROCA UMA CADEIRA POR UM CASACO, ESTÁ EQUIPARANDO ESSAS DUAS COISAS. ELAS PRECISAM, ENTÃO, SER QUALITATIVAMENTE IDÊNTICAS?
CLARO QUE PRECISAM!

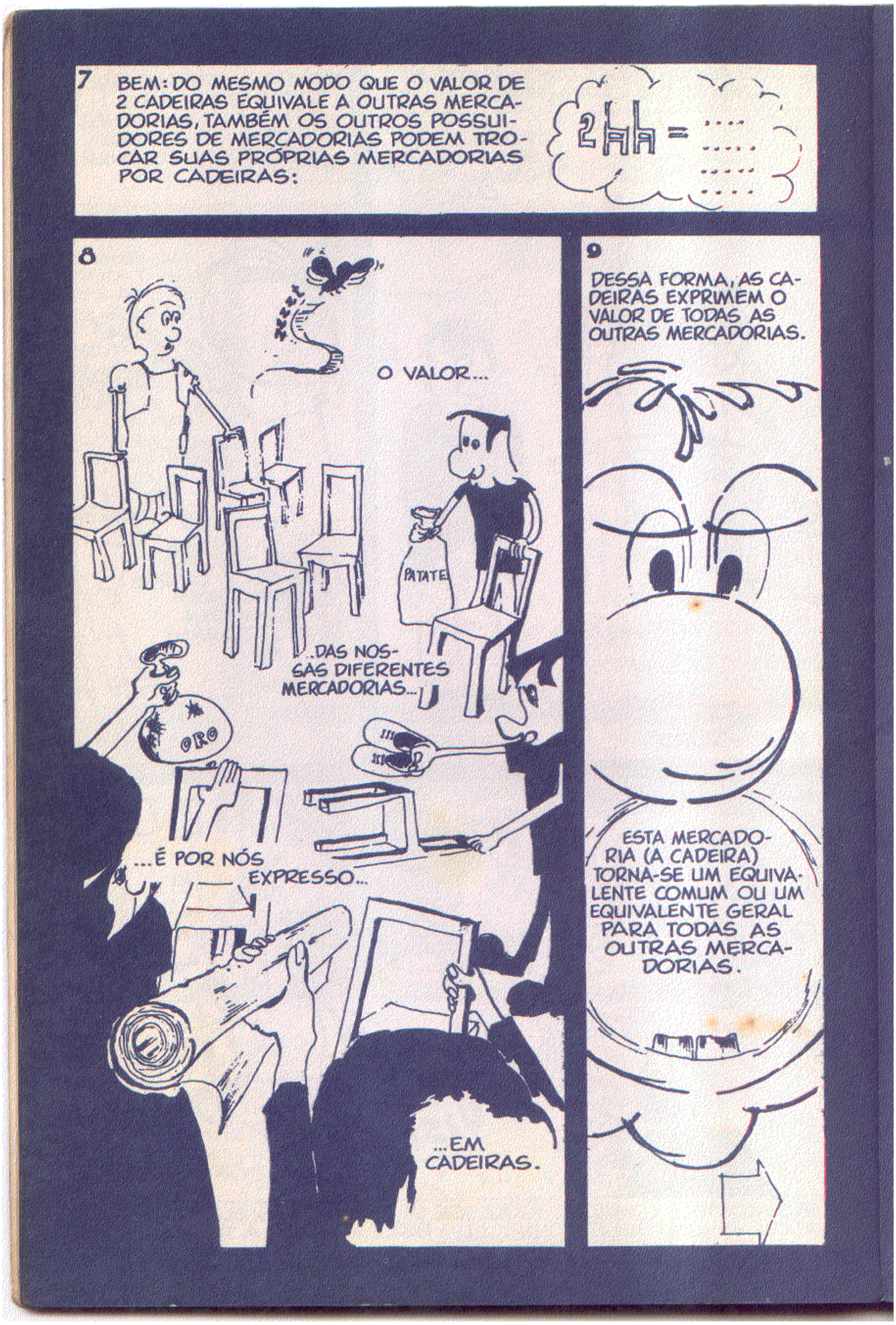


4
EM QUE ELAS SÃO IGUAIS? COMO ELAS PODEM SER IGUAIS SE O VALOR DE USO É DIFERENTE?
EU EXPLICO, APROXIME-SE!
5
COMO VOCÊ SABE, AS MERCADORIAS SÃO O PRODUTO DO TRABALHO DO HOMEM.
POIS BEM, É SEMPRE ASSIM PARA QUALQUER TRABALHO HUMANO CONCRETO. NÓS DEVEMOS APLICAR NOSSA FORÇA DE TRABALHO PARA FABRICAR AS MERCADORIAS. ESTA É A QUALIDADE IDÊNTICA.
MAS EU NÃO VEJO NENHUMA SEMELHANÇA!
6
PRESTE ATENÇÃO: O RESULTADO TOTAL DE UM TRABALHO DÁ ÀS MERCADORIAS AQUELA QUALIDADE QUE AS TRANSFORMA EM VALORES. ESSE VALOR DA MERCADORIA APARECE APENAS NO MOMENTO DA TROCA.
DUAS MERCADORIAS SÃO TROCADAS PORQUE, COMO VALORES, SÃO IGUAIS. O VALOR NÃO É UMA QUALIDADE NATURAL, MAS SIM SOCIAL. AS MERCADORIAS SÃO TROCADAS UMAS PELAS OUTRAS SOMENTE PORQUE, COMO VALOR SÃO IGUAIS.
7
POR ISSO, A MERCADORIA EM SI TEM:
VALOR DE USO E VALOR.
NISSO CONSISTE O SEU DUPLO CARÁTER.

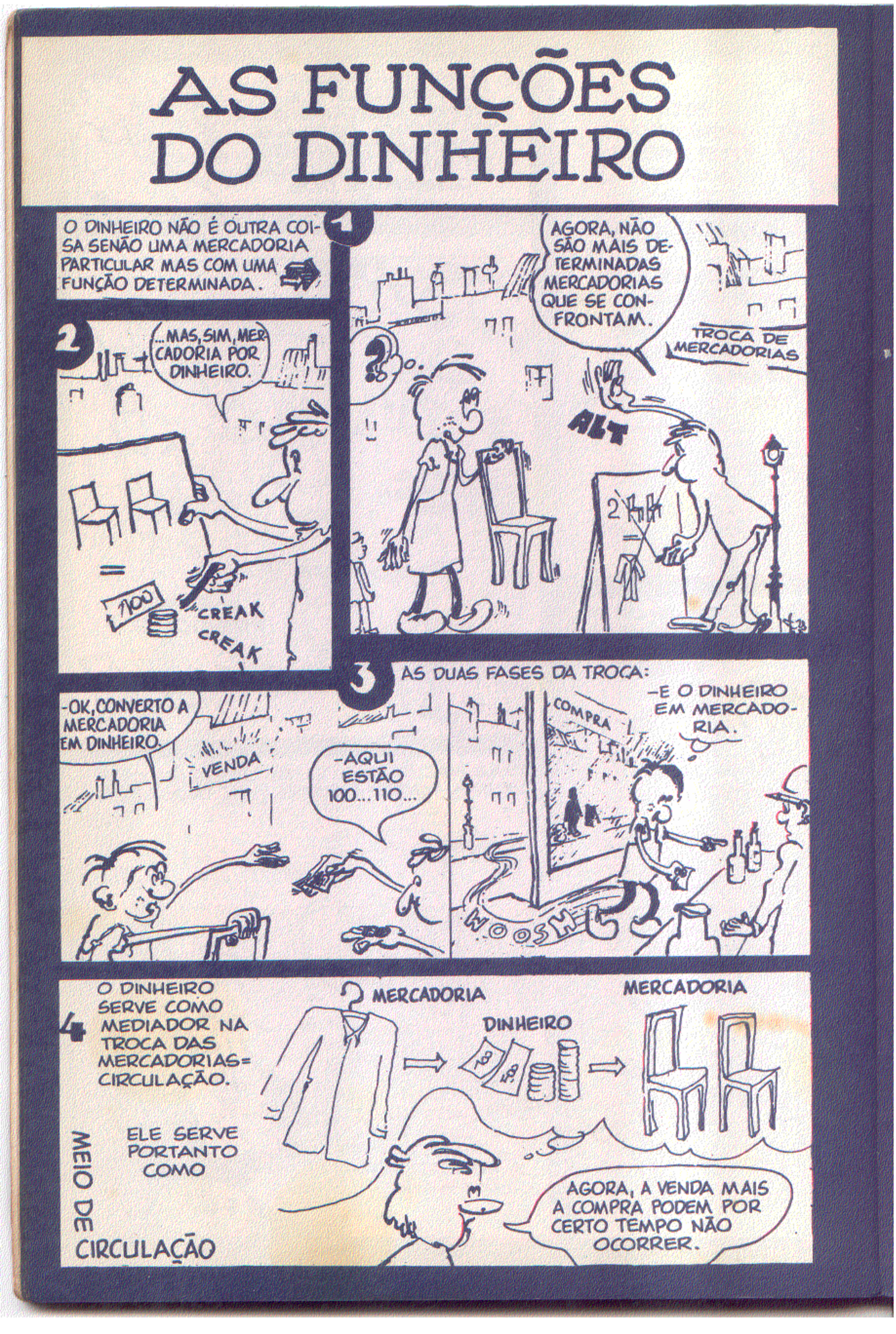

8
NOTE BEM: O VALOR É O RESULTADO DO TRABALHO. A SUA EXTENSÃO DEPENDE DA QUALIDADE DE TRABALHO.
MERCATO
VOCÊ ME DÁ UM CASACO E RECEBERÁ 2 CADEIRAS. EU TRABALHEI 1 HORA EM CADA CADEIRA, E VOCÊ TRABALHOU 2 HORAS NO CASACO: PORTANTO, 2 HORAS DE TRABALHO EM TROCA DE 2 HORAS DE TRABALHO.
HUM... AH... ENTENDO...
A EXTENSÃO DO VALOR É, POIS, DETERMINADA TENDO POR BASE O TEMPO DE TRABALHO NECESSÁRIO À SUA PRODUÇÃO.
10
ENTÃO, UMA PESSOA PODE TRABALHAR MAIS DEVAGAR DO QUE A OUTRA, DE MODO QUE SEU PRODUTO TENHA UM VALOR MAIOR DO QUE AQUELA QUE TRABALHA MAIS RAPIDAMENTE?
NÃO, NADA DISSO: A EXTENSÃO DO VALOR TEM UMA VALIDADE SOCIAL, ELA É CALCULADA COM BASE NO MERCADO.
A EXTENSÃO DO VALOR DE UMA MERCADORIA É CALCULADA COM BASE NA QUANTIDADE DE TRABALHO SOCIAL MÉDIO QUE É EMPREGADO NA SUA PRODUÇÃO
= TEMPO DE TRABALHO SOCIALMENTE NECESSÁRIO.
FIM.

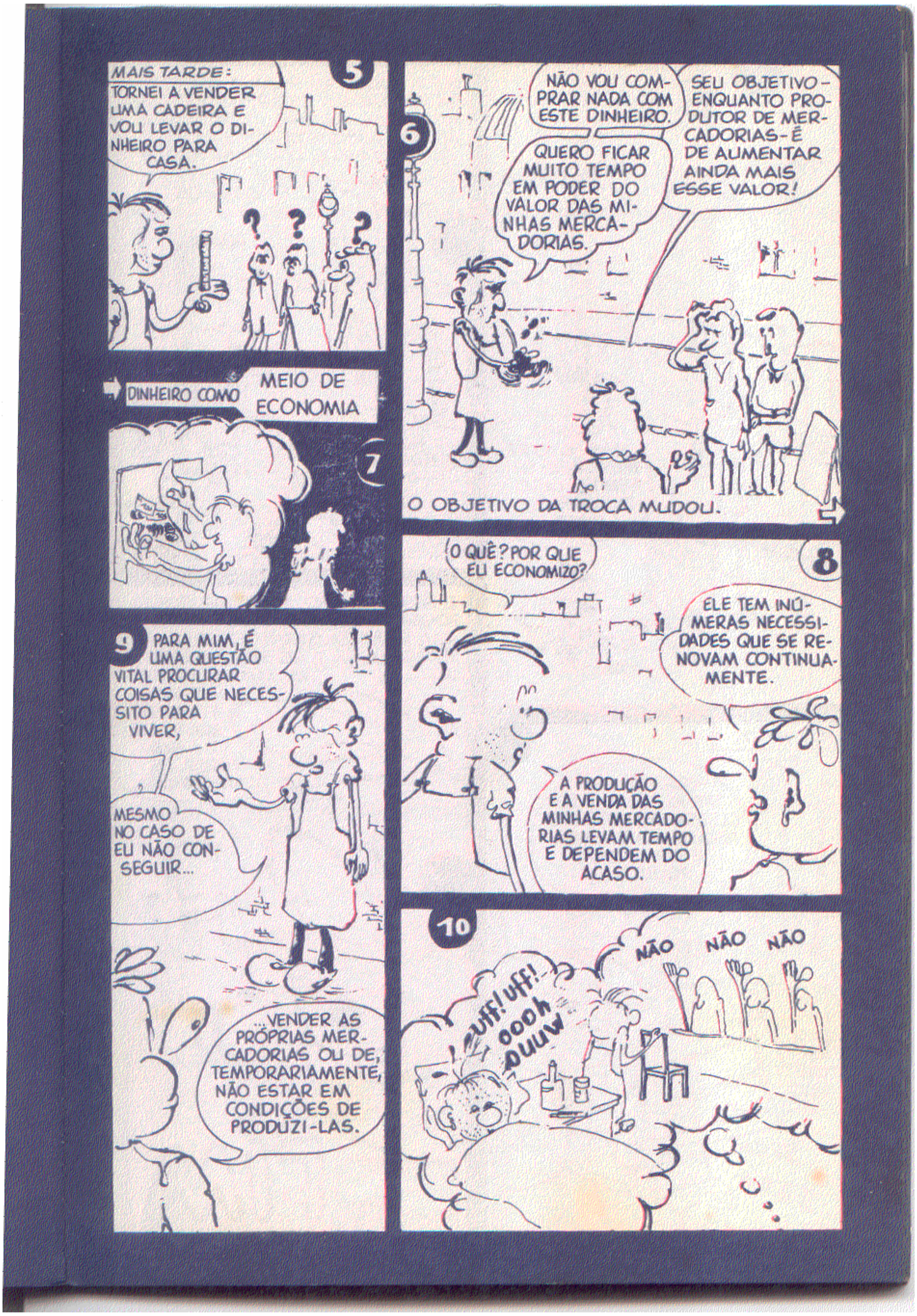

O PROCESSO DE TROCA
A GÊNESIS DO DINHEIRO
DURANTE UMA TROCA, É VISÍVEL APENAS O VALOR DE USO E NÃO O VALOR. A SEMELHANÇA DO VALOR É EXPRESSA ASSIM: O VALOR DE USO DE UMA MERCADORIA EQUIVALE AO VALOR DE UMA OUTRA MERCADORIA.
1
O VALOR DE USO DO CASACO EQUIVALE AO VALOR DE 2 CADEIRAS.
VAMOS, ANDA...
2CADEIRAS=1 CASACO
2 CADEIRAS VALEM 1 CASACO.
2
A MERCADORIA QUE EQUIVALE AO VALOR DE UMA OUTRA É UM EQUIVALENTE.
BEM, PARA MIM O CASACO É UM VALOR DE USO - ENQUANTO PEÇA DE VESTUÁRIO - E ELE POSSUI O VALOR EQUIVALENTE AO DA CADEIRA.
3
PARA MIM, O CASACO NÃO É UM VALOR DE USO. EU O PRODUZO PARA O MERCADO COMO MEIO DE TROCA, COMO MERO VALOR, COMO UM EQUIVALENTE.


4 ATÉ AGORA: TROCA DIRETA ENTRE O ALFAIATE E O CARPINTEIRO.
PRECISO TAMBÉM DE OUTRAS COISAS; POR 2 CADEIRAS POSSO AINDA...
OPLÁ!
CRAK!
=
...2,5 K DE BATATAS OU 3 PARES DE SAPATOS OU 15 m DE FAZENDA OU 10 g DE OURO...
...RECEBER.
5 ENTÃO, AS CADEIRAS TÊM TANTOS EQUIVALENTES QUANTAS SEJAM AS MERCADORIAS QUE O CARPINTEIRO POSSA ESCOLHER.
MAS EU SÓ POSSO TROCAR ESSAS MERCADORIAS SE OS OUTROS PRODUTORES PRECISAREM DE CADEIRAS!
6
no
no no
scrinc
scranc
SGUISH
ISSO ACONTECE COM TODO PRODUTOR DE MERCADORIAS: ELE PRECISA PROCURAR MUITO, ATÉ ENCONTRAR UM PARCEIRO PARA A TROCA!

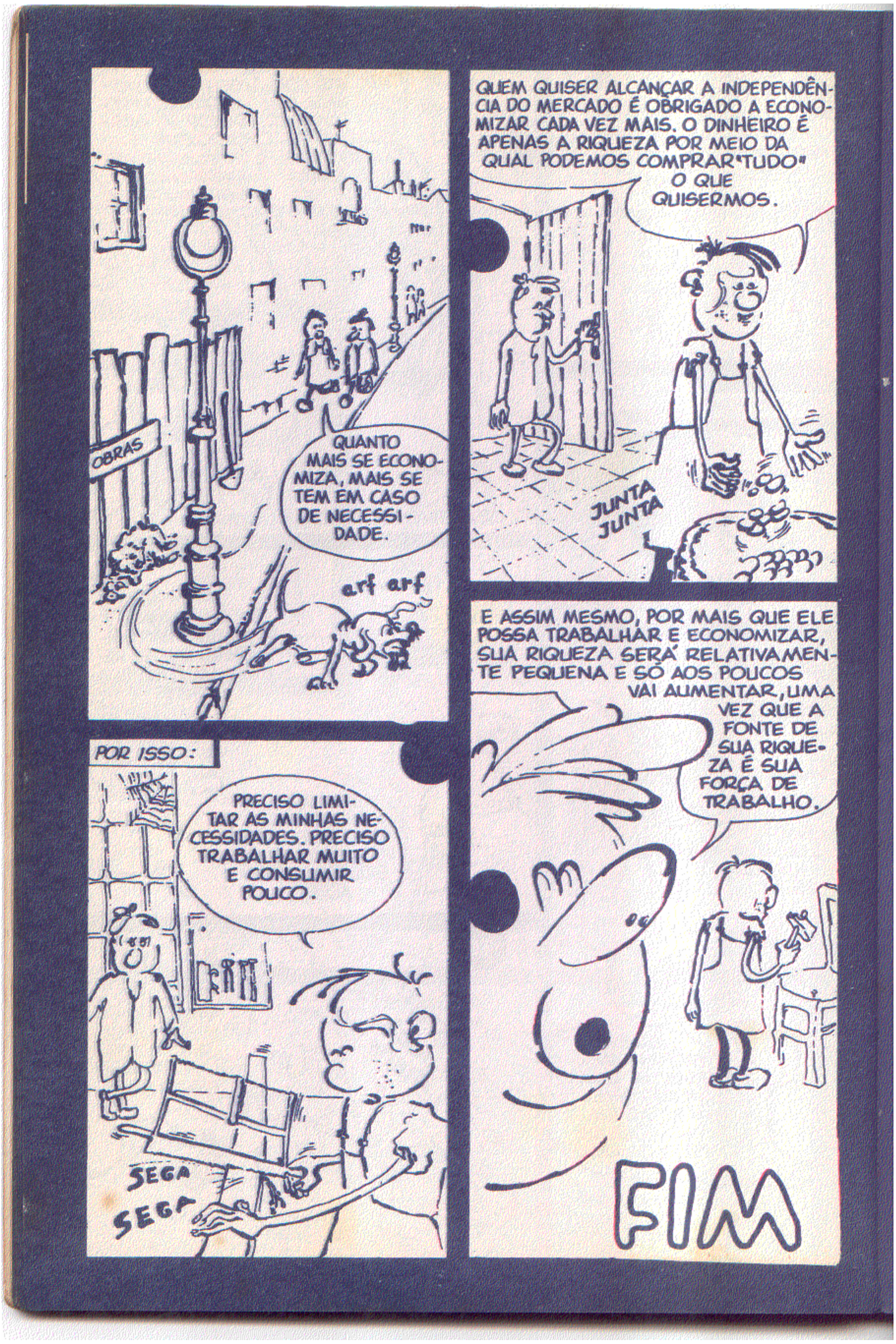

7
BEM: DO MESMO MODO QUE O VALOR DE 2 CADEIRAS EQUIVALE A OUTRAS MERCADORIAS, TAMBÉM OS OUTROS POSSUIDORES DE MERCADORIAS PODEM TROCAR SUAS PRÓPRIAS MERCADORIAS POR CADEIRAS:
2 = ...
8
O VALOR...
PATATE
.DAS NOSSAS DIFERENTES MERCADORIAS...
ORO
...É POR NÓS EXPRESSO...
...EM CADEIRAS.
9
DESSA FORMA, AS CADEIRAS EXPRIMEM O VALOR DE TODAS AS OUTRAS MERCADORIAS.
ESTA MERCADORIA (A CADEIRA) TORNA-SE UM EQUIVALENTE COMUM OU UM EQUIVALENTE GERAL PARA TODAS AS OUTRAS MERCADORIAS.

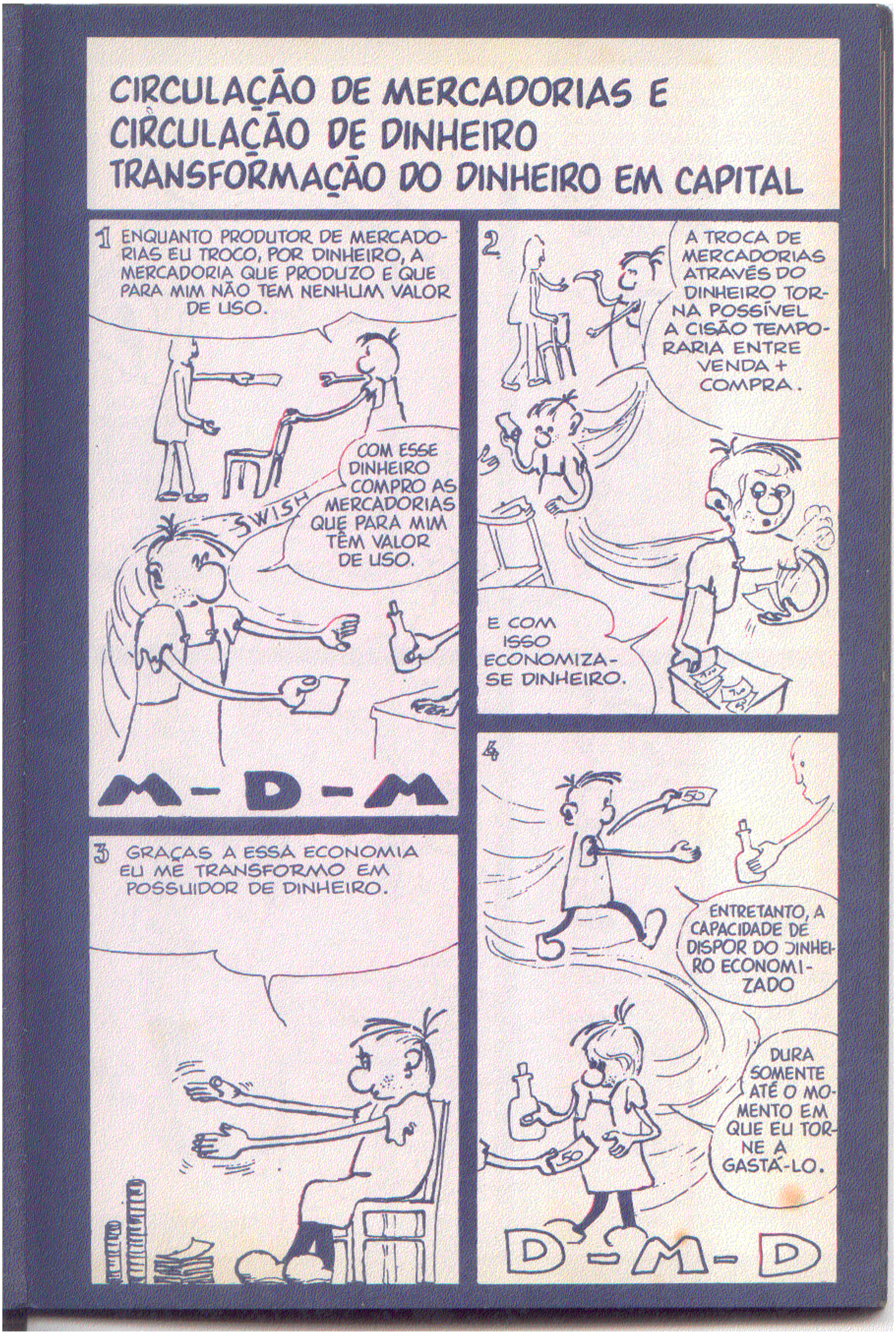

10
ESTA MERCADORIA (POR EXEMPLO, A CADEIRA) É O
DINHEIRO
ISTO É, SE ELA FOR A ÚNICA MERCADORIA QUE NA SOCIEDADE TIVER A FUNÇÃO DE EQUIVALENTE GERAL.
11
O DINHEIRO NASCEU DO COSTUME. ELE DERIVA DIRETAMENTE DA PRÁTICA COTIDIANA, INDEPENDENTEMENTE DE UMA PLANIFICAÇÃO CONSCIENTE DOS INDIVÍDUOS.
ANTIGAMENTE ERA REPRESENTADO POR:
GADO
CONCHAS
METAL PRECIOSO
12
POSSUEM VALOR DE DINHEIRO AS MERCADORIAS QUE SEJAM:
RARAS E
PRECIOSAS
E, ALÉM DISSO, DIVISÍVEIS EM DESEJADAS E RESISTENTES.
ELAS NÃO PODEM SE DETERIORAR E DEVEM PODER SEMPRE SER TROCADAS
...HUM... SIM...
...POR EXEMPLO, NA SOCIEDADE BURGUESA, O OURO TORNOU-SE HISTORICAMENTE A MERCADORIA-DINHEIRO.
FIM

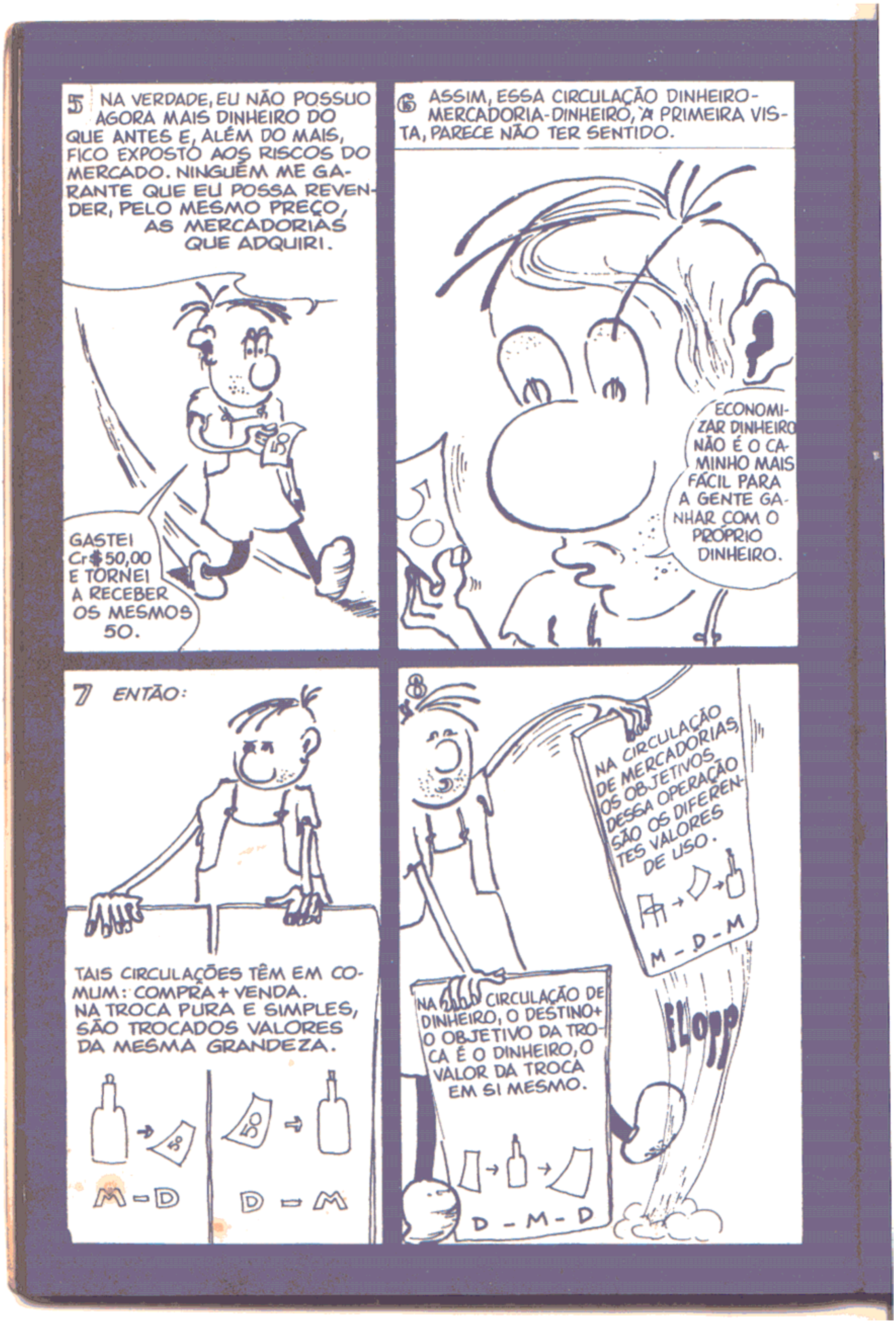

AS FUNÇÕES DO DINHEIRO
1
O DINHEIRO NÃO É OUTRA COISA SENÃO UMA MERCADORIA PARTICULAR MAS COM UMA FUNÇÃO DETERMINADA.
AGORA, NÃO SÃO MAIS DETERMINADAS MERCADORIAS QUE SE CONFRONTAM.
TROCA DE MERCADORIAS
ALT
2
...MAS, SIM, MERCADORIA POR DINHEIRO.
100
CREAK
CREAK
3
AS DUAS FASES DA TROCA:
-OK, CONVERTO A MERCADORIA EM DINHEIRO.
VENDA
-AQUI ESTÃO 100...110...
COMPRA
-E O DINHEIRO EM MERCADORIA.
WOOSH
4
O DINHEIRO SERVE COMO MEDIADOR NA TROCA DAS MERCADORIAS= CIRCULAÇÃO.
MERCADORIA
DINHEIRO
MERCADORIA
ELE SERVE PORTANTO COMO
MEIO DE CIRCULAÇÃO
AGORA, A VENDA MAIS A COMPRA PODEM POR CERTO TEMPO NÃO OCORRER.

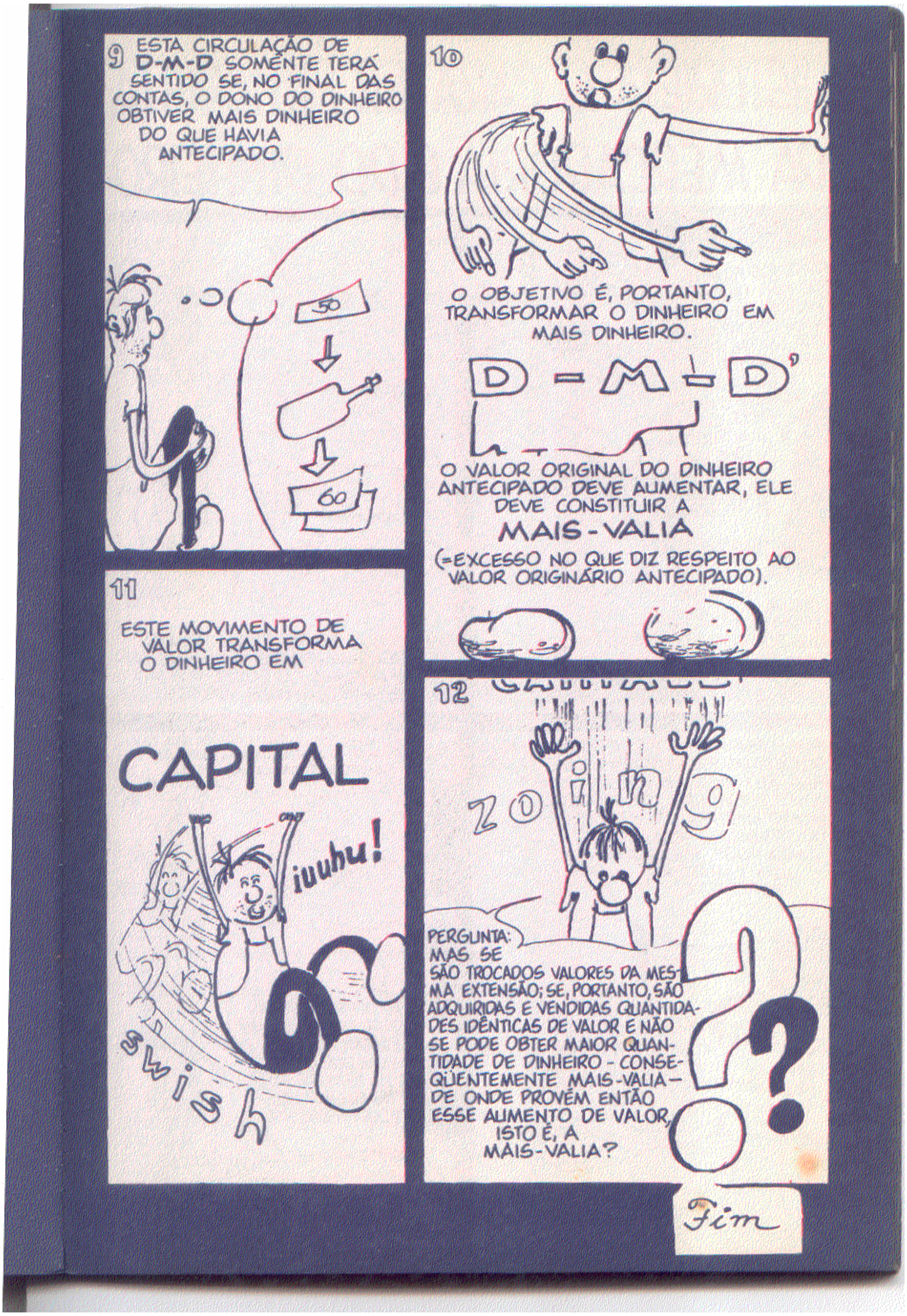


MAIS TARDE:
TORNEI A VENDER UMA CADEIRA E VOU LEVAR O DINHEIRO PARA CASA.
NÃO VOU COMPRAR NADA COM ESTE DINHEIRO.
QUERO FICAR MUITO TEMPO EM PODER DO VALOR DAS MINHAS MERCADORIAS.
SEU OBJETIVO – ENQUANTO PRODUTOR DE MERCADORIAS – É DE AUMENTAR AINDA MAIS ESSE VALOR!
O OBJETIVO DA TROCA MUDOU.
DINHEIRO COMO MEIO DE ECONOMIA
O QUÊ? POR QUE EU ECONOMIZO?
ELE TEM INÚMERAS NECESSIDADES QUE SE RENOVAM CONTINUAMENTE.
A PRODUÇÃO E A VENDA DAS MINHAS MERCADORIAS LEVAM TEMPO E DEPENDEM DO ACASO.
PARA MIM, É UMA QUESTÃO VITAL PROCURAR COISAS QUE NECESSITO PARA VIVER,
MESMO NO CASO DE EU NÃO CONSEGUIR...
...VENDER AS PRÓPRIAS MERCADORIAS OU DE, TEMPORARIAMENTE, NÃO ESTAR EM CONDIÇÕES DE PRODUZI-LAS.
uff! uff!
hooo mmm
NÃO NÃO NÃO


QUANTO MAIS SE ECONOMIZA, MAIS SE TEM EM CASO DE NECESSIDADE.
OBRAS
arf arf
QUEM QUISER ALCANÇAR A INDEPENDÊNCIA DO MERCADO É OBRIGADO A ECONOMIZAR CADA VEZ MAIS. O DINHEIRO É APENAS A RIQUEZA POR MEIO DA QUAL PODEMOS COMPRAR "TUDO" O QUE QUISERMOS.
JUNTA JUNTA
POR ISSO:
PRECISO LIMITAR AS MINHAS NECESSIDADES. PRECISO TRABALHAR MUITO E CONSUMIR POUCO.
SEGA SEGA
E ASSIM MESMO, POR MAIS QUE ELE POSSA TRABALHAR E ECONOMIZAR, SUA RIQUEZA SERÁ RELATIVAMENTE PEQUENA E SÓ AOS POUCOS VAI AUMENTAR, UMA VEZ QUE A FONTE DE SUA RIQUEZA É SUA FORÇA DE TRABALHO.
FIM

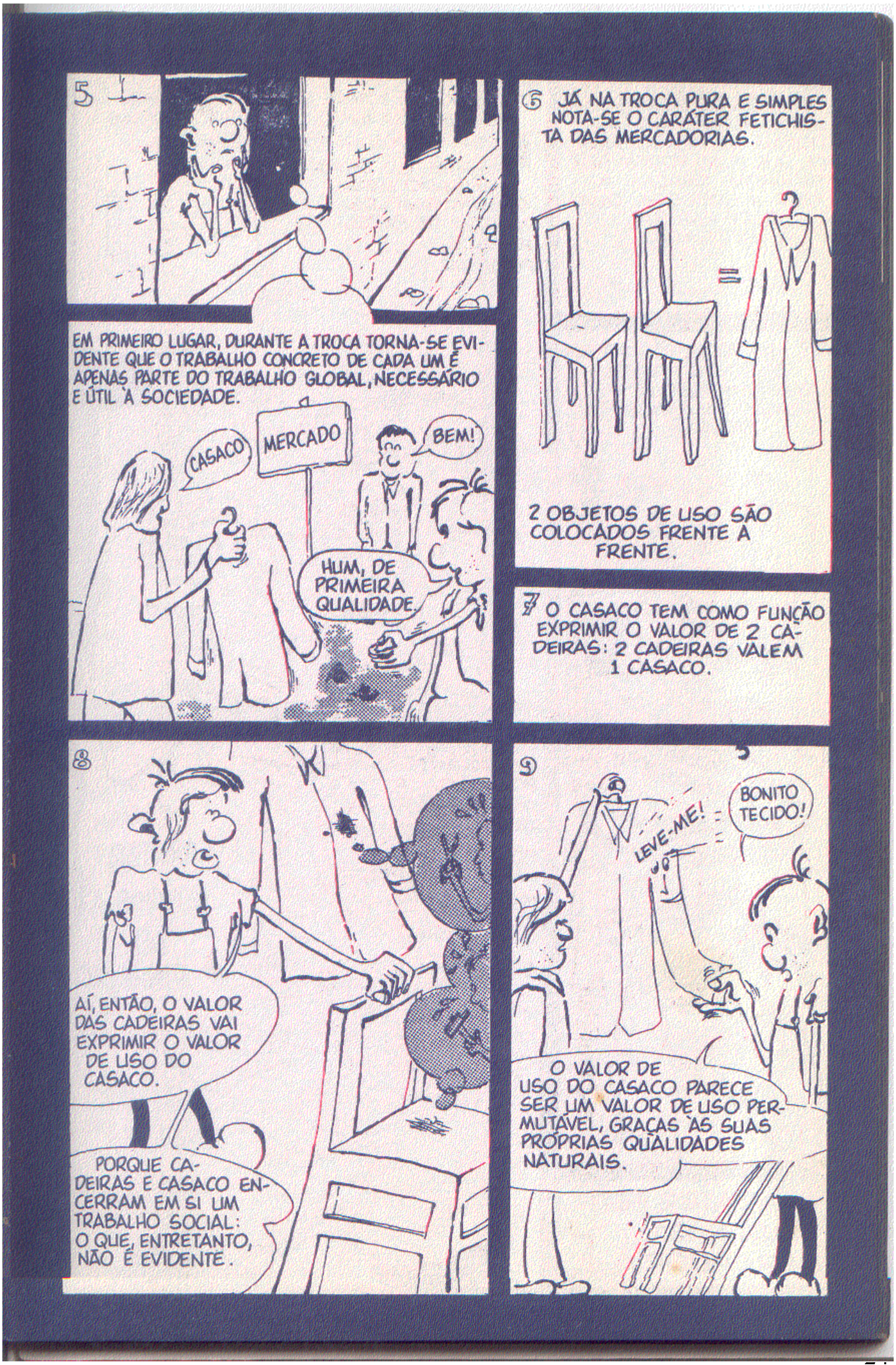

CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E
CIRCULAÇÃO DE DINHEIRO
TRANSFORMAÇÃO DO DINHEIRO EM CAPITAL
1
ENQUANTO PRODUTOR DE MERCADORIAS EU TROCO, POR DINHEIRO, A MERCADORIA QUE PRODUZO E QUE PARA MIM NÃO TEM NENHUM VALOR DE USO.
COM ESSE DINHEIRO COMPRO AS MERCADORIAS QUE PARA MIM TÊM VALOR DE USO.
SWISH
M - D - M
2
A TROCA DE MERCADORIAS ATRAVÉS DO DINHEIRO TORNA POSSÍVEL A CISÃO TEMPORARIA ENTRE VENDA + COMPRA.
E COM ISSO ECONOMIZA-SE DINHEIRO.
3
GRAÇAS A ESSA ECONOMIA EU ME TRANSFORMO EM POSSUIDOR DE DINHEIRO.
4
50
ENTRETANTO, A CAPACIDADE DE DISPOR DO DINHEIRO ECONOMIZADO
DURA SOMENTE ATÉ O MOMENTO EM QUE EU TORNE A GASTÁ-LO.
50
D - M - D


5 NA VERDADE, EU NÃO POSSUO AGORA MAIS DINHEIRO DO QUE ANTES E, ALÉM DO MAIS, FICO EXPOSTO AOS RISCOS DO MERCADO. NINGUÉM ME GARANTE QUE EU POSSA REVENDER, PELO MESMO PREÇO, AS MERCADORIAS QUE ADQUIRI.
GASTEI Cr$ 50,00 E TORNEI A RECEBER OS MESMOS 50.
6 ASSIM, ESSA CIRCULAÇÃO DINHEIRO-MERCADORIA-DINHEIRO, À PRIMEIRA VISTA, PARECE NÃO TER SENTIDO.
ECONOMIZAR DINHEIRO NÃO É O CAMINHO MAIS FÁCIL PARA A GENTE GANHAR COM O PRÓPRIO DINHEIRO.
7 ENTÃO:
TAIS CIRCULAÇÕES TÊM EM COMUM: COMPRA + VENDA. NA TROCA PURA E SIMPLES, SÃO TROCADOS VALORES DA MESMA GRANDEZA.
M – D
D – M
8
NA CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS, OS OBJETIVOS DESSA OPERAÇÃO SÃO OS DIFERENTES VALORES DE USO.
M – D – M
NA CIRCULAÇÃO DE DINHEIRO, O DESTINO + O OBJETIVO DA TROCA É O DINHEIRO, O VALOR DA TROCA EM SI MESMO.
D – M – D
SLOPP

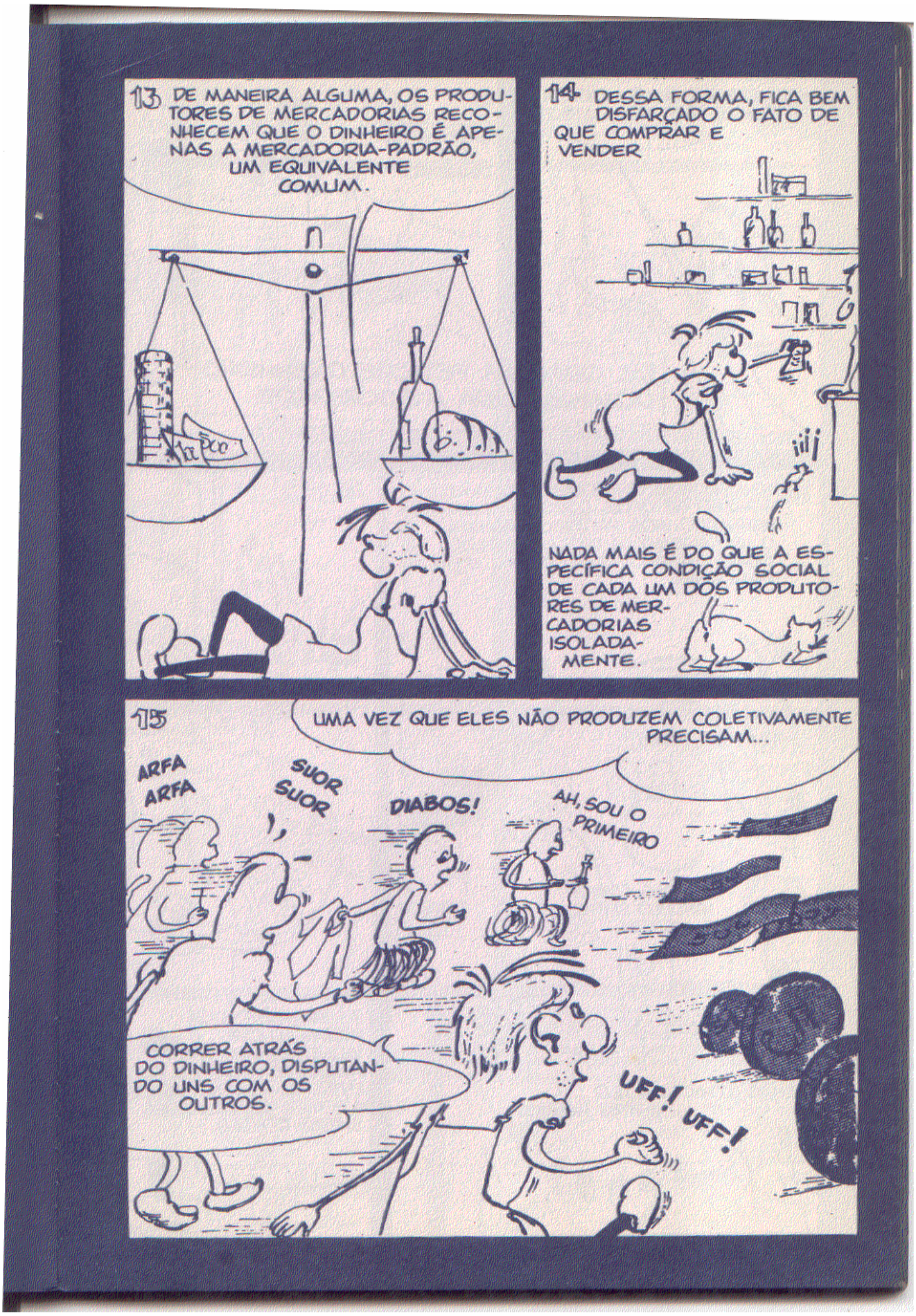

9
ESTA CIRCULAÇÃO DE D-M-D SOMENTE TERÁ SENTIDO SE, NO FINAL DAS CONTAS, O DONO DO DINHEIRO OBTIVER MAIS DINHEIRO DO QUE HAVIA ANTECIPADO.
50
60
10
O OBJETIVO É, PORTANTO, TRANSFORMAR O DINHEIRO EM MAIS DINHEIRO.
D - M - D'
O VALOR ORIGINAL DO DINHEIRO ANTECIPADO DEVE AUMENTAR, ELE DEVE CONSTITUIR A
MAIS-VALIA
(=EXCESSO NO QUE DIZ RESPEITO AO VALOR ORIGINÁRIO ANTECIPADO).
11
ESTE MOVIMENTO DE VALOR TRANSFORMA O DINHEIRO EM
CAPITAL
iuuhu!
swish
12
zoing
PERGUNTA: MAS SE SÃO TROCADOS VALORES DA MESMA EXTENSÃO; SE, PORTANTO, SÃO ADQUIRIDAS E VENDIDAS QUANTIDADES IDÊNTICAS DE VALOR E NÃO SE PODE OBTER MAIOR QUANTIDADE DE DINHEIRO - CONSEQÜENTEMENTE MAIS-VALIA - DE ONDE PROVÉM ENTÃO ESSE AUMENTO DE VALOR, ISTO É, A MAIS-VALIA?
Fim

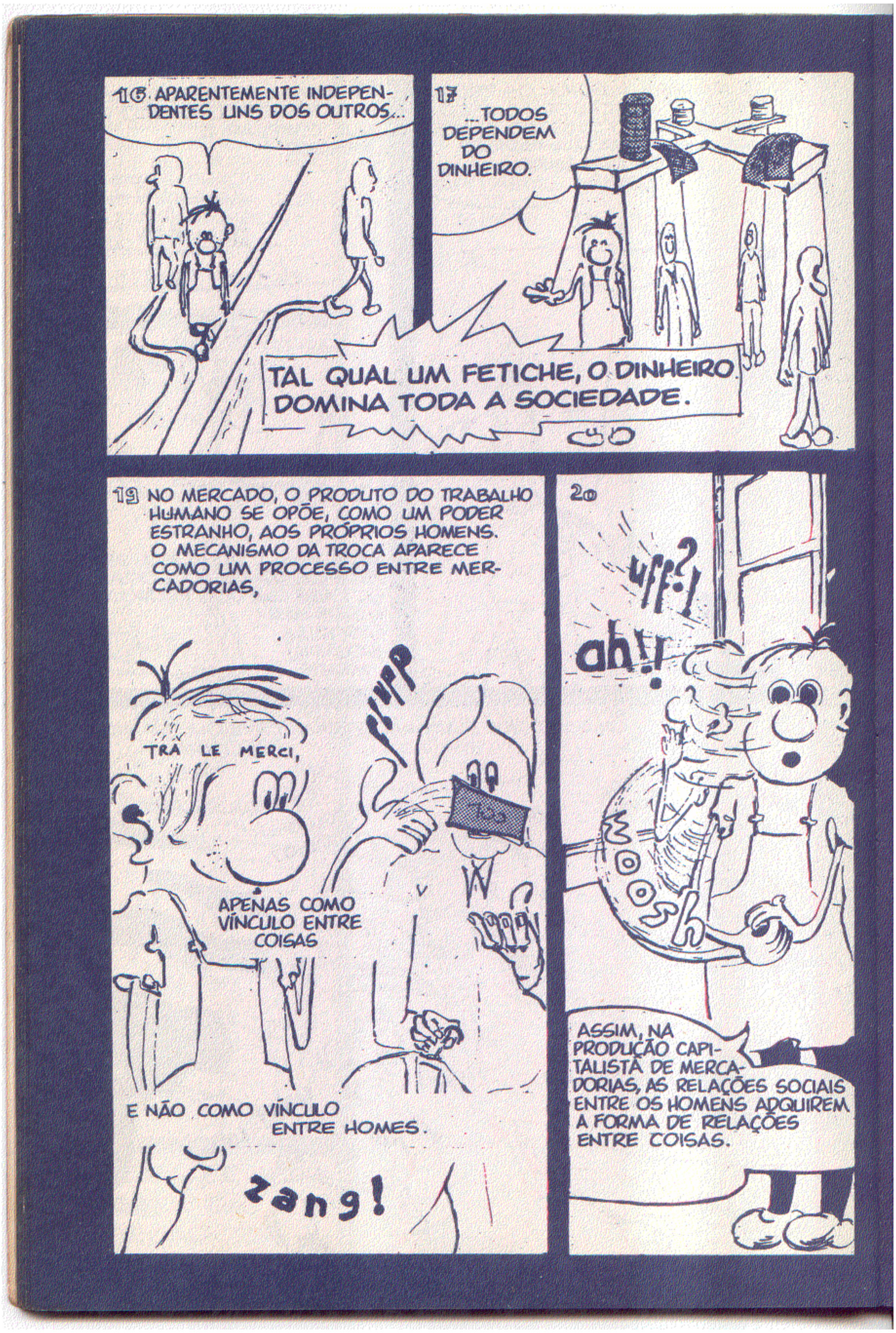
HISTORIETA: O CARÁTER FETICHISTA DA MERCADORIA E DO DINHEIRO

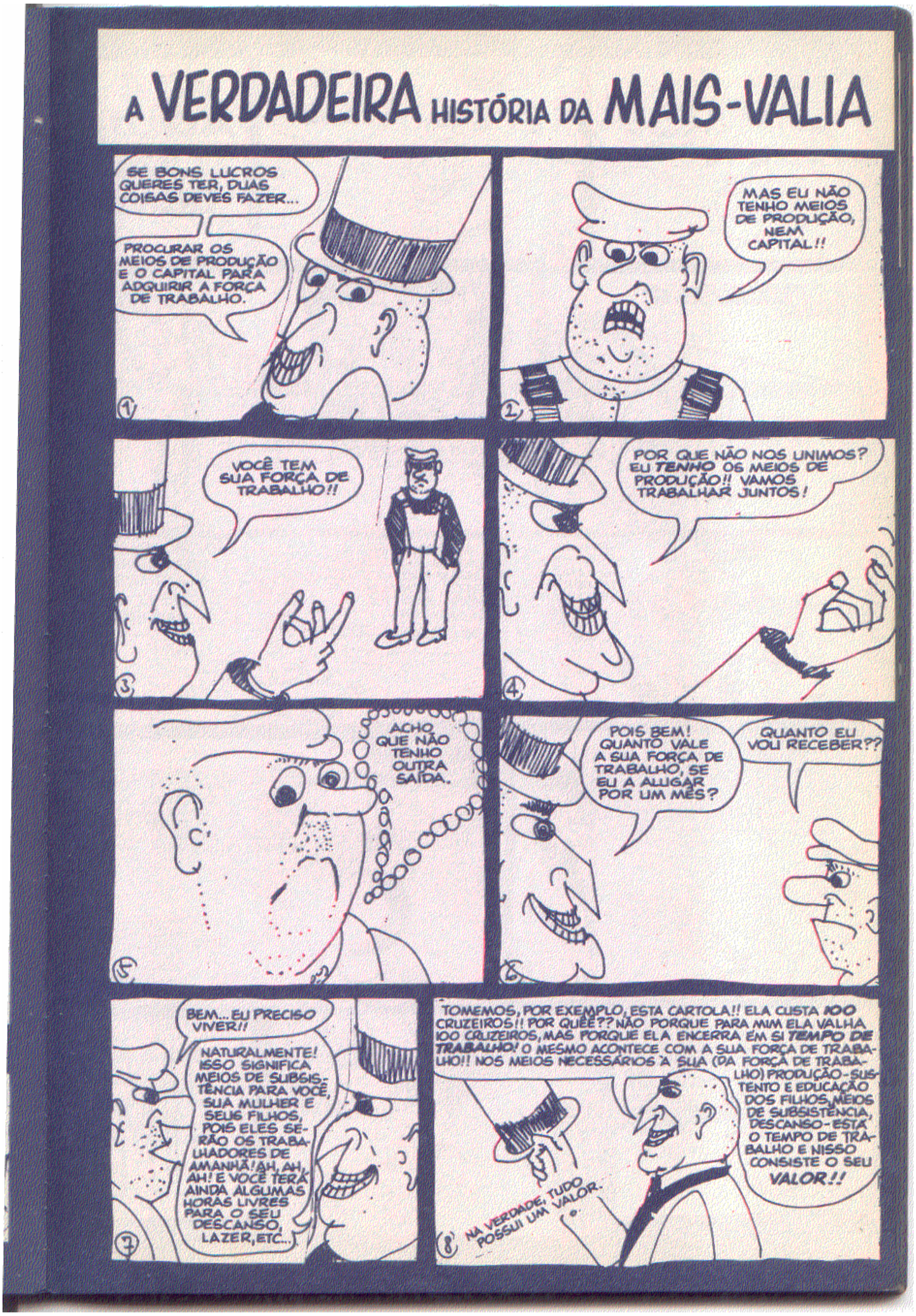


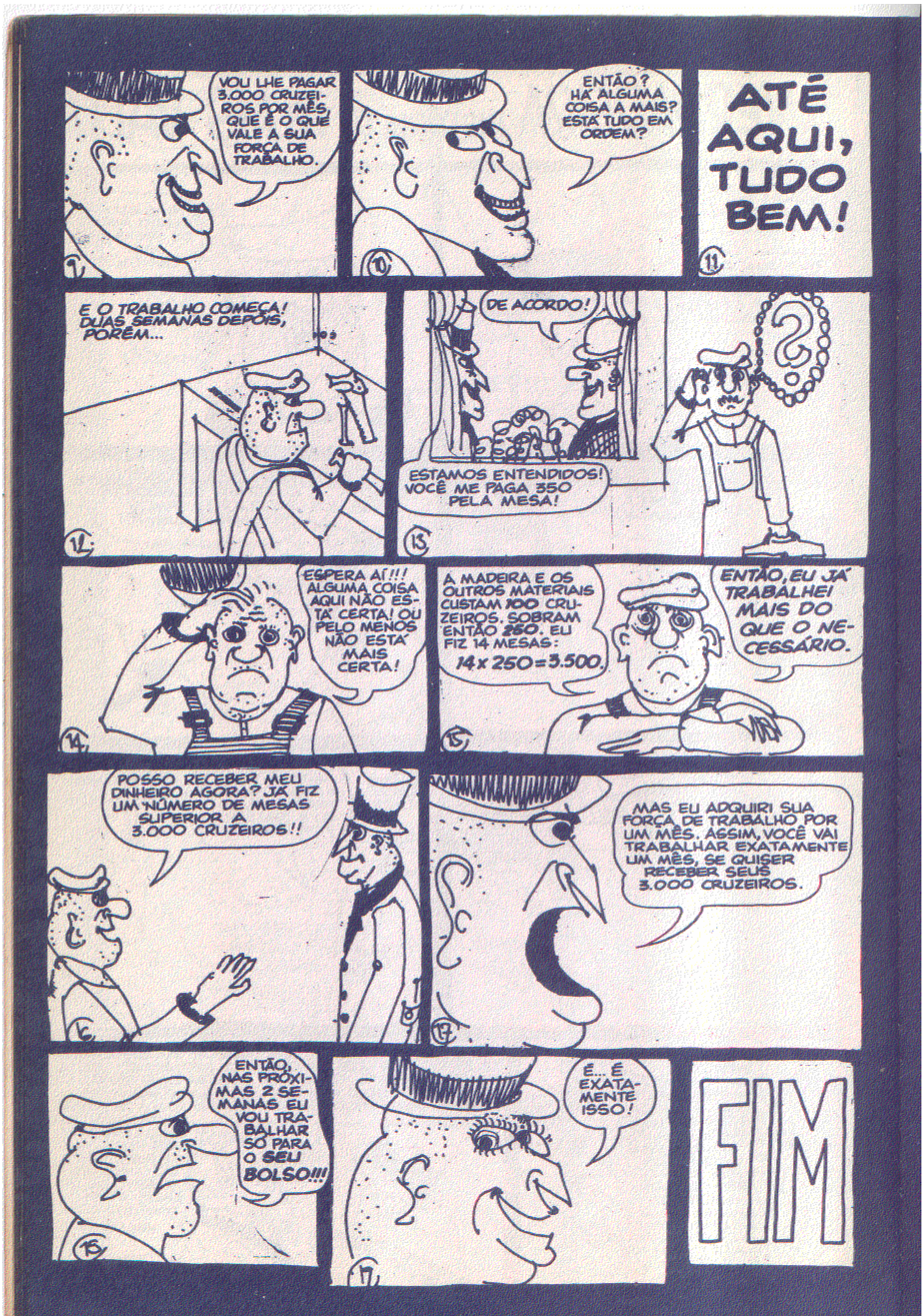

5
EM PRIMEIRO LUGAR, DURANTE A TROCA TORNA-SE EVIDENTE QUE O TRABALHO CONCRETO DE CADA UM É APENAS PARTE DO TRABALHO GLOBAL, NECESSÁRIO E ÚTIL À SOCIEDADE.
CASACO
MERCADO
BEM!
HUM, DE PRIMEIRA QUALIDADE.
6 JÁ NA TROCA PURA E SIMPLES NOTA-SE O CARÁTER FETICHISTA DAS MERCADORIAS.
=
2 OBJETOS DE USO SÃO COLOCADOS FRENTE A FRENTE.
7 O CASACO TEM COMO FUNÇÃO EXPRIMIR O VALOR DE 2 CADEIRAS: 2 CADEIRAS VALEM 1 CASACO.
8
AÍ, ENTÃO, O VALOR DAS CADEIRAS VAI EXPRIMIR O VALOR DE USO DO CASACO.
PORQUE CADEIRAS E CASACO ENCERRAM EM SI UM TRABALHO SOCIAL: O QUE, ENTRETANTO, NÃO É EVIDENTE.
9
LEVE-ME!
BONITO TECIDO!
O VALOR DE USO DO CASACO PARECE SER UM VALOR DE USO PERMUTÁVEL, GRAÇAS ÀS SUAS PRÓPRIAS QUALIDADES NATURAIS.

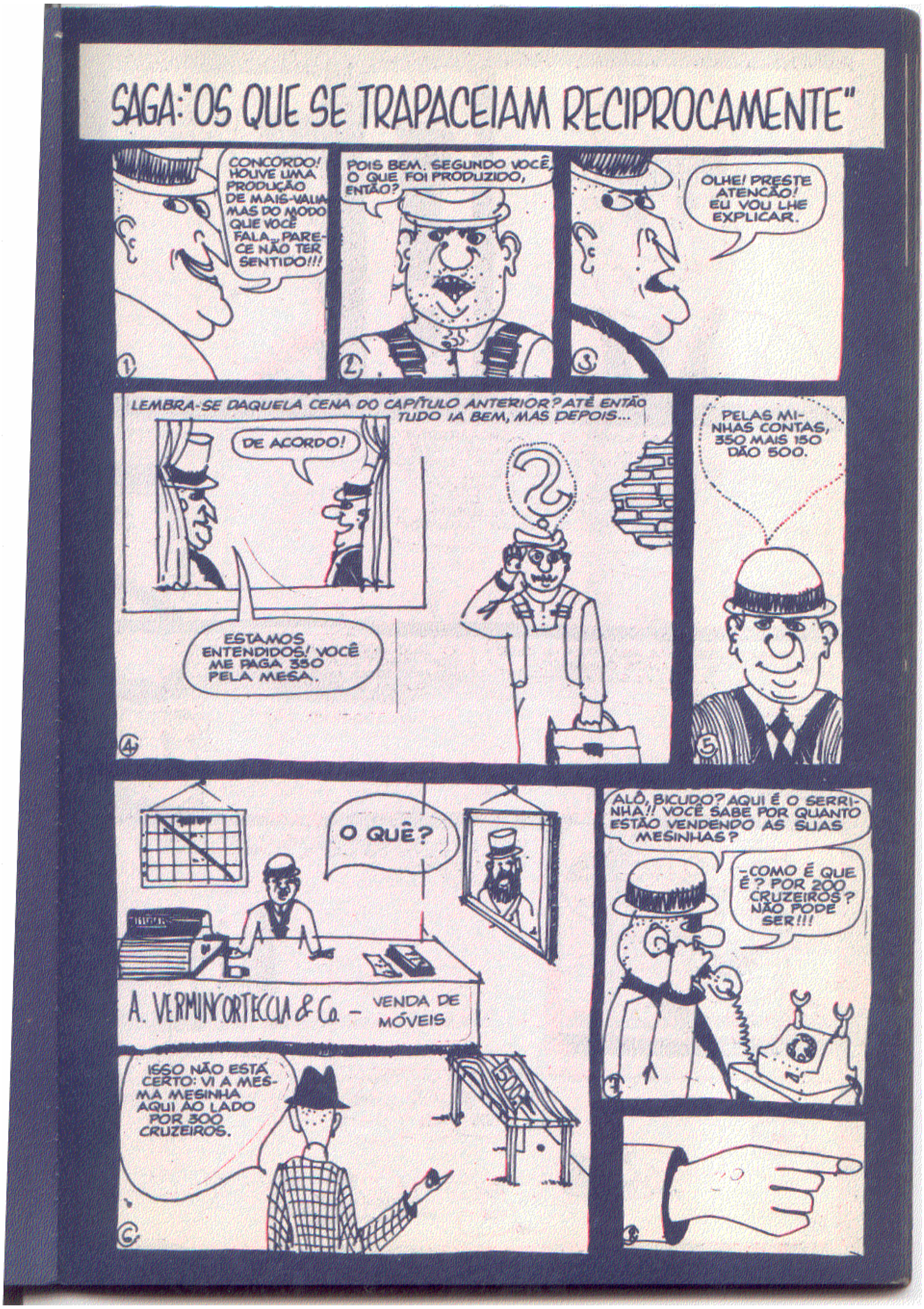

10
JÁ PARA OS DONOS DAS MERCADORIAS, QUE PARTICIPAM DA TROCA, PARECE QUE ELAS PODEM SER TROCADAS GRAÇAS A UMA MISTERIOSA QUALIDADE NATURAL INDEFINIDA.
11
OS PRODUTOS DO TRABALHO DO HOMEM PARECEM POSSUIR ENTÃO UMA VIDA PRÓPRIA.
grrrrr
ASSIM ADQUIRIMOS PODERES SOBRE OS HOMENS.
ooohh
ouuw
Mnho
Vorrei
Prendessi!
= CARATER FETICHISTA DA MERCADORIA
12
ISSO SE TORNA MAIS EVIDENTE NO MOMENTO EM QUE AS MERCADORIAS SÃO TROCADAS POR DINHEIRO.
ASSIM, UM DETERMINADO METAL OU UM SIMPLES PEDAÇO DE PAPEL PARECE POSSUIR
CAPACIDADES MÁGICAS
PERMITEM COMPRAR TUDO E EXATAMENTE POR ISSO, POR SER VALOR DE USO,
POR SER APENAS UM PEDAÇO DE METAL
OU MESMO
MERO PEDACINHO DE PAPEL.
CARÁTER FETICHISTA DO DINHEIRO


13
DE MANEIRA ALGUMA, OS PRODUTORES DE MERCADORIAS RECONHECEM QUE O DINHEIRO É APENAS A MERCADORIA-PADRÃO, UM EQUIVALENTE COMUM.
14
DESSA FORMA, FICA BEM DISFARÇADO O FATO DE QUE COMPRAR E VENDER
NADA MAIS É DO QUE A ESPECÍFICA CONDIÇÃO SOCIAL DE CADA UM DOS PRODUTORES DE MERCADORIAS ISOLADAMENTE.
15
UMA VEZ QUE ELES NÃO PRODUZEM COLETIVAMENTE PRECISAM...
ARFA ARFA
SUOR SUOR
DIABOS!
AH, SOU O PRIMEIRO
CORRER ATRÁS DO DINHEIRO, DISPUTANDO UNS COM OS OUTROS.
UFF! UFF!

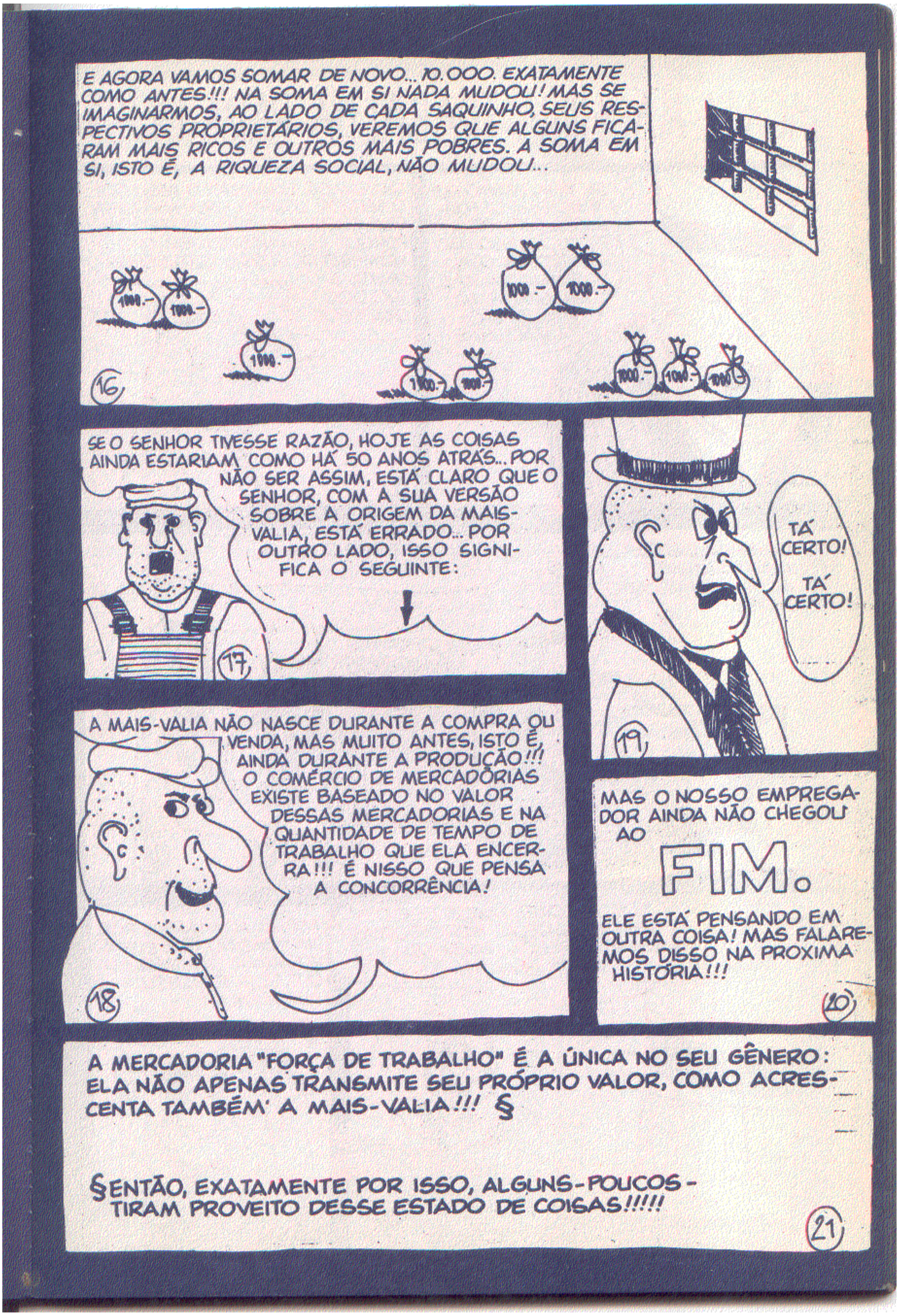

16 APARENTEMENTE INDEPENDENTES UNS DOS OUTROS...
17 ...TODOS DEPENDEM DO DINHEIRO.
TAL QUAL UM FETICHE, O DINHEIRO DOMINA TODA A SOCIEDADE.
19 NO MERCADO, O PRODUTO DO TRABALHO HUMANO SE OPÕE, COMO UM PODER ESTRANHO, AOS PRÓPRIOS HOMENS. O MECANISMO DA TROCA APARECE COMO UM PROCESSO ENTRE MERCADORIAS,
TRA LE MERCI,
APENAS COMO VÍNCULO ENTRE COISAS
E NÃO COMO VÍNCULO ENTRE HOMES.
zang!
20
uff?!
ah!!
WOOSH
ASSIM, NA PRODUÇÃO CAPITALISTA DE MERCADORIAS, AS RELAÇÕES SOCIAIS ENTRE OS HOMENS ADQUIREM A FORMA DE RELAÇÕES ENTRE COISAS.


A VERDADEIRA HISTÓRIA DA MAIS-VALIA
SE BONS LUCROS QUERES TER, DUAS COISAS DEVES FAZER...
PROCURAR OS MEIOS DE PRODUÇÃO E O CAPITAL PARA ADQUIRIR A FORÇA DE TRABALHO.
MAS EU NÃO TENHO MEIOS DE PRODUÇÃO, NEM CAPITAL!!
VOCÊ TEM SUA FORÇA DE TRABALHO!!
POR QUE NÃO NOS UNIMOS? EU TENHO OS MEIOS DE PRODUÇÃO!! VAMOS TRABALHAR JUNTOS!
ACHO QUE NÃO TENHO OUTRA SAÍDA.
POIS BEM! QUANTO VALE A SUA FORÇA DE TRABALHO, SE EU A ALUGAR POR UM MÊS?
QUANTO EU VOU RECEBER??
BEM... EU PRECISO VIVER!!
NATURALMENTE! ISSO SIGNIFICA MEIOS DE SUBSISTÊNCIA PARA VOCÊ, SUA MULHER E SEUS FILHOS, POIS ELES SERÃO OS TRABALHADORES DE AMANHÃ! AH, AH, AH! E VOCÊ TERÁ AINDA ALGUMAS HORAS LIVRES PARA O SEU DESCANSO, LAZER, ETC...
TOMEMOS, POR EXEMPLO, ESTA CARTOLA!! ELA CUSTA 100 CRUZEIROS!! POR QUÊÊ?? NÃO PORQUE PARA MIM ELA VALHA 100 CRUZEIROS, MAS PORQUE ELA ENCERRA EM SI TEMPO DE TRABALHO! O MESMO ACONTECE COM A SUA FORÇA DE TRABALHO!! NOS MEIOS NECESSÁRIOS À SUA (DA FORÇA DE TRABALHO) PRODUÇÃO-SUSTENTO E EDUCAÇÃO DOS FILHOS, MEIOS DE SUBSISTÊNCIA, DESCANSO-ESTÁ O TEMPO DE TRABALHO E NISSO CONSISTE O SEU VALOR!!
NA VERDADE, TUDO POSSUI UM VALOR.

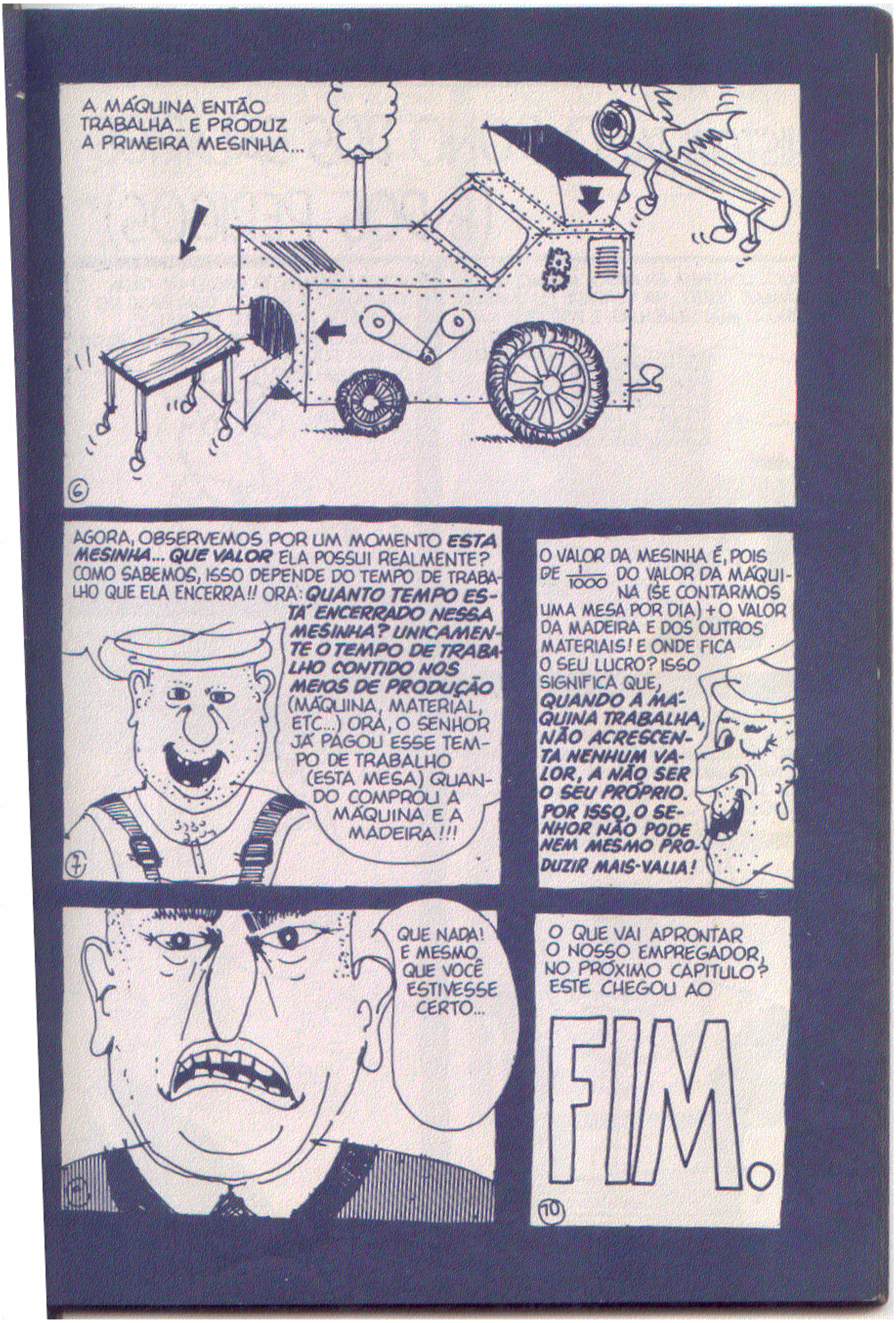

VOU LHE PAGAR 3.000 CRUZEIROS POR MÊS, QUE É O QUE VALE A SUA FORÇA DE TRABALHO.
ENTÃO? HÁ ALGUMA COISA A MAIS? ESTÁ TUDO EM ORDEM?
ATÉ AQUI, TUDO BEM!
E O TRABALHO COMEÇA! DUAS SEMANAS DEPOIS, PORÉM...
DE ACORDO!
ESTAMOS ENTENDIDOS! VOCÊ ME PAGA 350 PELA MESA!
ESPERA AÍ!!! ALGUMA COISA AQUI NÃO ESTÁ CERTA! OU PELO MENOS NÃO ESTÁ MAIS CERTA!
A MADEIRA E OS OUTROS MATERIAIS CUSTAM 100 CRUZEIROS. SOBRAM ENTÃO 250. EU FIZ 14 MESAS: 14 x 250 = 3.500.
ENTÃO, EU JÁ TRABALHEI MAIS DO QUE O NECESSÁRIO.
POSSO RECEBER MEU DINHEIRO AGORA? JÁ FIZ UM NÚMERO DE MESAS SUPERIOR A 3.000 CRUZEIROS!!
MAS EU ADQUIRI SUA FORÇA DE TRABALHO POR UM MÊS. ASSIM, VOCÊ VAI TRABALHAR EXATAMENTE UM MÊS, SE QUISER RECEBER SEUS 3.000 CRUZEIROS.
ENTÃO, NAS PRÓXIMAS 2 SEMANAS EU VOU TRABALHAR SÓ PARA O SEU BOLSO!!!
É... É EXATAMENTE ISSO!
FIM


SAGA: "OS QUE SE TRAPACEIAM RECIPROCAMENTE"
CONCORDO! HOUVE UMA PRODUÇÃO DE MAIS-VALIA MAS DO MODO QUE VOCÊ FALA... PARECE NÃO TER SENTIDO!!!
POIS BEM. SEGUNDO VOCÊ, O QUE FOI PRODUZIDO, ENTÃO?
OLHE! PRESTE ATENÇÃO! EU VOU LHE EXPLICAR.
LEMBRA-SE DAQUELA CENA DO CAPÍTULO ANTERIOR? ATÉ ENTÃO TUDO IA BEM, MAS DEPOIS...
DE ACORDO!
ESTAMOS ENTENDIDOS! VOCÊ ME PAGA 350 PELA MESA.
PELAS MINHAS CONTAS, 350 MAIS 150 DÃO 500.
O QUÊ?
A. VERMINORTECCIA & Co. - VENDA DE MÓVEIS
ISSO NÃO ESTÁ CERTO: VI A MESMA MESINHA AQUI AO LADO POR 300 CRUZEIROS.
ALÔ, BICUDO? AQUI É O SERRINHA!! VOCÊ SABE POR QUANTO ESTÃO VENDENDO AS SUAS MESINHAS?
-COMO É QUE É? POR 200 CRUZEIROS? NÃO PODE SER!!!

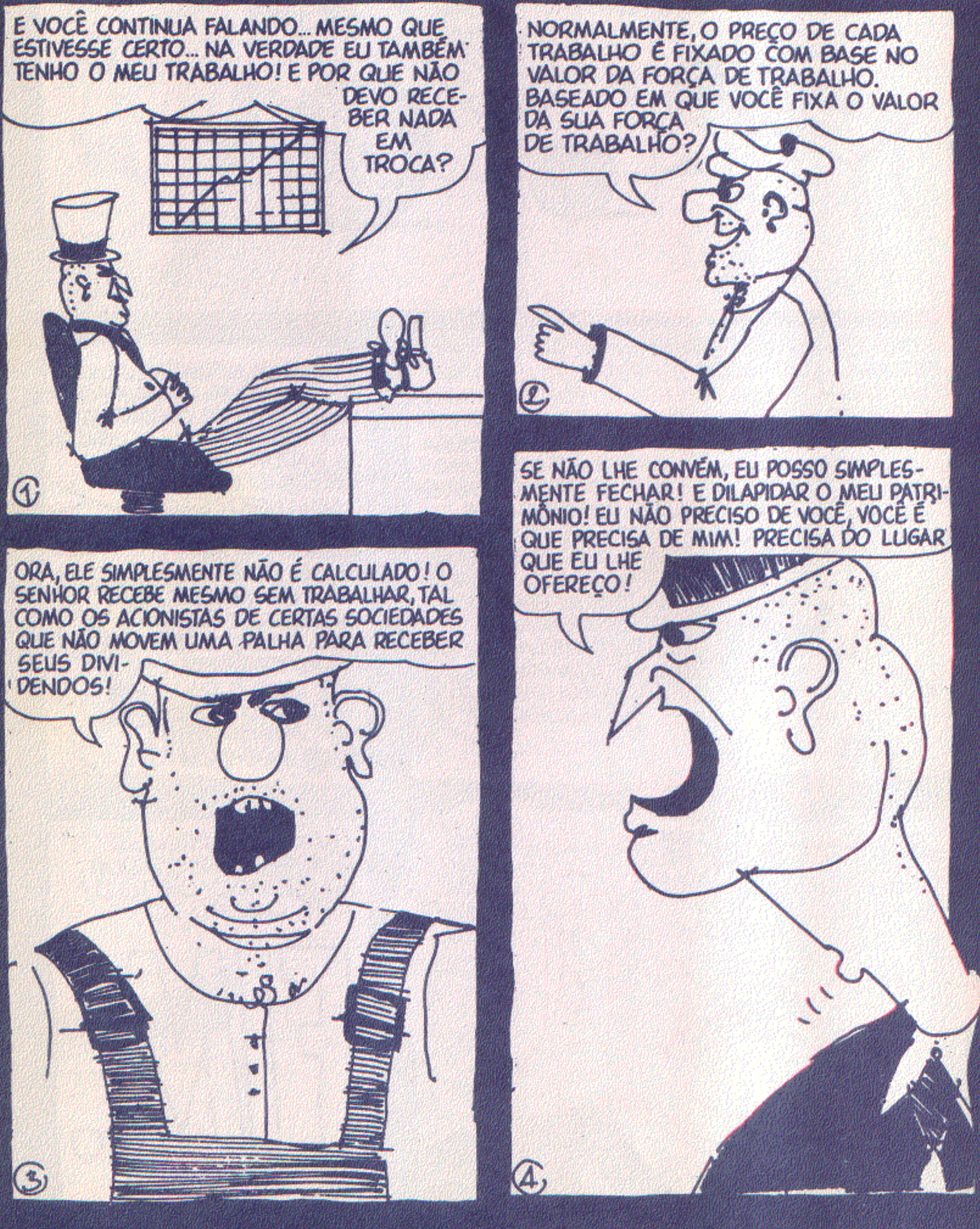

FUI ENGANADO...
ISSO SE CHAMA CONCORRÊNCIA. É ASSIM QUE SE PRODUZ A MAIS-VALIA.
ASSIM?? O SENHOR ACREDITA MESMO? ISSO SIGNIFICARIA QUE O COMERCIANTE DE MÓVEIS COMPROU A MESINHA POR MAIS DO QUE O SEU VALOR E QUE O SENHOR A VENDEU POR MAIS DO QUE O SEU VALOR. ENTÃO ELE PERDEU ONDE O SENHOR GANHOU!
EXATAMENTE!
O SENHOR ACREDITA REALMENTE QUE NOS ÚLTIMOS 50 ANOS O MUNDO MUDOU EM ALGUMA COISA?
O QUE VOCÊ QUER DIZER COM ISSO? CLARO!! ESTÁ MELHOR PARA NÓS! A RIQUEZA SOCIAL AUMENTOU TERRIVELMENTE!
CERTO, AGORA PRESTE UM POUQUINHO DE ATENÇÃO!
TOMEMOS, POR EXEMPLO, UM COFRE. SE SOMARMOS TODOS OS SACOS, O RESULTADO SERÁ 10.000.
1000.-
1000.-
1000.-
1000.-
1000.-
1000.-
1000.-
1000.-
1000.-
1000.-

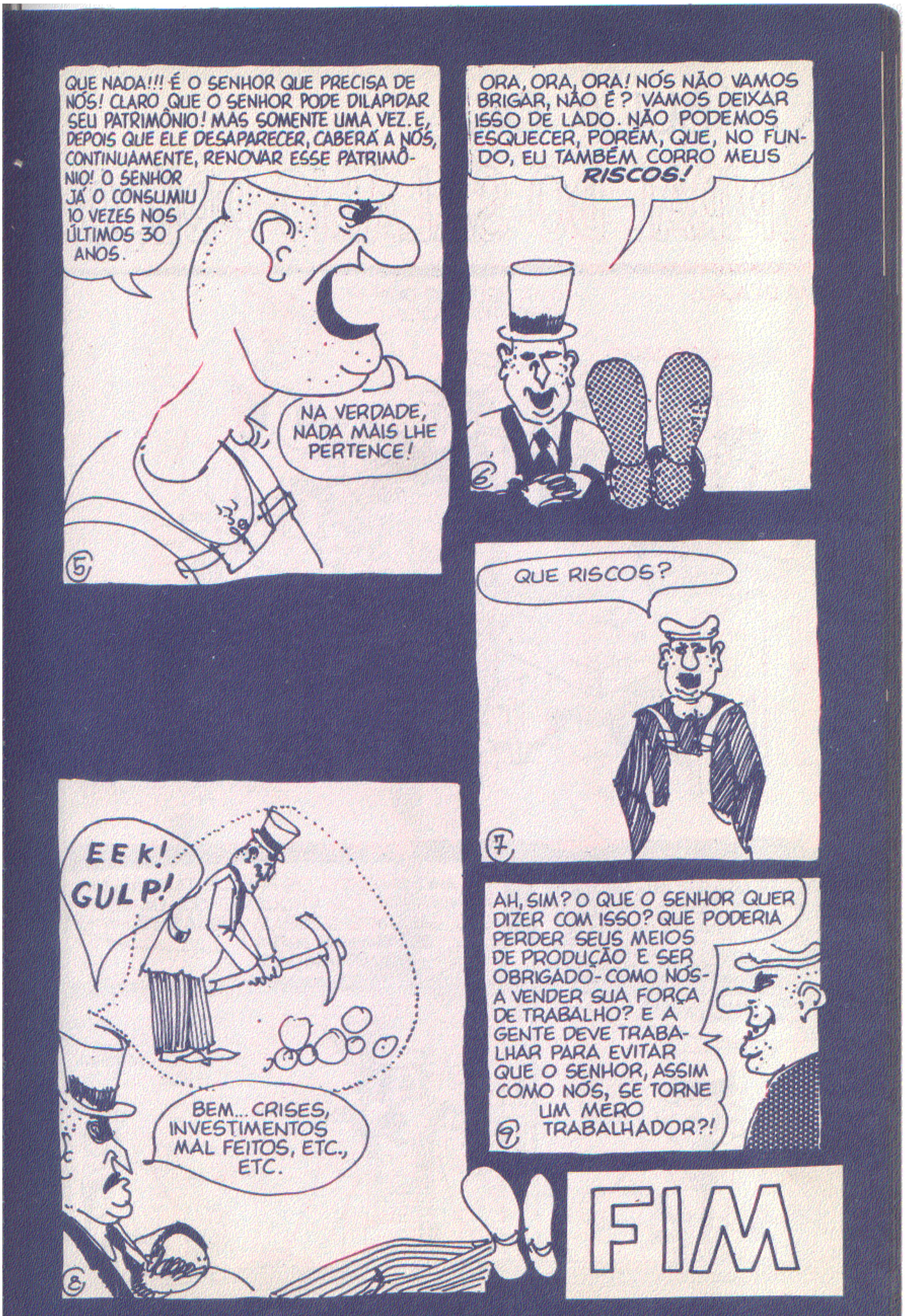

E AGORA VAMOS SOMAR DE NOVO... 10.000. EXATAMENTE COMO ANTES!!! NA SOMA EM SI NADA MUDOU! MAS SE IMAGINARMOS, AO LADO DE CADA SAQUINHO, SEUS RESPECTIVOS PROPRIETÁRIOS, VEREMOS QUE ALGUNS FICARAM MAIS RICOS E OUTROS MAIS POBRES. A SOMA EM SI, ISTO É, A RIQUEZA SOCIAL, NÃO MUDOU...
16
SE O SENHOR TIVESSE RAZÃO, HOJE AS COISAS AINDA ESTARIAM COMO HÁ 50 ANOS ATRÁS... POR NÃO SER ASSIM, ESTÁ CLARO QUE O SENHOR, COM A SUA VERSÃO SOBRE A ORIGEM DA MAIS-VALIA, ESTÁ ERRADO... POR OUTRO LADO, ISSO SIGNIFICA O SEGUINTE:
17
A MAIS-VALIA NÃO NASCE DURANTE A COMPRA OU VENDA, MAS MUITO ANTES, ISTO É, AINDA DURANTE A PRODUÇÃO!!! O COMÉRCIO DE MERCADORIAS EXISTE BASEADO NO VALOR DESSAS MERCADORIAS E NA QUANTIDADE DE TEMPO DE TRABALHO QUE ELA ENCERRA!!! É NISSO QUE PENSA A CONCORRÊNCIA!
18
TÁ CERTO!
TÁ CERTO!
19
MAS O NOSSO EMPREGADOR AINDA NÃO CHEGOU AO
FIM.
ELE ESTÁ PENSANDO EM OUTRA COISA! MAS FALAREMOS DISSO NA PROXIMA HISTÓRIA!!!
20
A MERCADORIA "FORÇA DE TRABALHO" É A ÚNICA NO SEU GÊNERO: ELA NÃO APENAS TRANSMITE SEU PRÓPRIO VALOR, COMO ACRESCENTA TAMBÉM A MAIS-VALIA!!! §
§ENTÃO, EXATAMENTE POR ISSO, ALGUNS-POUCOS-TIRAM PROVEITO DESSE ESTADO DE COISAS!!!!!
21

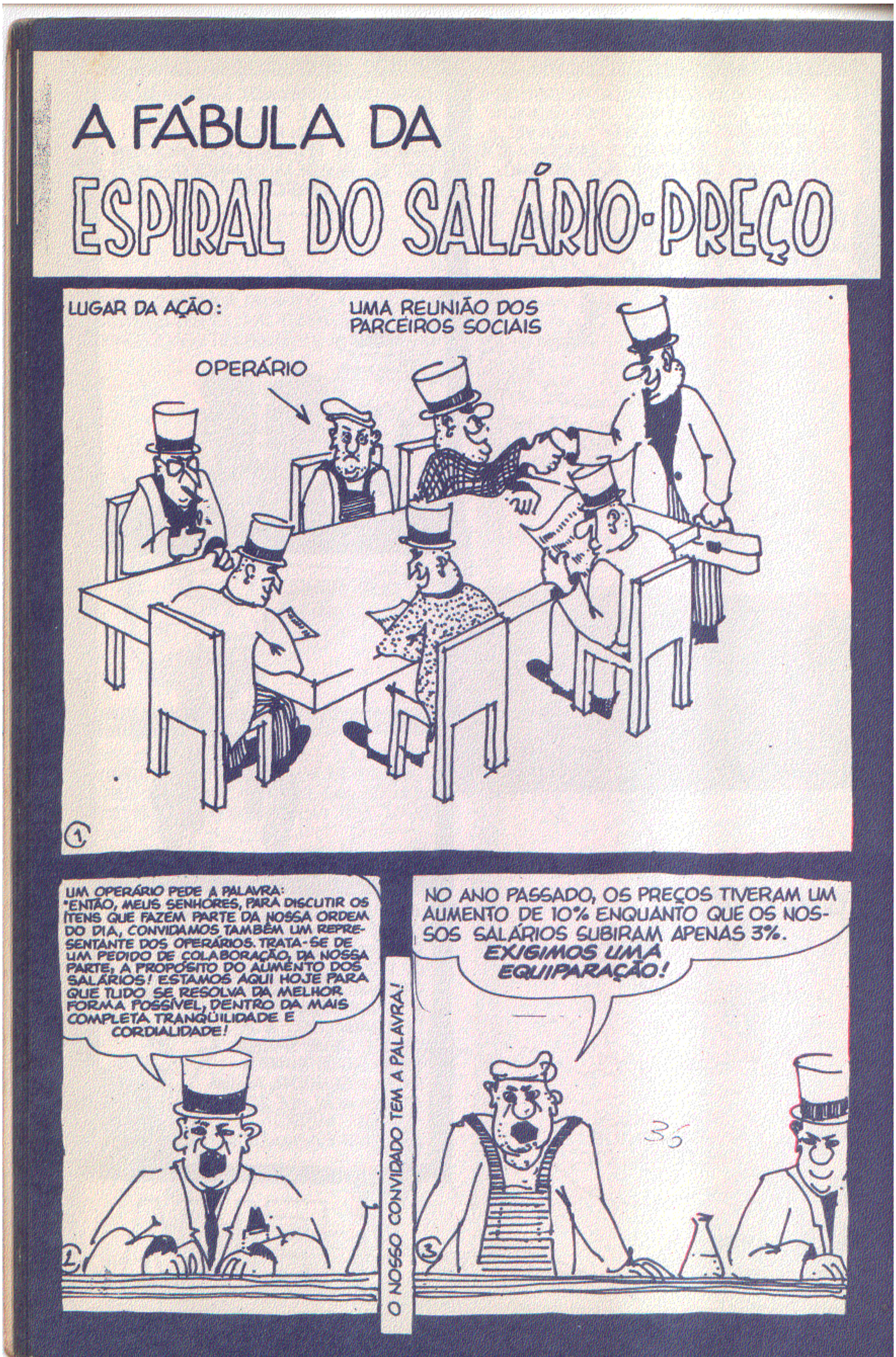

SAGA: "A MÁQUINA TRABALHA PARA NÓS"
POIS BEM, MESMO QUE A MAIS-VALIA SE FORMASSE DURANTE A PRODUÇÃO, ISSO NÃO ACONTECERIA COMO VOCÊ IMAGINA. MAS, SIM, GRAÇAS AO AUXÍLIO DAS MÁQUINAS.
OK! VAMOS EXAMINAR O ASSUNTO! O SENHOR COMPRA UMA MÁQUINA QUE CUSTA 100.000 CRUZEIROS, PORQUE ELA ENCERRA EM SI O NÚMERO DE HORAS CORRESPONDENTE A 100.000 CRUZEIROS.
ISSO SIGNIFICA, ENTÃO, QUE A MÁQUINA TRANSMITE SEU PRÓPRIO VALOR AO PRODUTO, PARTE POR PARTE.
QUANTO TEMPO DURA A MÁQUINA?
UNS 1.000 DIAS.
NÓS JÁ CONSTATAMOS QUE O SENHOR VENDE AS MERCADORIAS - E ISSO É REGRA - PELO SEU VALOR REAL!!!
AGORA, ADMITAMOS POR UM MOMENTO QUE EXISTA REALMENTE UMA MÁQUINA QUE SEJA TOTALMENTE AUTOMÁTICA!!

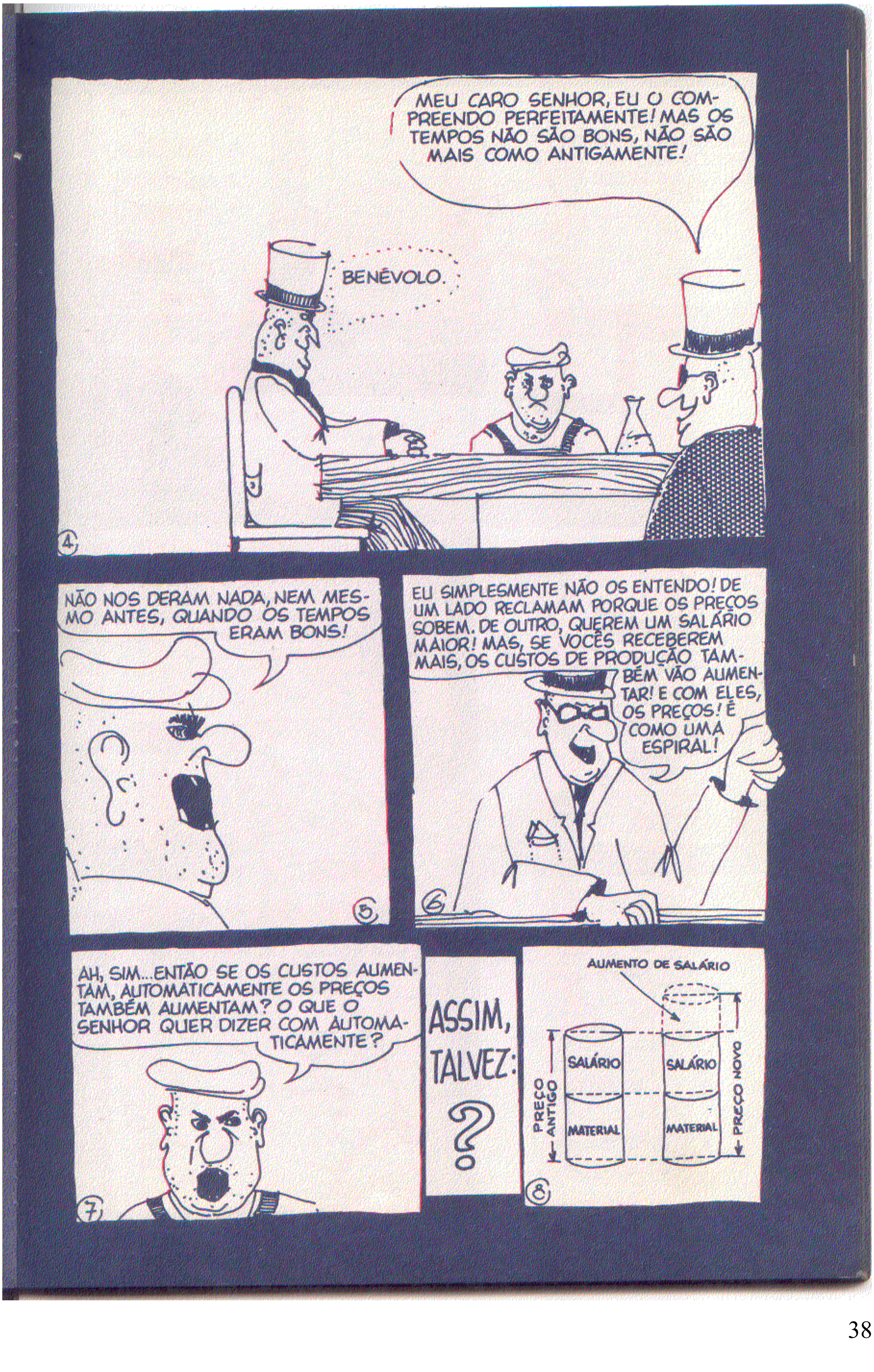

A MÁQUINA ENTÃO TRABALHA... E PRODUZ A PRIMEIRA MESINHA...
AGORA, OBSERVEMOS POR UM MOMENTO ESTA MESINHA... QUE VALOR ELA POSSUI REALMENTE? COMO SABEMOS, ISSO DEPENDE DO TEMPO DE TRABALHO QUE ELA ENCERRA!! ORA: QUANTO TEMPO ESTÁ ENCERRADO NESSA MESINHA? UNICAMENTE O TEMPO DE TRABALHO CONTIDO NOS MEIOS DE PRODUÇÃO (MÁQUINA, MATERIAL, ETC...) ORA, O SENHOR JÁ PAGOU ESSE TEMPO DE TRABALHO (ESTA MESA) QUANDO COMPROU A MÁQUINA E A MADEIRA!!!
O VALOR DA MESINHA É, POIS DE 1/1000 DO VALOR DA MÁQUINA (SE CONTARMOS UMA MESA POR DIA) + O VALOR DA MADEIRA E DOS OUTROS MATERIAIS! E ONDE FICA O SEU LUCRO? ISSO SIGNIFICA QUE, QUANDO A MÁQUINA TRABALHA, NÃO ACRESCENTA NENHUM VALOR, A NÃO SER O SEU PRÓPRIO. POR ISSO, O SENHOR NÃO PODE NEM MESMO PRODUZIR MAIS-VALIA!
QUE NADA! E MESMO QUE VOCÊ ESTIVESSE CERTO...
O QUE VAI APRONTAR O NOSSO EMPREGADOR, NO PRÓXIMO CAPITULO? ESTE CHEGOU AO
FIM.

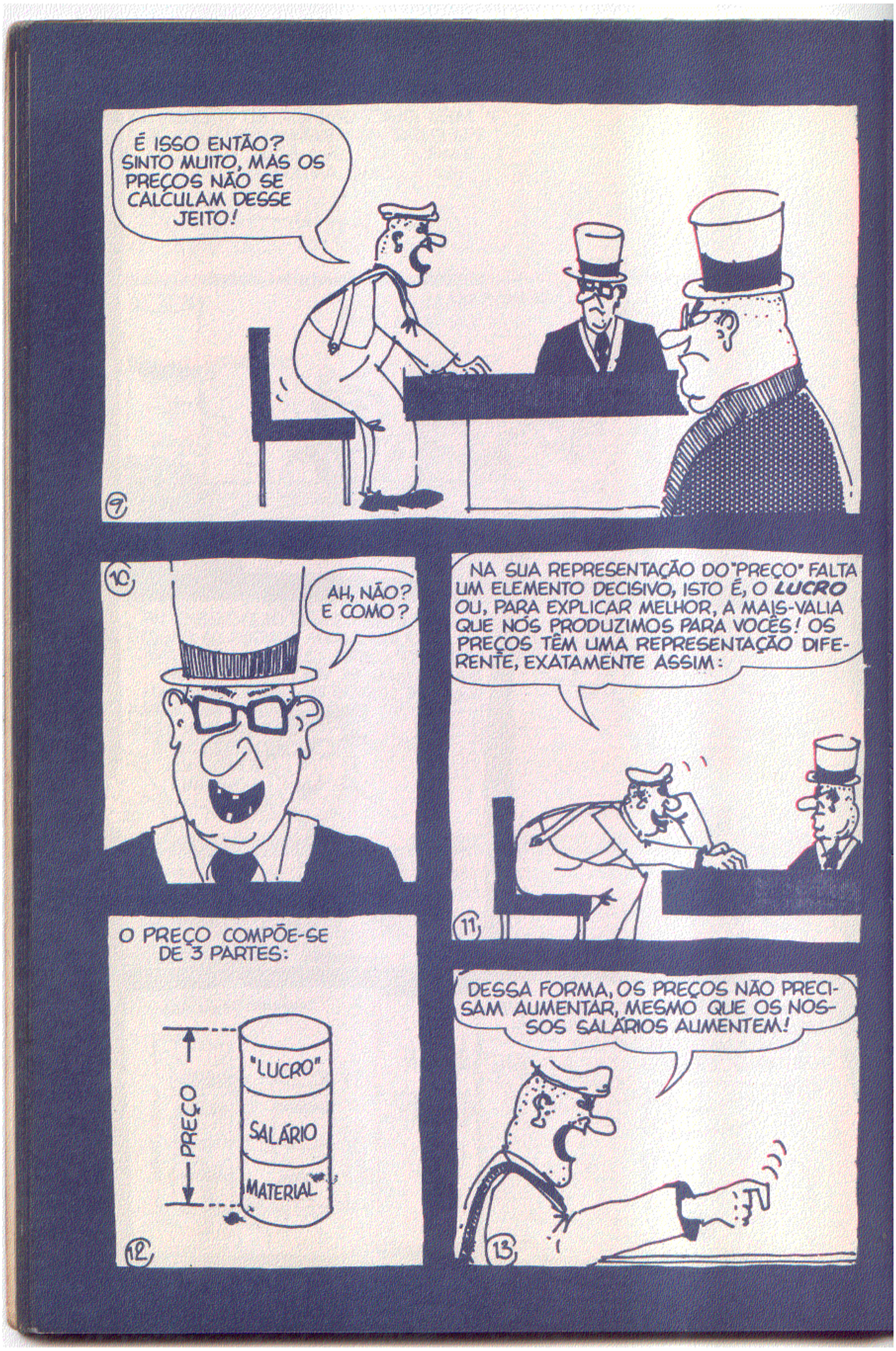
HISTORIETA: "O DONO DOS SALÁRIOS (E DOS PERIGOS)"



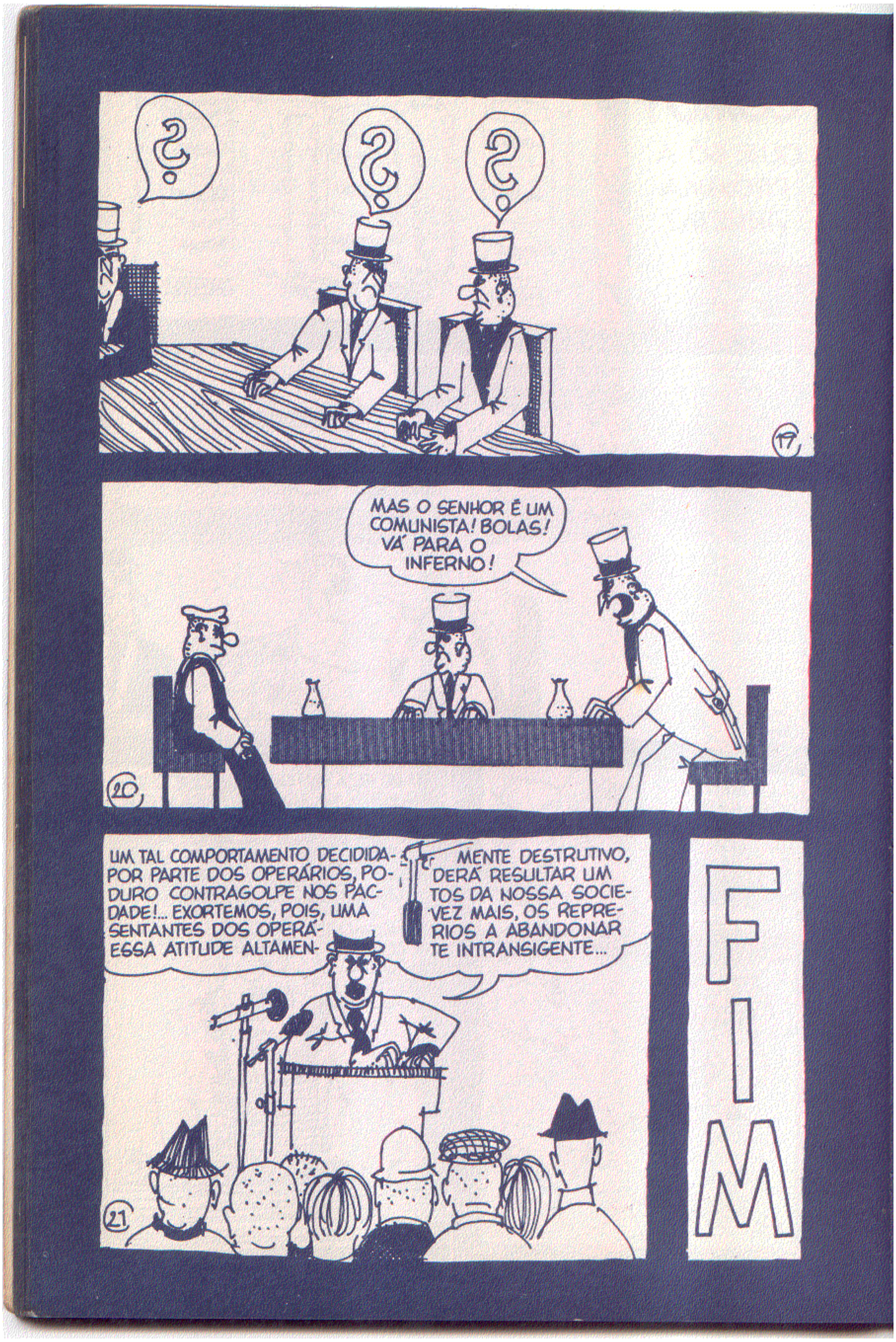

QUE NADA!!! É O SENHOR QUE PRECISA DE NÓS! CLARO QUE O SENHOR PODE DILAPIDAR SEU PATRIMÔNIO! MAS SOMENTE UMA VEZ. E, DEPOIS QUE ELE DESAPARECER, CABERÁ A NÓS, CONTINUAMENTE, RENOVAR ESSE PATRIMÔNIO! O SENHOR JÁ O CONSUMIU 10 VEZES NOS ÚLTIMOS 30 ANOS.
NA VERDADE, NADA MAIS LHE PERTENCE!
5
ORA, ORA, ORA! NÓS NÃO VAMOS BRIGAR, NÃO É? VAMOS DEIXAR ISSO DE LADO. NÃO PODEMOS ESQUECER, PORÉM, QUE, NO FUNDO, EU TAMBÉM CORRO MEUS RISCOS!
6
QUE RISCOS?
7
EEK! GULP!
BEM... CRISES, INVESTIMENTOS MAL FEITOS, ETC., ETC.
8
AH, SIM? O QUE O SENHOR QUER DIZER COM ISSO? QUE PODERIA PERDER SEUS MEIOS DE PRODUÇÃO E SER OBRIGADO - COMO NÓS - A VENDER SUA FORÇA DE TRABALHO? E A GENTE DEVE TRABALHAR PARA EVITAR QUE O SENHOR, ASSIM COMO NÓS, SE TORNE UM MERO TRABALHADOR?!
9
FIM


A FÁBULA DA
ESPIRAL DO SALÁRIO-PREÇO
LUGAR DA AÇÃO:
UMA REUNIÃO DOS PARCEIROS SOCIAIS
OPERÁRIO
UM OPERÁRIO PEDE A PALAVRA: "ENTÃO, MEUS SENHORES, PARA DISCUTIR OS ITENS QUE FAZEM PARTE DA NOSSA ORDEM DO DIA, CONVIDAMOS TAMBÉM UM REPRESENTANTE DOS OPERÁRIOS. TRATA-SE DE UM PEDIDO DE COLABORAÇÃO, DA NOSSA PARTE, A PROPÓSITO DO AUMENTO DOS SALÁRIOS! ESTAMOS AQUI HOJE PARA QUE TUDO SE RESOLVA DA MELHOR FORMA POSSÍVEL, DENTRO DA MAIS COMPLETA TRANQÜILIDADE E CORDIALIDADE!
O NOSSO CONVIDADO TEM A PALAVRA!
NO ANO PASSADO, OS PREÇOS TIVERAM UM AUMENTO DE 10% ENQUANTO QUE OS NOSSOS SALÁRIOS SUBIRAM APENAS 3%. EXIGIMOS UMA EQUIPARAÇÃO!


MEU CARO SENHOR, EU O COMPREENDO PERFEITAMENTE! MAS OS TEMPOS NÃO SÃO BONS, NÃO SÃO MAIS COMO ANTIGAMENTE!
BENÉVOLO.
NÃO NOS DERAM NADA, NEM MESMO ANTES, QUANDO OS TEMPOS ERAM BONS!
EU SIMPLESMENTE NÃO OS ENTENDO! DE UM LADO RECLAMAM PORQUE OS PREÇOS SOBEM. DE OUTRO, QUEREM UM SALÁRIO MAIOR! MAS, SE VOCÊS RECEBEREM MAIS, OS CUSTOS DE PRODUÇÃO TAMBÉM VÃO AUMENTAR! E COM ELES, OS PREÇOS! É COMO UMA ESPIRAL!
AH, SIM...ENTÃO SE OS CUSTOS AUMENTAM, AUTOMATICAMENTE OS PREÇOS TAMBÉM AUMENTAM? O QUE O SENHOR QUER DIZER COM AUTOMATICAMENTE?
ASSIM, TALVEZ:
?
AUMENTO DE SALÁRIO
SALÁRIO
MATERIAL
PREÇO ANTIGO
SALÁRIO
MATERIAL
PREÇO NOVO

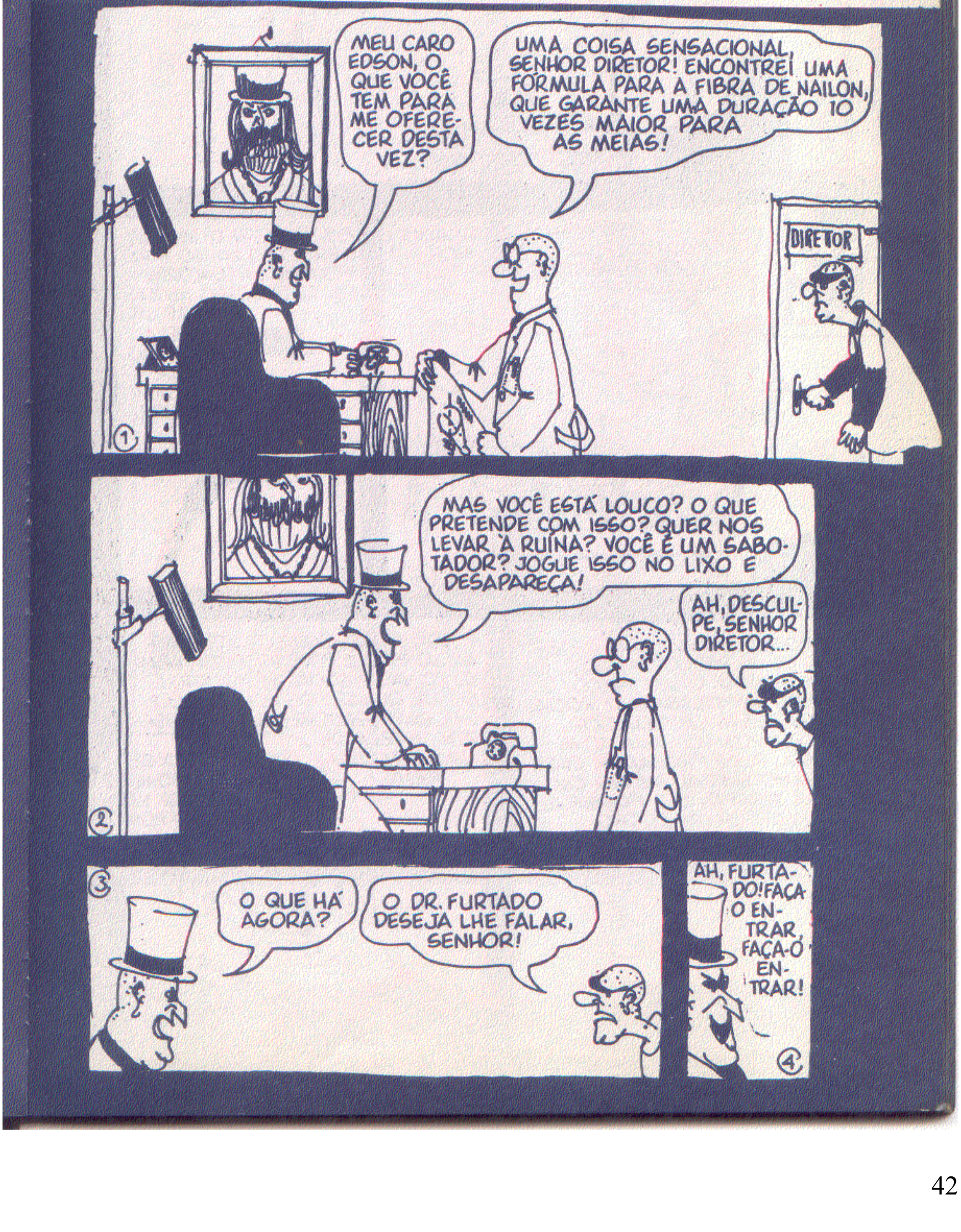

É ISSO ENTÃO? SINTO MUITO, MAS OS PREÇOS NÃO SE CALCULAM DESSE JEITO!
AH, NÃO? E COMO?
NA SUA REPRESENTAÇÃO DO "PREÇO" FALTA UM ELEMENTO DECISIVO, ISTO É, O LUCRO OU, PARA EXPLICAR MELHOR, A MAIS-VALIA QUE NÓS PRODUZIMOS PARA VOCÊS! OS PREÇOS TÊM UMA REPRESENTAÇÃO DIFERENTE, EXATAMENTE ASSIM:
O PREÇO COMPÕE-SE DE 3 PARTES:
PREÇO
"LUCRO"
SALÁRIO
MATERIAL
DESSA FORMA, OS PREÇOS NÃO PRECISAM AUMENTAR, MESMO QUE OS NOSSOS SALÁRIOS AUMENTEM!


COMO?
OLHE SÓ A PRÓXIMA VINHETA!
PREÇO ANTIGO
LUCRO
SALÁRIO
MATERIAL
ANTES
AUMENTO DO SALÁRIO
PODERIA TAMBÉM TER ESTE ASPECTO
LUCRO
AUM. SALÁRIO
SALÁRIO
MATERIAL
PREÇO ANTIGO
FICA ASSIM DEPOIS DO AUMENTO DO SALÁRIO
AUM. SALÁRIO
LUCRO
SALÁRIO
MATERIAL
PREÇO NOVO
DEPOIS
AO INVÉS DISSO, ELES SOBEM! E, SE HÁ ALGO QUE DIMINUI, CERTAMENTE NÃO É O SEU LUCRO, MAS SIM OS NOSSOS SALÁRIOS! NA PRÁTICA, ESSA É A REGRA!
MAS, MEU CARO AMIGO, NÓS TAMBÉM SOFREMOS COM A CARESTIA! EU NÃO COMPRO LEITE OU GASOLINA MAIS BARATO DO QUE VOCÊ!
NÃO ME FAÇA RIR! DIGAMOS QUE O ESTRITAMENTE NECESSÁRIO PARA VIVER SEJA 2.000 CRUZEIROS. ISSO REPRESENTA 2/3 DO MEU SALÁRIO! AO PASSO QUE, PARA O SENHOR, NÃO CHEGA A SER 1/10 DO LUCRO! ENQUANTO EU PRECISO APERTAR O CINTO, O SENHOR NEM MESMO TOMA CONHECIMENTO DA CARESTIA!


?
?
?
17
MAS O SENHOR É UM COMUNISTA! BOLAS! VÁ PARA O INFERNO!
20
UM TAL COMPORTAMENTO DECIDIDA- MENTE DESTRUTIVO,
POR PARTE DOS OPERÁRIOS, PO- DERÁ RESULTAR UM
DURO CONTRAGOLPE NOS PAC- TOS DA NOSSA SOCIE-
DADE!... EXORTEMOS, POIS, UMA VEZ MAIS, OS REPRE-
SENTANTES DOS OPERÁ- RIOS A ABANDONAR
ESSA ATITUDE ALTAMEN- TE INTRANSIGENTE...
21
FIM

HISTORIETA:

A MAIS-VALIA EXTRA

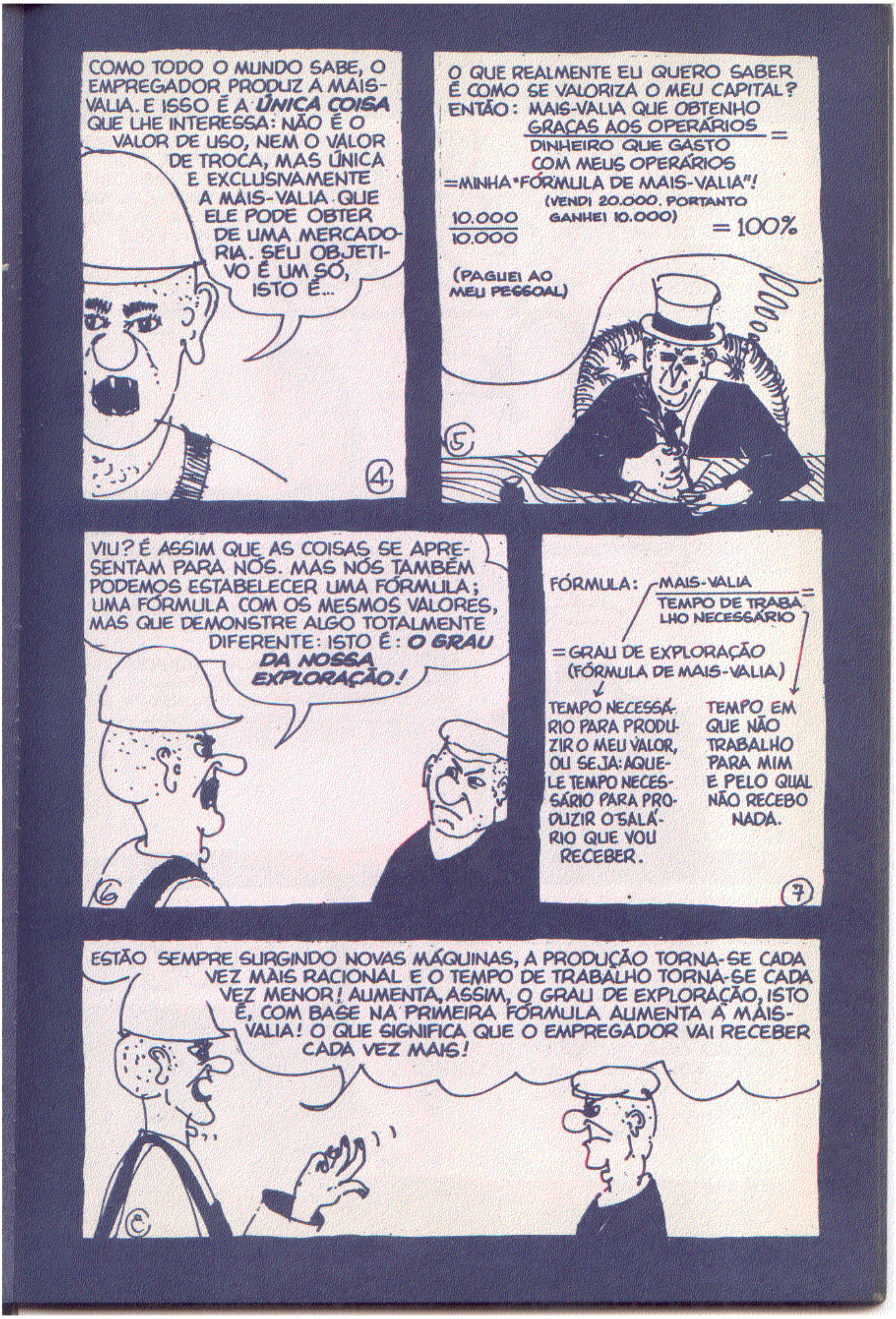



MEU CARO FURTADO! COMO VAI? O QUE VOCÊ TEM PARA ME OFERECER DESTA VEZ?
BEM, SENHOR DIRETOR. LEVEI UM TEMPÃO, MAS EU CONSEGUI! UMA NOVA MÁQUINA PARA TECER QUE AUMENTA EM 25% A NOSSA PRODUÇÃO DE MEIAS!
COMO É? 25%? FANTÁSTICO! VOCÊ VAI SER AUMENTADO, FURTADO! CONTINUE SEMPRE ASSIM!
OBRIGADO, SENHOR DIRETOR!
25%! ÓTIMO! SE EU DIMINUIR O PREÇO DO ARTIGO PARA ME LIVRAR DA CONCORRÊNCIA, AINDA POSSO ABOCANHAR UMA BELA PORÇÃO DE LUCRO EXTRA!
O TEMPO NECESSÁRIO PARA A FABRICAÇÃO DE UM PRODUTO - ISTO É, O QUE DETERMINA O SEU PREÇO - É O TEMPO DE TRABALHO SOCIAL MÉDIO! SE UM EMPREGADOR, POR EXEMPLO, COM SUA NOVA MÁQUINA, PODE PRODUZIR ESSE TRABALHO SOCIAL MÉDIO EM MENOS TEMPO, ELE PODERÁ TAMBÉM OBTER UM LUCRO EXTRA NO SEU PREÇO DE VENDA!
É ISSO AÍ. MAS SOMENTE ATÉ O MOMENTO EM QUE PODE PRODUZIR ABAIXO DO VALOR SOCIAL MÉDIO! ISTO É, SÓ ATÉ QUANDO OS NOSSOS COLEGAS EMPREGADORES NÃO DISPUSEREM TAMBÉM DE UMA MÁQUINA IGUAL!
OUÇA, FURTADO: SEGREDO ABSOLUTO, HEIN? A CONCORRÊNCIA NÃO DORME NO PONTO.


A MÁQUINA FOI CONSTRUÍDA E POSTA EM AÇÃO. FUNCIONA! O NOSSO EMPREGADOR PODE ASSIM PRODUZIR POR UM CUSTO INFERIOR SEUS ARTIGOS. ISTO SIGNIFICA QUE, PARA A FABRICAÇÃO DE UM PRODUTO, É NECESSÁRIO UMA QUANTIDADE MENOR DE TRABALHO! NA VERDADE, ELE VENDE APENAS UM POUQUINHO MAIS BARATO, PARA PASSAR A PERNA NA CONCORRÊNCIA! E ELE GUARDA O RESTO, COMO UM LUCRO EXTRA, ACRESCIDO À MAIS-VALIA! ISSO SE A CONCORRÊNCIA DORMIR NO PONTO!
POUCO TEMPO DEPOIS... E O SEGREDO DO DR. FURTADO JÁ NÃO É MAIS SEGREDO!
Dr. OTTO VOLT
O OUTRO EMPREGADOR QUE DISPÕE DO INVENTO DO SR. FURTADO DIMINUI AINDA MAIS UM POUQUINHO O PREÇO... E VAI DAÍ...
ATÉ QUE, MAIS UMA VEZ...
DESCULPE, SR. DIRETOR, MAS O DR. FURTADO DESEJA LHE FALAR!
FIM

EXISTE MESMO EXPLORAÇÃO?

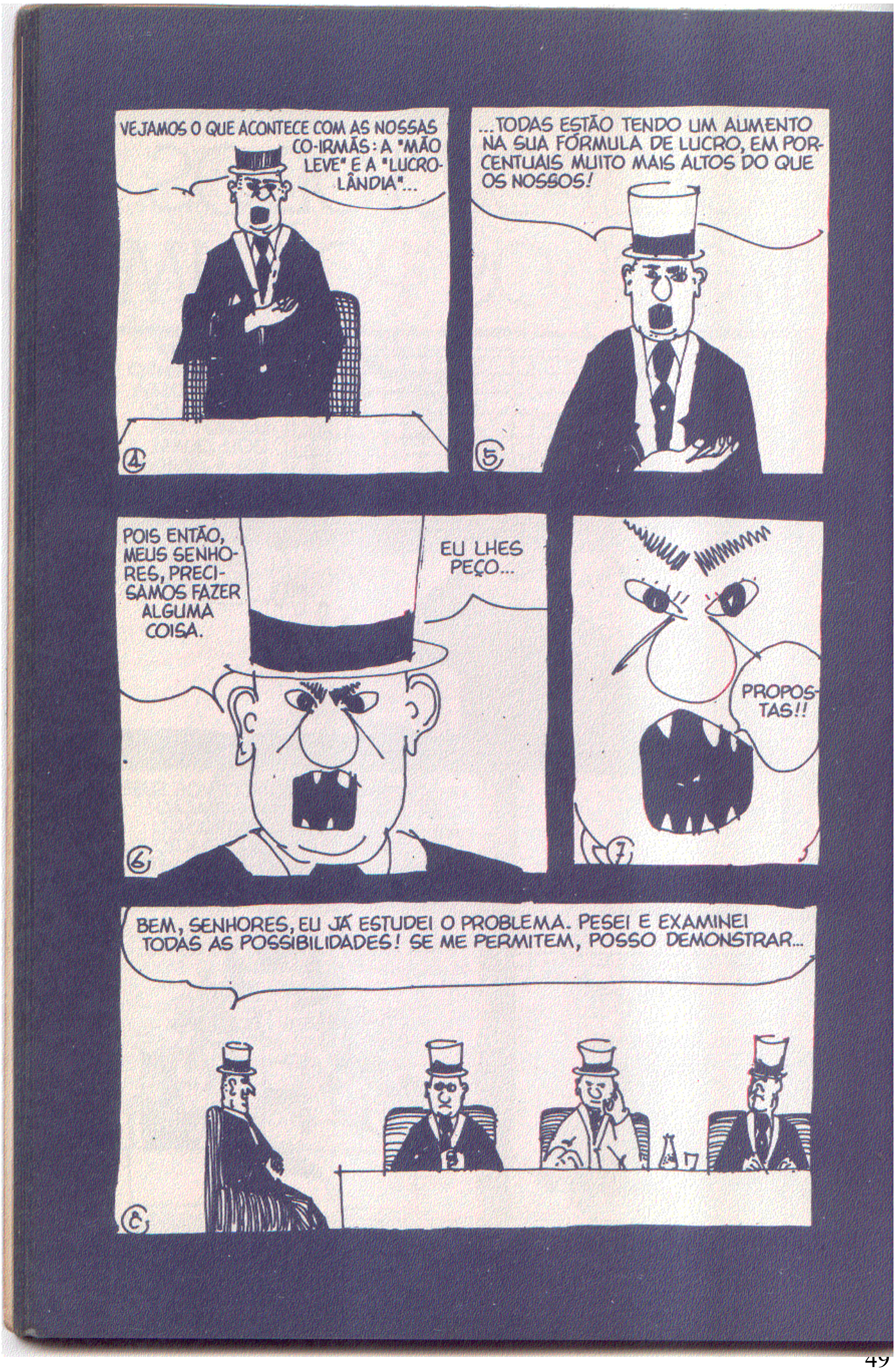


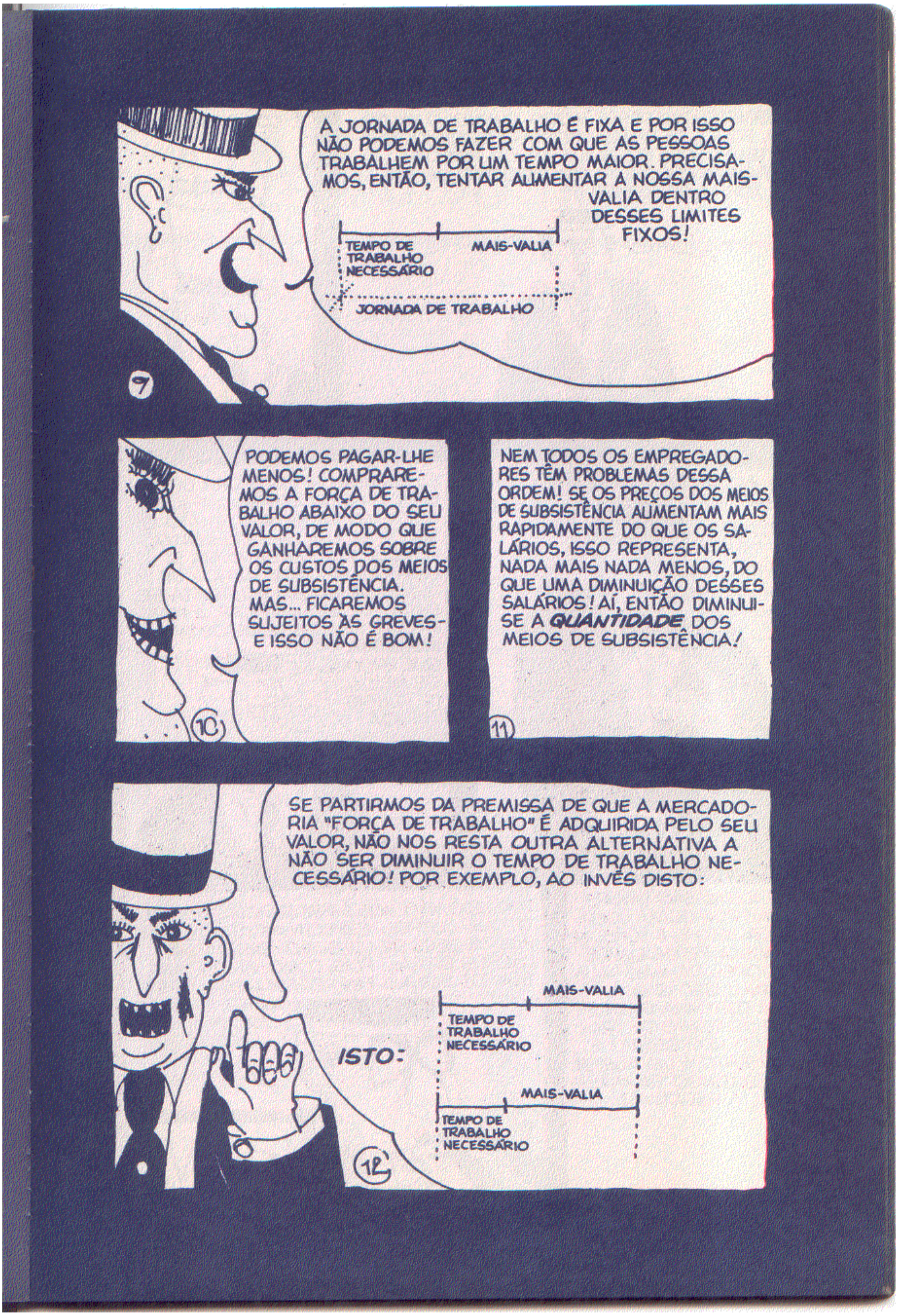

COMO TODO O MUNDO SABE, O EMPREGADOR PRODUZ A MAIS-VALIA. E ISSO É A ÚNICA COISA QUE LHE INTERESSA: NÃO É O VALOR DE USO, NEM O VALOR DE TROCA, MAS ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE A MAIS-VALIA QUE ELE PODE OBTER DE UMA MERCADORIA. SEU OBJETIVO É UM SÓ, ISTO É...
4
O QUE REALMENTE EU QUERO SABER É COMO SE VALORIZA O MEU CAPITAL? ENTÃO: MAIS-VALIA QUE OBTENHO GRAÇAS AOS OPERÁRIOS / DINHEIRO QUE GASTO COM MEUS OPERÁRIOS = MINHA "FÓRMULA DE MAIS-VALIA"!
(VENDI 20.000. PORTANTO GANHEI 10.000)
10.000 / 10.000 = 100%
(PAGUEI AO MEU PESSOAL)
5
VIU? É ASSIM QUE AS COISAS SE APRESENTAM PARA NÓS. MAS NÓS TAMBÉM PODEMOS ESTABELECER UMA FÓRMULA; UMA FÓRMULA COM OS MESMOS VALORES, MAS QUE DEMONSTRE ALGO TOTALMENTE DIFERENTE: ISTO É: O GRAU DA NOSSA EXPLORAÇÃO!
6
FÓRMULA: MAIS-VALIA / TEMPO DE TRABALHO NECESSÁRIO =
= GRAU DE EXPLORAÇÃO (FÓRMULA DE MAIS-VALIA)
TEMPO NECESSÁRIO PARA PRODUZIR O MEU VALOR, OU SEJA: AQUELE TEMPO NECESSÁRIO PARA PRODUZIR O SALÁRIO QUE VOU RECEBER.
TEMPO EM QUE NÃO TRABALHO PARA MIM E PELO QUAL NÃO RECEBO NADA.
7
ESTÃO SEMPRE SURGINDO NOVAS MÁQUINAS, A PRODUÇÃO TORNA-SE CADA VEZ MAIS RACIONAL E O TEMPO DE TRABALHO TORNA-SE CADA VEZ MENOR! AUMENTA, ASSIM, O GRAU DE EXPLORAÇÃO, ISTO É, COM BASE NA PRIMEIRA FÓRMULA AUMENTA A MAIS-VALIA! O QUE SIGNIFICA QUE O EMPREGADOR VAI RECEBER CADA VEZ MAIS!
8


HÁ 50 ANOS CONSEGUIMOS - E CONSERVAMOS - COM MUITA LUTA, 8 HORAS DE TRABALHO DIÁRIO. SE HÁ 50 ANOS OS EMPREGADORES JÁ OBTINHAM LUCROS SUFICIENTES, IMAGINE O QUE ELES LUCRAM HOJE!
O TEMPO QUE NECESSITAMOS PARA PRODUZIR O VALOR DA NOSSA FORÇA DE TRABALHO VAI SE TORNANDO MENOR, MUITO EMBORA TRABALHEMOS SEMPRE O MESMO TEMPO! AGORA VOCÊ ENTENDE POR QUE NÓS SOMOS CADA VEZ MAIS EXPLORADOS?
9
E O NOSSO EMPREGADOR CONTINUA REFLETINDO:
SEJA COMO FOR, O QUE ME INTERESSA NÃO É A PROPORÇÃO ABSOLUTA E CERTA, MAS, SIM, ALGO MAIS TANGÍVEL. ISTO É, AQUILO QUE REALMENTE ACONTECE! ***A QUANTIDADE DA MAIS-VALIA!*** PORTANTO, O MEU LUCRO LÍQUIDO! POR ISSO, O QUE ME INTERESSA MESMO É COMO EU POSSO AUMENTÁ-LO!
10
ELE QUER AUMENTAR, ENTÃO, O VOLUME DA MAIS-VALIA! COMO? É MUITO SIMPLES! UMA MAIOR QUANTIDADE DE MAIS-VALIA ATRAVÉS DE UMA MAIOR QUANTIDADE DE FORÇA DE TRABALHO. ISSO ACONTECE PORQUE UM NÚMERO MAIOR DE HOMENS REPRESENTA UM NÚMERO MAIOR DE FORÇA DE TRABALHO, DO QUAL SE OBTÉM SEMPRE MAIS. ASSIM, UM NÚMERO CADA VEZ MAIOR DE HOMENS ESTARÁ DESTINADO A SER EXPLORADO POR UMA MINORIA.
11
FIM

UM POR TODOS E TODOS POR UM

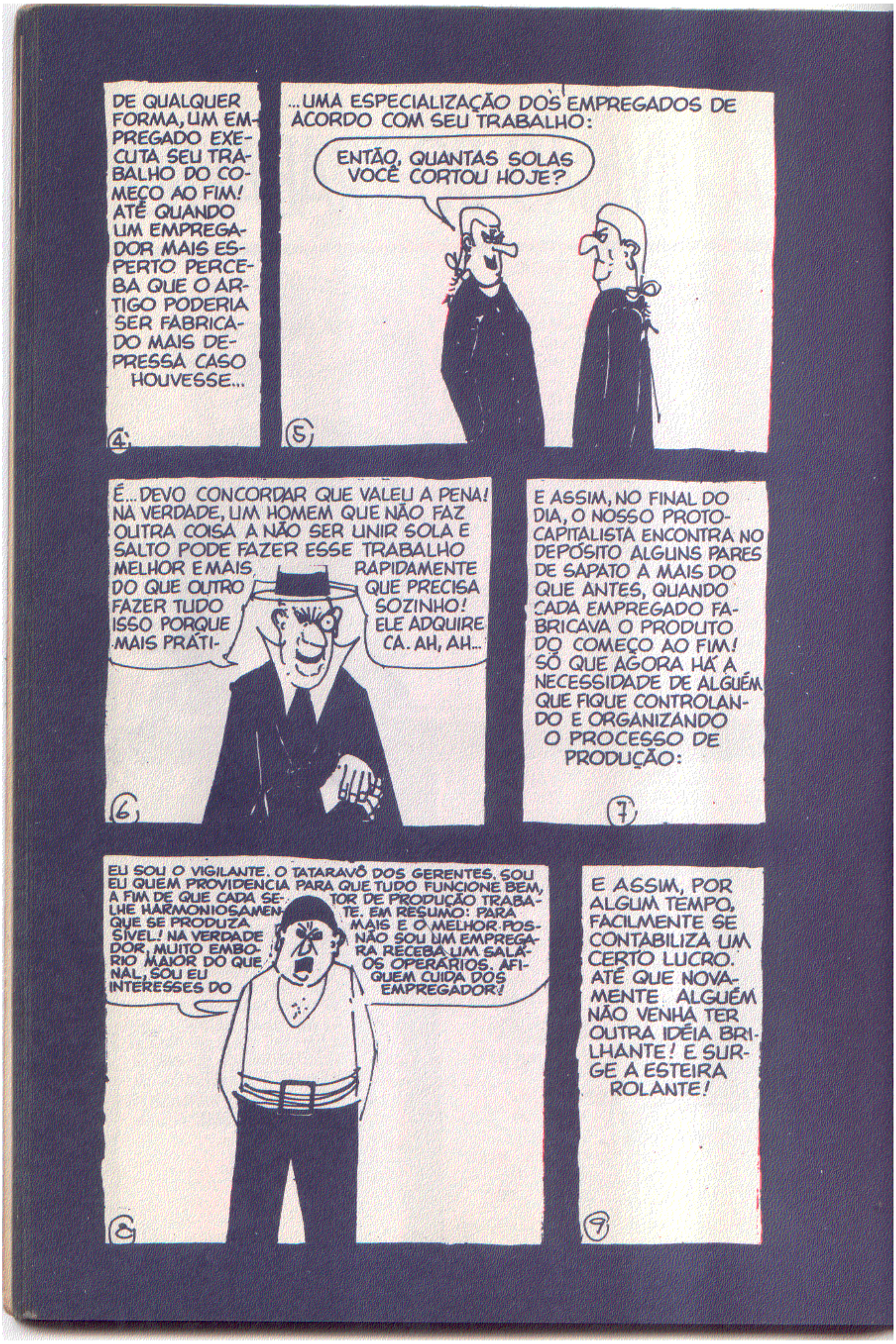



VEJAMOS O QUE ACONTECE COM AS NOSSAS CO-IRMÃS: A "MÃO LEVE" E A "LUCROLÂNDIA"...
...TODAS ESTÃO TENDO UM AUMENTO NA SUA FÓRMULA DE LUCRO, EM PORCENTUAIS MUITO MAIS ALTOS DO QUE OS NOSSOS!
POIS ENTÃO, MEUS SENHORES, PRECISAMOS FAZER ALGUMA COISA.
EU LHES PEÇO...
PROPOSTAS!!
BEM, SENHORES, EU JÁ ESTUDEI O PROBLEMA. PESEI E EXAMINEI TODAS AS POSSIBILIDADES! SE ME PERMITEM, POSSO DEMONSTRAR...


A JORNADA DE TRABALHO É FIXA E POR ISSO NÃO PODEMOS FAZER COM QUE AS PESSOAS TRABALHEM POR UM TEMPO MAIOR. PRECISAMOS, ENTÃO, TENTAR AUMENTAR A NOSSA MAIS-VALIA DENTRO DESSES LIMITES FIXOS!
TEMPO DE TRABALHO NECESSÁRIO
MAIS-VALIA
JORNADA DE TRABALHO
9
PODEMOS PAGAR-LHE MENOS! COMPRAREMOS A FORÇA DE TRABALHO ABAIXO DO SEU VALOR, DE MODO QUE GANHAREMOS SOBRE OS CUSTOS DOS MEIOS DE SUBSISTÊNCIA. MAS... FICAREMOS SUJEITOS ÀS GREVES - E ISSO NÃO É BOM!
10
NEM TODOS OS EMPREGADORES TÊM PROBLEMAS DESSA ORDEM! SE OS PREÇOS DOS MEIOS DE SUBSISTÊNCIA AUMENTAM MAIS RAPIDAMENTE DO QUE OS SALÁRIOS, ISSO REPRESENTA, NADA MAIS NADA MENOS, DO QUE UMA DIMINUIÇÃO DESSES SALÁRIOS! AÍ, ENTÃO DIMINUI-SE A QUANTIDADE DOS MEIOS DE SUBSISTÊNCIA!
11
SE PARTIRMOS DA PREMISSA DE QUE A MERCADORIA "FORÇA DE TRABALHO" É ADQUIRIDA PELO SEU VALOR, NÃO NOS RESTA OUTRA ALTERNATIVA A NÃO SER DIMINUIR O TEMPO DE TRABALHO NECESSÁRIO! POR EXEMPLO, AO INVÉS DISTO:
MAIS-VALIA
TEMPO DE TRABALHO NECESSÁRIO
ISTO:
MAIS-VALIA
TEMPO DE TRABALHO NECESSÁRIO
12


SÓ NOS RESTA DIMINUIR O VALOR DOS MEIOS DE SUBSISTÊNCIA! DESSE MODO, DIMINUI O VALOR DA FORÇA DE TRABALHO. ISSO SIGNIFICA QUE O TEMPO QUE O TRABALHADOR PRECISA PARA REPRODUZIR SEU PRÓPRIO VALOR TORNA-SE MENOR!
BEM, O PROBLEMA É COMO FAZER ISSO?
EU ACHO QUE TENHO UMA IDÉIA...
EU TAMBÉM! SE EM 1 HORA DE TRABALHO PODEMOS FABRICAR 10 CASACOS AO INVÉS DE 5, ENTÃO O VALOR DE UM CASACO ABAIXA, PORQUE ELE ENCERRA EM SI UMA QUANTIDADE MENOR DE TEMPO DE TRABALHO! TRATA-SE, ENTÃO, DE INTENSIFICAR A FORÇA PRODUTIVA DESSE SETOR DA INDÚSTRIA QUE PRODUZ OS MEIOS DE SUBSISTÊNCIA!
TAIS IDÉIAS SÃO FAVORECIDAS POR OUTRA COISA AINDA, ISTO É, A CONSTANTE BUSCA, PELOS EMPREGADORES, DA MAIS-VALIA EXTRA!! ISSO LEVA A UMA CONTÍNUA DIMINUIÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO NECESSÁRIO E PORTANTO A UM AUMENTO CONTÍNUO DA MAIS-VALIA RELATIVA!
POR ISSO NÃO NOS É PREJUDICIAL O FATO DE QUE OUTROS - ESPECIALMENTE OS GRUPOS DE BENS DE CONSUMO - OBTENHAM LUCROS EXTRAS! POIS, COMO VIMOS, TAMBÉM OS DEMAIS EMPREGADORES INDIRETAMENTE TIRARÃO PROVEITO DISSO!
FIM


A DIVISÃO DO TRABALHO
HÁ MUITOS E MUITOS ANOS...
TERMINAMOS MAIS UM DIA DE TRABALHO! QUANTOS PARES DE SAPATO VOCÊ FEZ HOJE?
HOJE EU FIZ 5 PARES.
NÃO É MUITO. EU FIZ 7.
FÁBRICA
1
EU SOU O DONO DESTA FÁBRICA. QUER SABER POR QUE EU TENHO ESTA FÁBRICA? PORQUE POR ENQUANTO ELA ME DÁ LUCRO! EU POSSO FABRICAR MAIS BARATO DO QUE OS ARTESÃOS E COM ISSO FAÇO UM BOM NEGÓCIO!
2
OS FATOS SÃO ESTES! ELE PRODUZ MAIS BARATO, PORQUE NO PRODUTO ENTRA UMA PARTE MENOR DE CAPITAL CONSTANTE (EDIFÍCIO, MÁQUINAS, MATERIAL DE TRABALHO, ÁGUA, LUZ, ETC); OU MELHOR, PORQUE TAIS CUSTOS SE DISTRIBUEM NUMA QUANTIDADE MAIOR DE PRODUTOS. E, MAIS, OS TRABALHOS COM MAIOR OU MENOR RENDIMENTO, EM MÉDIA, ACABAM-SE IGUALANDO. ALÉM DO QUE, O RISCO DO PROPRIETÁRIO É TANTO MENOR QUANTO MAIOR FOR O NÚMERO DE EMPREGADOS QUE ELE POSSUI!
3

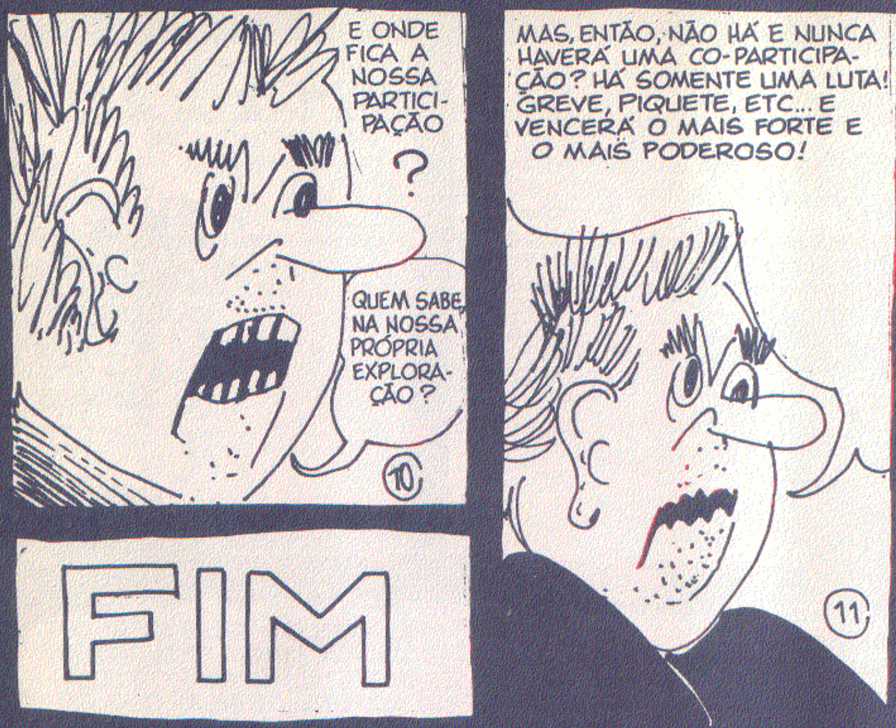

DE QUALQUER FORMA, UM EMPREGADO EXECUTA SEU TRABALHO DO COMEÇO AO FIM! ATÉ QUANDO UM EMPREGADOR MAIS ESPERTO PERCEBA QUE O ARTIGO PODERIA SER FABRICADO MAIS DEPRESSA CASO HOUVESSE...
...UMA ESPECIALIZAÇÃO DOS EMPREGADOS DE ACORDO COM SEU TRABALHO:
ENTÃO, QUANTAS SOLAS VOCÊ CORTOU HOJE?
É... DEVO CONCORDAR QUE VALEU A PENA! NA VERDADE, UM HOMEM QUE NÃO FAZ OUTRA COISA A NÃO SER UNIR SOLA E SALTO PODE FAZER ESSE TRABALHO MELHOR E MAIS RAPIDAMENTE DO QUE OUTRO QUE PRECISA FAZER TUDO SOZINHO! ISSO PORQUE ELE ADQUIRE MAIS PRÁTICA. AH, AH...
E ASSIM, NO FINAL DO DIA, O NOSSO PROTO-CAPITALISTA ENCONTRA NO DEPÓSITO ALGUNS PARES DE SAPATO A MAIS DO QUE ANTES, QUANDO CADA EMPREGADO FABRICAVA O PRODUTO DO COMEÇO AO FIM! SÓ QUE AGORA HÁ A NECESSIDADE DE ALGUÉM QUE FIQUE CONTROLANDO E ORGANIZANDO O PROCESSO DE PRODUÇÃO:
EU SOU O VIGILANTE. O TATARAVÔ DOS GERENTES. SOU EU QUEM PROVIDENCIA PARA QUE TUDO FUNCIONE BEM, A FIM DE QUE CADA SETOR DE PRODUÇÃO TRABALHE HARMONIOSAMENTE. EM RESUMO: PARA QUE SE PRODUZA MAIS E O MELHOR POSSÍVEL! NA VERDADE NÃO SOU UM EMPREGADOR, MUITO EMBORA RECEBA UM SALÁRIO MAIOR DO QUE OS OPERÁRIOS. AFINAL, SOU EU QUEM CUIDA DOS INTERESSES DO EMPREGADOR!
E ASSIM, POR ALGUM TEMPO, FACILMENTE SE CONTABILIZA UM CERTO LUCRO. ATÉ QUE NOVAMENTE ALGUÉM NÃO VENHA TER OUTRA IDÉIA BRILHANTE! E SURGE A ESTEIRA ROLANTE!

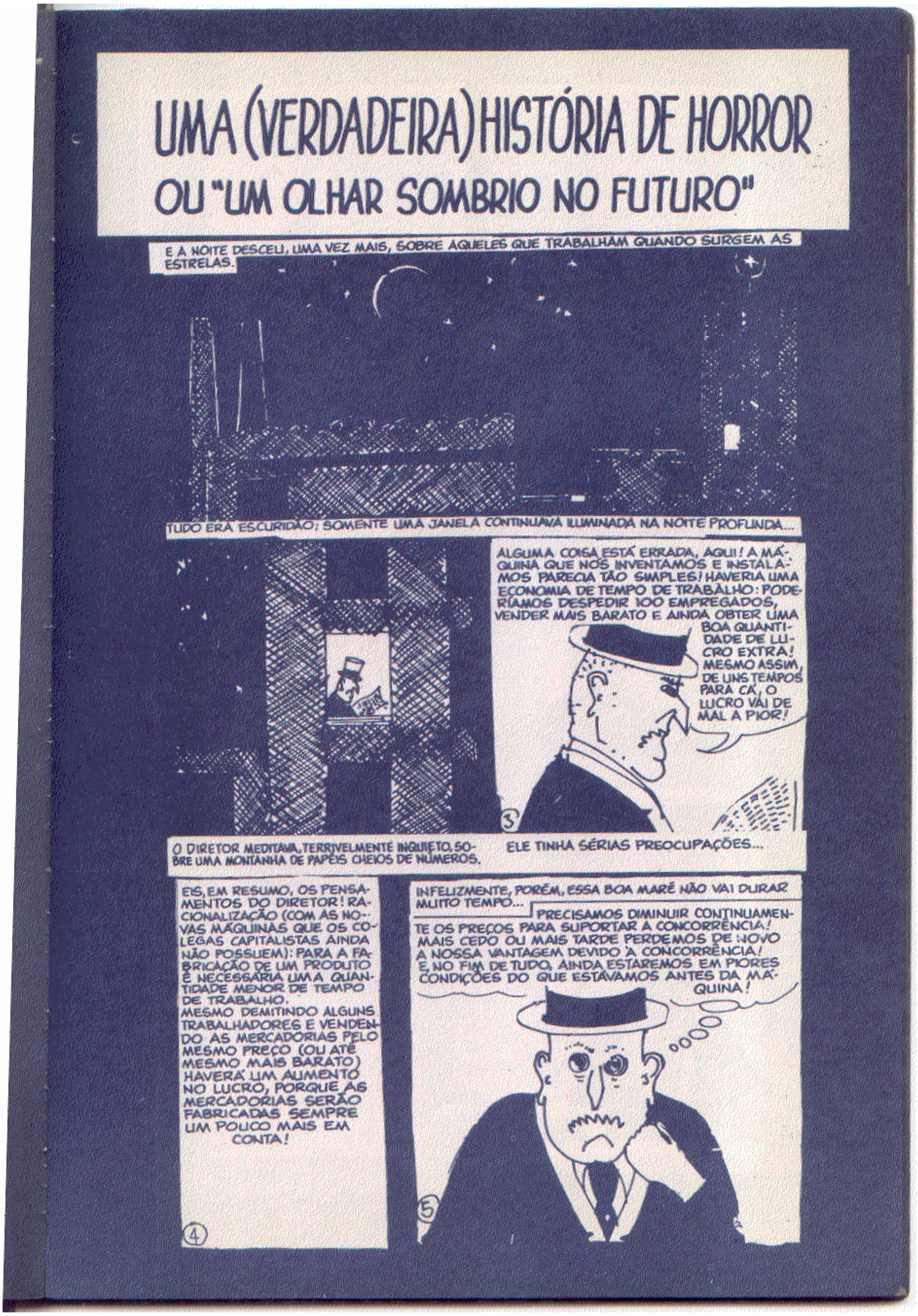

ONDE VOCÊ TRABALHA?
NA PITANGA E CIA!
O QUE ELES PRODUZEM?
NÃO TENHO A MÍNIMA IDÉIA
COMO? VOCÊ NEM MESMO SABE O QUE SE PRODUZ NA FÁBRICA ONDE TRABALHA?
TEM ALGO A VER COM COURO. MEU TRABALHO É EMPURRAR, SOB UMA TRANÇADEIRA, UMA TIRA DE COURO QUE SAI DE UMA ABERTURA
10
EU TRABALHO NA PITANGA E COMPANHIA. CUIDO DA CONTABILIDADE! NÓS FABRICAMOS ARTIGOS DE COURO! MAS NÃO TENHO A MÍNIMA IDÉIA DE COMO FUNCIONA. A CONTABILIDADE, PORÉM, VAI BEM! EU SOU UM TRABALHADOR INTELECTUAL! A PRODUÇÃO EM SI NÃO TEM NADA A VER COMIGO! AFINAL DE CONTAS, EU ESTUDEI EXATAMENTE PARA NÃO SER OBRIGADO A FICAR PRESO A UMA MÁQUINA!
11
QUAL É A SUA PROFISSÃO?
SOU SAPATEIRO, MAS DUVIDO MUITO QUE AINDA CONSIGA FAZER UM PAR DE SAPATOS!
12
CLARO! EU SEI, EU SEI! TODOS NÓS DEVEMOS DAR A NOSSA QUOTA DE SACRIFÍCIO EM NOME DO PROGRESSO! FAZEMOS O QUE PODEMOS! HOJE EM DIA, ATÉ MESMO OS EMPREGADOS CHEGAM QUASE A PARTICIPAR DE TODAS AS NOSSAS DECISÕES!
13
NO PRÓXIMO CAPÍTULO VEREMOS QUAL É REALMENTE A IMPORTÂNCIA DESSA "CO-PARTICIPAÇÃO"!
14
FIM

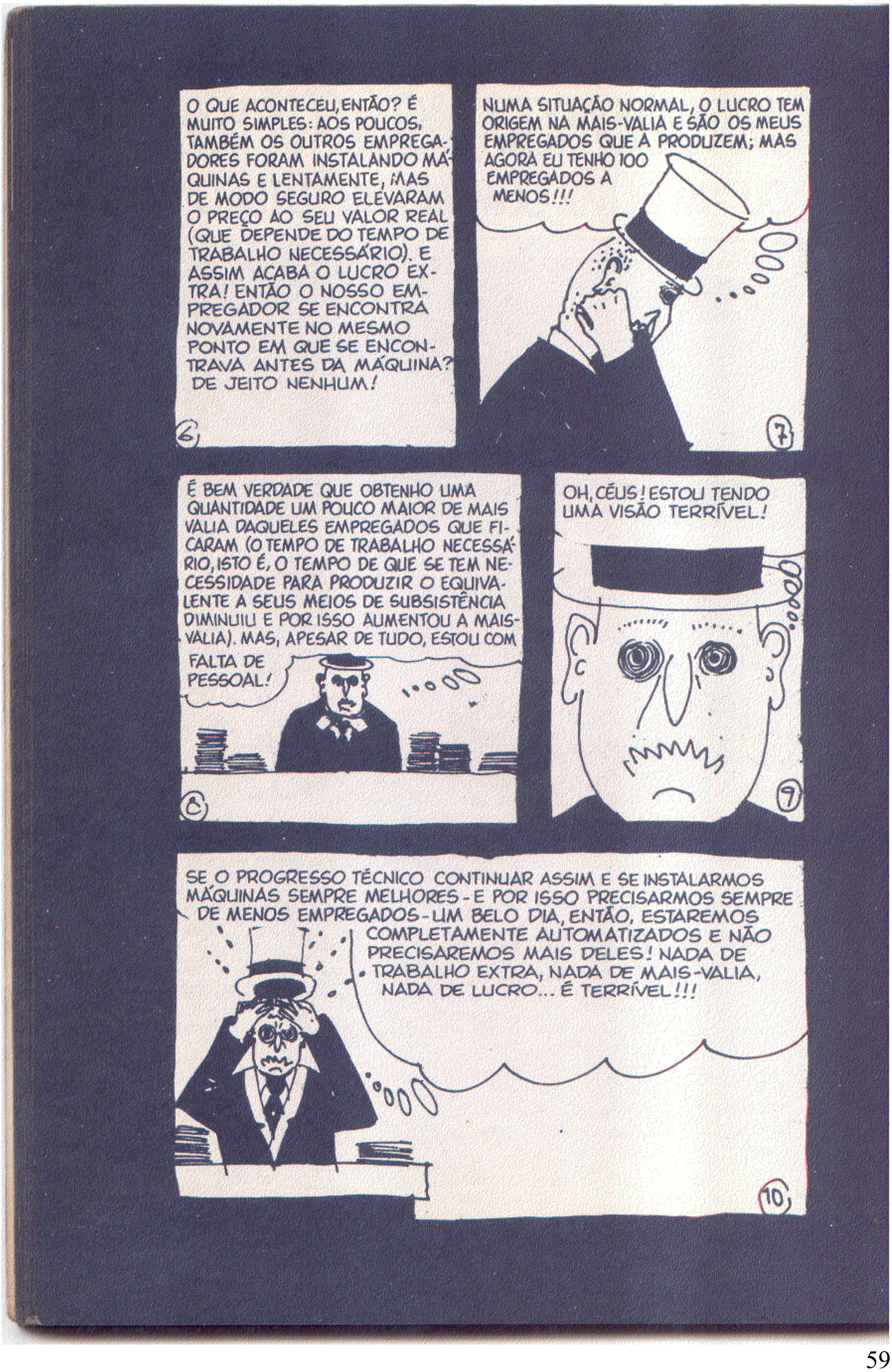
A CO-PARTICIPAÇÃO
OU "A MIRAGEM"




PORQUE NOSSOS INTERESSES SÃO EXATAMENTE OPOSTOS AOS INTERESSES DOS EMPREGADORES! ELES QUEREM CONTABILIZAR LUCROS CADA VEZ MAIORES! QUEREM, PORTANTO, TIRAR DE NÓS O MÁXIMO POSSÍVEL! O LEMA É PAGAR POUCO E TRABALHAR MUITO! E NÓS QUEREMOS EXATAMENTE O OPOSTO!
4
VÁ LÁ, EU CONCORDO! MAS QUEM SABE QUE COM ESSA TAL ASSOCIAÇÃO VOCÊS NÃO CONSIGAM DISCUTIR MELHOR O ASSUNTO!
5
DE QUE JEITO?
ASSIM, TALVEZ...?
6
SENHORAS E SENHORES, VAMOS LER AGORA O RESULTADO DA VOTAÇÃO. DESTA FEITA, TODOS OS REPRESENTANTES DOS OPERÁRIOS VOTARAM POR UM AUMENTO DE SALÁRIO NA BASE DE 30% E POR UMA REDUÇÃO DE TEMPO DE TRABALHO PARA 10 HORAS. PORTANTO, A PROPOSTA FOI ACEITA!
7
DE JEITO NENHUM! AS COISAS VÃO SER ASSIM...!
8
DEVO EXPRIMIR MEU DESAPONTAMENTO A PROPÓSITO DO COMPORTAMENTO INTRANSIGENTE DOS REPRESENTANTES DOS OPERÁRIOS, QUE RECUSARAM NOSSA OFERTA, A MEU VER REALMENTE GENEROSA: AUMENTO DE SALÁRIO NA BASE DE 2,7%! QUERO REAFIRMAR QUE ESTA É A NOSSA ÚLTIMA OFERTA!
9


E ONDE FICA A NOSSA PARTICIPAÇÃO ?
QUEM SABE, NA NOSSA PRÓPRIA EXPLORAÇÃO ?
10
MAS, ENTÃO, NÃO HÁ E NUNCA HAVERÁ UMA CO-PARTICIPAÇÃO? HÁ SOMENTE UMA LUTA! GREVE, PIQUETE, ETC... E VENCERÁ O MAIS FORTE E O MAIS PODEROSO!
11
FIM

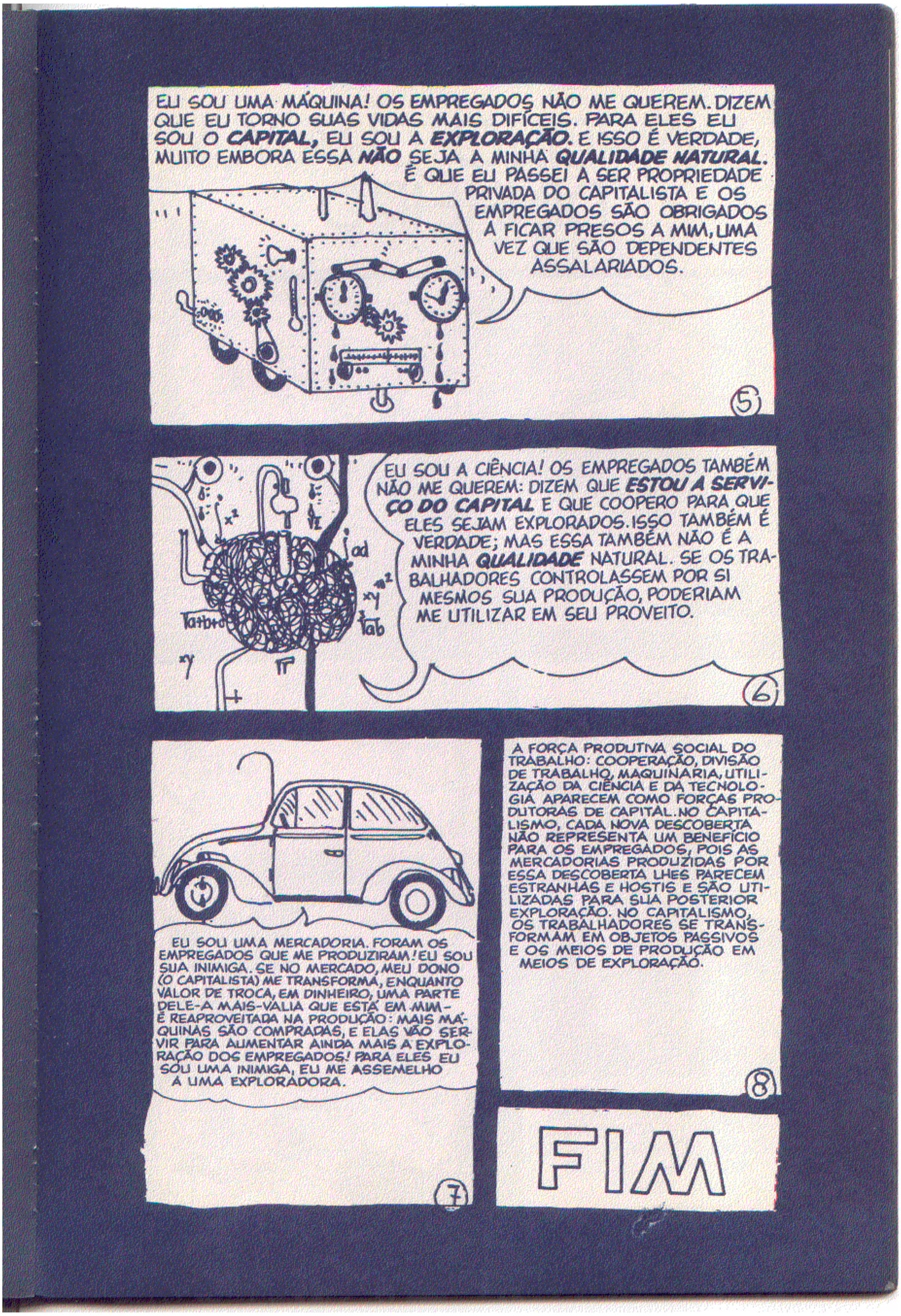

UMA (VERDADEIRA) HISTÓRIA DE HORROR
OU "UM OLHAR SOMBRIO NO FUTURO"
E A NOITE DESCEU, UMA VEZ MAIS, SOBRE AQUELES QUE TRABALHAM QUANDO SURGEM AS ESTRELAS.
TUDO ERA ESCURIDÃO; SOMENTE UMA JANELA CONTINUAVA ILUMINADA NA NOITE PROFUNDA...
ALGUMA COISA ESTÁ ERRADA, AQUI! A MÁQUINA QUE NÓS INVENTAMOS E INSTALAMOS PARECIA TÃO SIMPLES! HAVERIA UMA ECONOMIA DE TEMPO DE TRABALHO: PODERÍAMOS DESPEDIR 100 EMPREGADOS, VENDER MAIS BARATO E AINDA OBTER UMA BOA QUANTIDADE DE LUCRO EXTRA! MESMO ASSIM, DE UNS TEMPOS PARA CÁ, O LUCRO VAI DE MAL A PIOR!
O DIRETOR MEDITAVA, TERRIVELMENTE INQUIETO, SOBRE UMA MONTANHA DE PAPÉIS CHEIOS DE NÚMEROS.
ELE TINHA SÉRIAS PREOCUPAÇÕES...
EIS, EM RESUMO, OS PENSAMENTOS DO DIRETOR! RACIONALIZAÇÃO (COM AS NOVAS MÁQUINAS QUE OS COLEGAS CAPITALISTAS AINDA NÃO POSSUEM): PARA A FABRICAÇÃO DE UM PRODUTO É NECESSÁRIA UMA QUANTIDADE MENOR DE TEMPO DE TRABALHO.
MESMO DEMITINDO ALGUNS TRABALHADORES E VENDENDO AS MERCADORIAS PELO MESMO PREÇO (OU ATÉ MESMO MAIS BARATO) HAVERÁ UM AUMENTO NO LUCRO, PORQUE AS MERCADORIAS SERÃO FABRICADAS SEMPRE UM POUCO MAIS EM CONTA!
INFELIZMENTE, PORÉM, ESSA BOA MARÉ NÃO VAI DURAR MUITO TEMPO...
PRECISAMOS DIMINUIR CONTINUAMENTE OS PREÇOS PARA SUPORTAR A CONCORRÊNCIA! MAIS CEDO OU MAIS TARDE PERDEMOS DE NOVO A NOSSA VANTAGEM DEVIDO À CONCORRÊNCIA! E, NO FIM DE TUDO, AINDA ESTAREMOS EM PIORES CONDIÇÕES DO QUE ESTÁVAMOS ANTES DA MÁQUINA!


O QUE ACONTECEU, ENTÃO? É MUITO SIMPLES: AOS POUCOS, TAMBÉM OS OUTROS EMPREGADORES FORAM INSTALANDO MÁQUINAS E LENTAMENTE, ¡MAS DE MODO SEGURO ELEVARAM O PREÇO AO SEU VALOR REAL (QUE DEPENDE DO TEMPO DE TRABALHO NECESSÁRIO). E ASSIM ACABA O LUCRO EXTRA! ENTÃO O NOSSO EMPREGADOR SE ENCONTRA NOVAMENTE NO MESMO PONTO EM QUE SE ENCONTRAVA ANTES DA MÁQUINA? DE JEITO NENHUM!
6
NUMA SITUAÇÃO NORMAL, O LUCRO TEM ORIGEM NA MAIS-VALIA E SÃO OS MEUS EMPREGADOS QUE A PRODUZEM; MAS AGORA EU TENHO 100 EMPREGADOS A MENOS!!!
7
É BEM VERDADE QUE OBTENHO UMA QUANTIDADE UM POUCO MAIOR DE MAIS VALIA DAQUELES EMPREGADOS QUE FICARAM (O TEMPO DE TRABALHO NECESSÁRIO, ISTO É, O TEMPO DE QUE SE TEM NECESSIDADE PARA PRODUZIR O EQUIVALENTE A SEUS MEIOS DE SUBSISTÊNCIA DIMINUIU E POR ISSO AUMENTOU A MAIS-VALIA). MAS, APESAR DE TUDO, ESTOU COM
FALTA DE PESSOAL!
8
OH, CÉUS! ESTOU TENDO UMA VISÃO TERRÍVEL!
9
SE O PROGRESSO TÉCNICO CONTINUAR ASSIM E SE INSTALARMOS MÁQUINAS SEMPRE MELHORES - E POR ISSO PRECISARMOS SEMPRE DE MENOS EMPREGADOS - UM BELO DIA, ENTÃO, ESTAREMOS COMPLETAMENTE AUTOMATIZADOS E NÃO PRECISAREMOS MAIS DELES! NADA DE TRABALHO EXTRA, NADA DE MAIS-VALIA, NADA DE LUCRO... É TERRÍVEL!!!
10


EU NÃO PRECISO ME PREOCUPAR! EM PRINCÍPIO VAI DEMORAR MUITO ATÉ QUE ISSO ACONTEÇA! E DEPOIS ACABAREMOS ENCONTRANDO OUTRA SOLUÇÃO! JÁ ENCONTRAMOS UMA VEZ, EM 1939, NÃO É?!
ASSIM, ANTES DE MAIS NADA, PRECISO DE QUALQUER JEITO TRATAR DE CONSEGUIR NOVAMENTE MEU LUCRO EXTRA!
PRECISO FAZER MEU PESSOAL TRABALHAR POR MAIS TEMPO PARA AUMENTAR A MAIS-VALIA! MAS COMO? ELES NÃO VÃO QUERER E, DEPOIS, É CONTRA A LEI! A MENOS QUE AS HORAS EXTRAS E OS TURNOS DE TRABALHO...
QUE NADA, TIVE UMA IDÉIA MUITO MELHOR! NÃO VOU ME ARRISCAR MEXENDO NO TEMPO DE TRABALHO, QUE FICA COMO ESTÁ. VOU SIMPLESMENTE AUMENTAR ***A INTENSIDADE!***
E FOI ISSO QUE ELE ACABOU FAZENDO... E NÃO SÓ ELE, COMO TAMBÉM MUITOS OUTROS EMPREGADORES, QUE DE UMA HORA PARA OUTRA INTRODUZIRAM A ESTEIRA ROLANTE PARA O TRABALHO ANDAR MAIS DEPRESSA. ASSIM UM TRABALHADOR PRECISAVA MANOBRAR AO MESMO TEMPO 2 MÁQUINAS NO LUGAR DE UMA... ELES AINDA TRABALHAVAM 8 HORAS POR DIA, COM UMA ÚNICA DIFERENÇA DE QUE, AGORA, PELO MESMO...
...TEMPO – E PELO MESMO SALÁRIO – PRODUZIAM MAIS DO QUE ANTES!
E DE TUDO ISSO EU AINDA TIRO OUTRA VANTAGEM: DURANTE A PRODUÇÃO, DE VEZ EM QUANDO, ENTRA UMA PARTE DETERMINADA PELO VALOR DA MÁQUINA... PORTANTO, MAIOR NÚMERO DE PRODUTOS NUM MESMO TEMPO = AMORTIZAÇÃO MAIS RÁPIDA DO PREÇO DA MÁQUINA. ISSO SIGNIFICA QUE O PERIGO DE ENVELHECER (HOJE EM DIA ISSO ACONTECE MUITO RAPIDAMENTE), ANTES DE SER PAGA, TORNA-SE MENOR...
FIM

COMO AS COISAS SE APRESENTAM E COMO SÃO NA REALIDADE

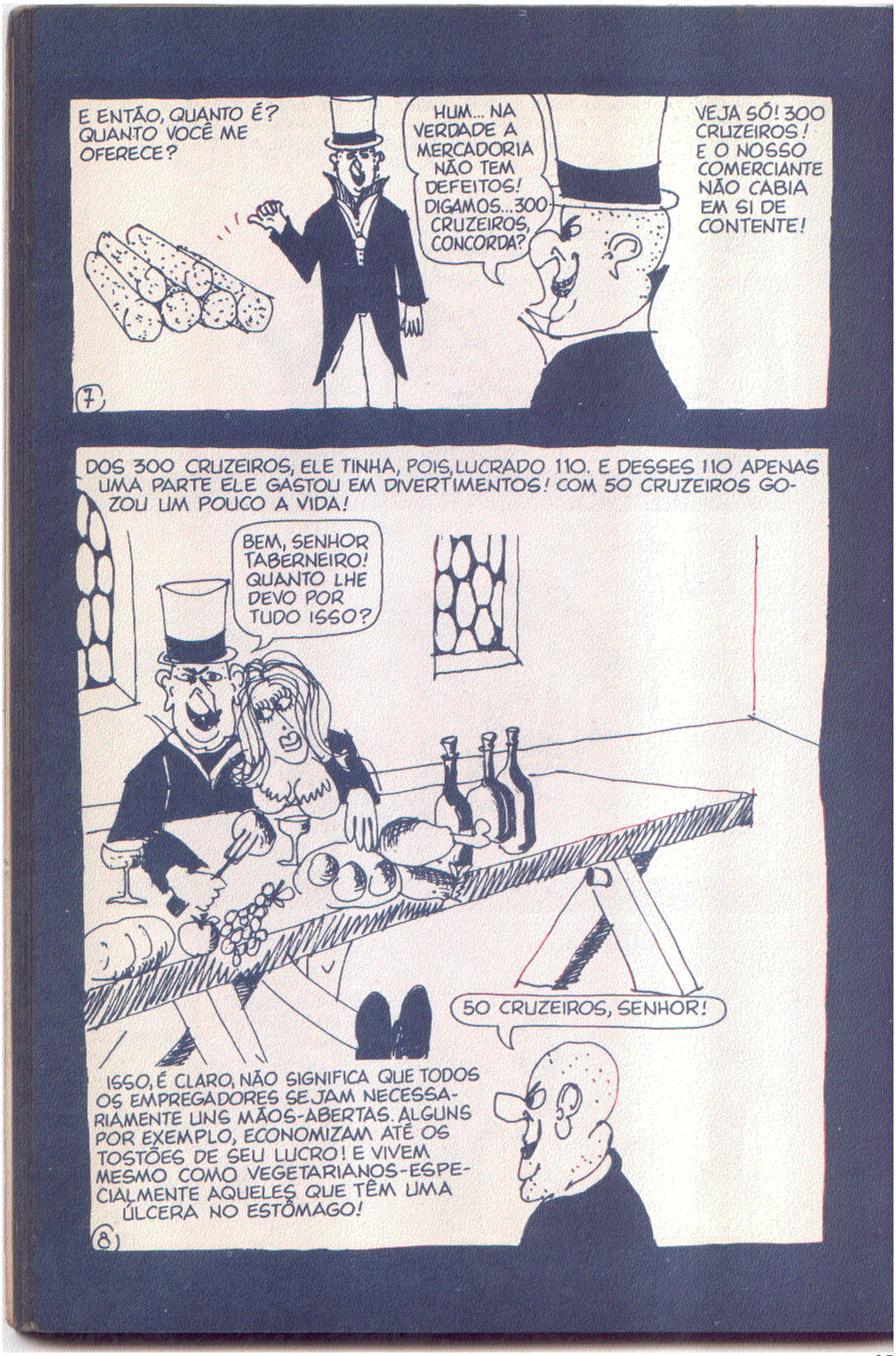


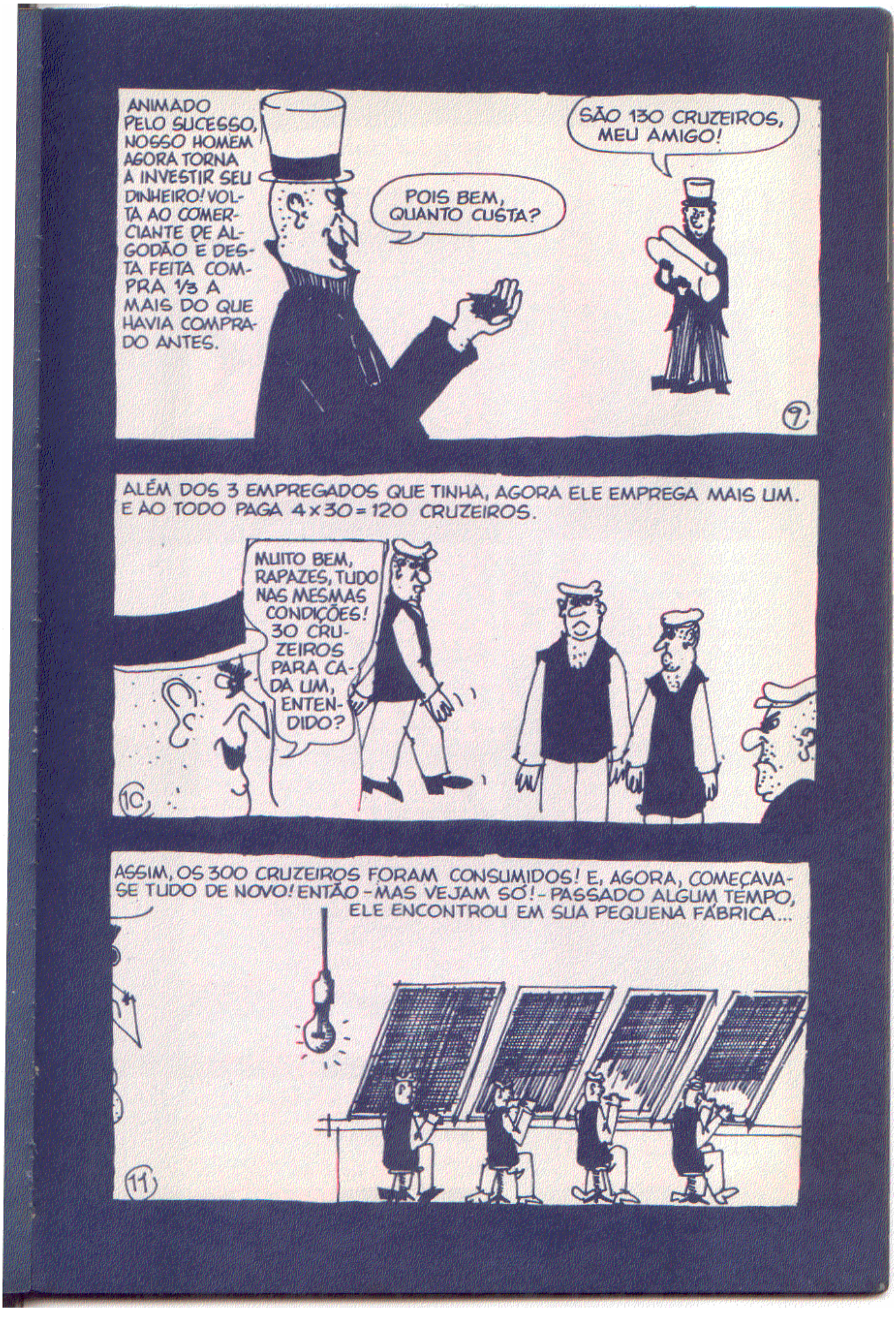

EU SOU UMA MÁQUINA! OS EMPREGADOS NÃO ME QUEREM. DIZEM QUE EU TORNO SUAS VIDAS MAIS DIFÍCEIS. PARA ELES EU SOU O CAPITAL, EU SOU A EXPLORAÇÃO. E ISSO É VERDADE, MUITO EMBORA ESSA NÃO SEJA A MINHA QUALIDADE NATURAL. É QUE EU PASSEI A SER PROPRIEDADE PRIVADA DO CAPITALISTA E OS EMPREGADOS SÃO OBRIGADOS A FICAR PRESOS A MIM, UMA VEZ QUE SÃO DEPENDENTES ASSALARIADOS.
5
EU SOU A CIÊNCIA! OS EMPREGADOS TAMBÉM NÃO ME QUEREM: DIZEM QUE ESTOU A SERVIÇO DO CAPITAL E QUE COOPERO PARA QUE ELES SEJAM EXPLORADOS. ISSO TAMBÉM É VERDADE; MAS ESSA TAMBÉM NÃO É A MINHA QUALIDADE NATURAL. SE OS TRABALHADORES CONTROLASSEM POR SI MESMOS SUA PRODUÇÃO, PODERIAM ME UTILIZAR EM SEU PROVEITO.
6
EU SOU UMA MERCADORIA. FORAM OS EMPREGADOS QUE ME PRODUZIRAM! EU SOU SUA INIMIGA. SE NO MERCADO, MEU DONO (O CAPITALISTA) ME TRANSFORMA, ENQUANTO VALOR DE TROCA, EM DINHEIRO, UMA PARTE DELE - A MAIS-VALIA QUE ESTÁ EM MIM - É REAPROVEITADA NA PRODUÇÃO: MAIS MÁQUINAS SÃO COMPRADAS, E ELAS VÃO SERVIR PARA AUMENTAR AINDA MAIS A EXPLORAÇÃO DOS EMPREGADOS! PARA ELES EU SOU UMA INIMIGA, EU ME ASSEMELHO A UMA EXPLORADORA.
7
A FORÇA PRODUTIVA SOCIAL DO TRABALHO: COOPERAÇÃO, DIVISÃO DE TRABALHO, MAQUINARIA, UTILIZAÇÃO DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA APARECEM COMO FORÇAS PRODUTORAS DE CAPITAL. NO CAPITALISMO, CADA NOVA DESCOBERTA NÃO REPRESENTA UM BENEFÍCIO PARA OS EMPREGADOS, POIS AS MERCADORIAS PRODUZIDAS POR ESSA DESCOBERTA LHES PARECEM ESTRANHAS E HOSTIS E SÃO UTILIZADAS PARA SUA POSTERIOR EXPLORAÇÃO. NO CAPITALISMO, OS TRABALHADORES SE TRANSFORMAM EM OBJETOS PASSIVOS E OS MEIOS DE PRODUÇÃO EM MEIOS DE EXPLORAÇÃO.
8
FIM

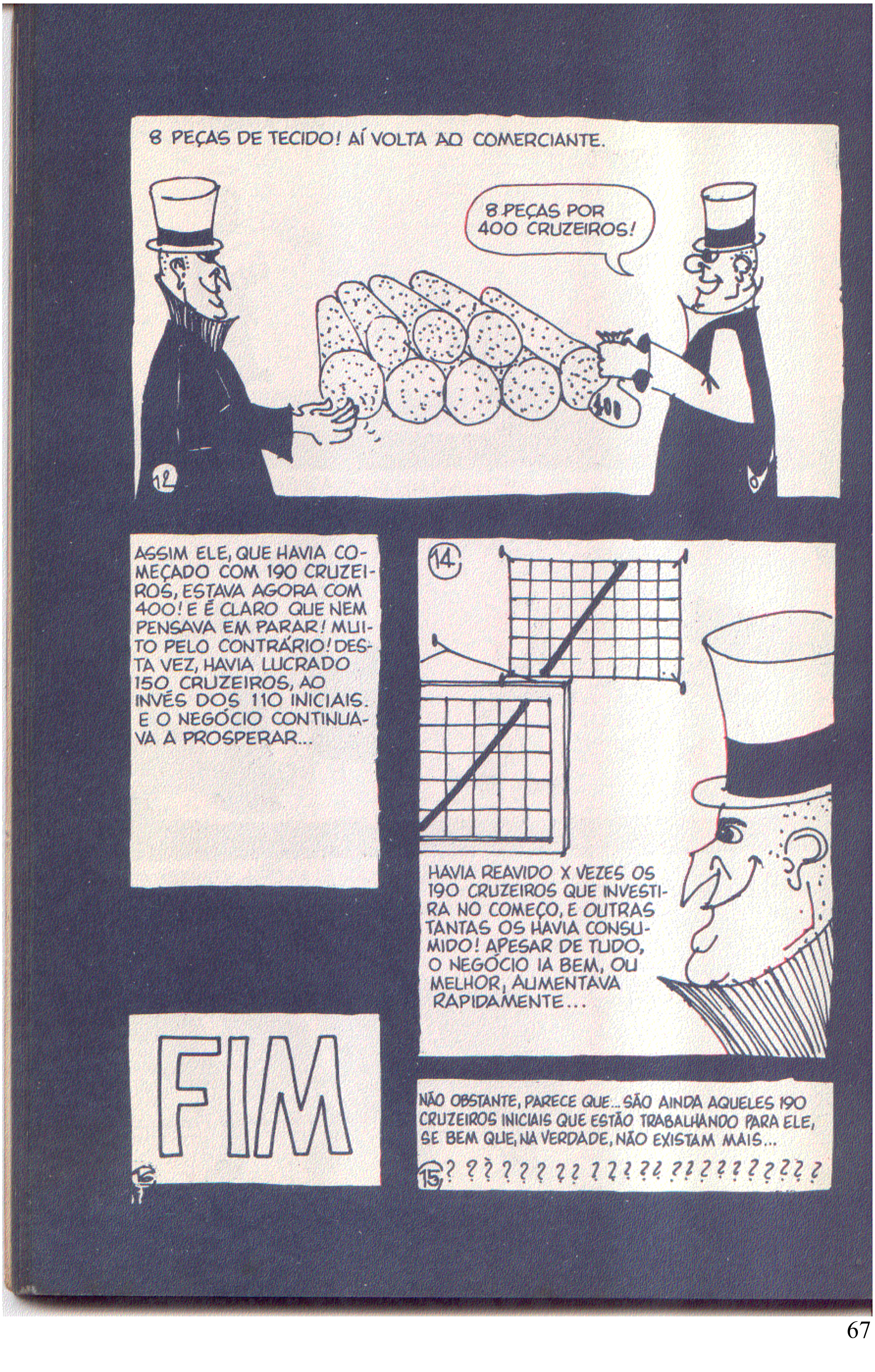
DINHEIRO CHAMA DINHEIRO

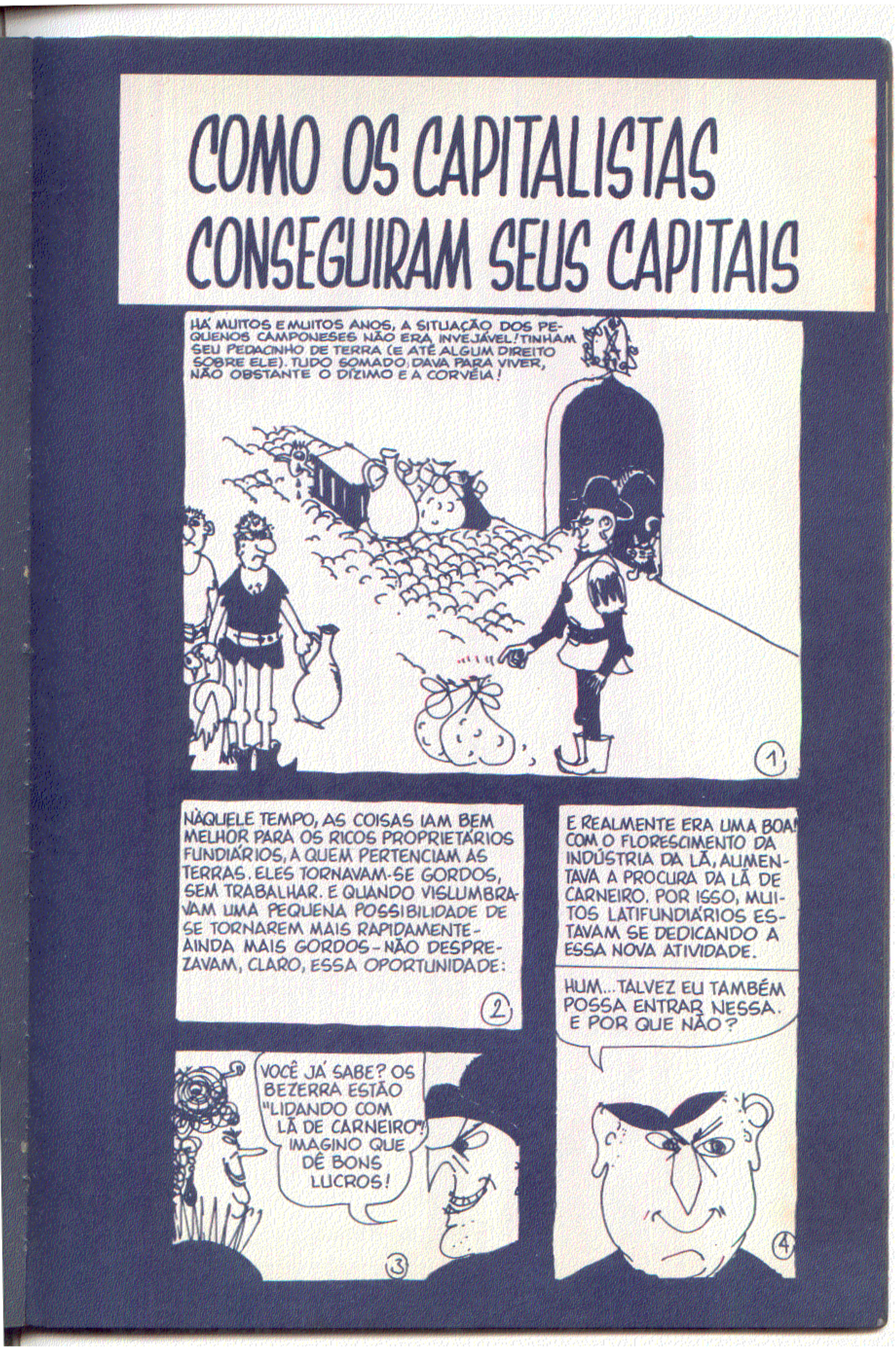



ASSIM QUE CONSEGUIU TUDO O QUE QUERIA, EIS QUE APARECERAM ALGUNS CAMPONESES EXPULSOS DE SUAS TERRAS... E ELE EMPREGOU 3- DOS MAIS FORTES-POR 30 CRUZEIROS. TERIA ASSIM UMA DESPESA TOTAL DE 90 CRUZEIROS.
BEM, PESSOAL! SÃO 30 CRUZEIROS PARA CADA UM! ESTÁ TUDO PRONTO, PODEMOS COMEÇAR!
90 CRUZEIROS
30 CRUZEIROS
30 CRUZEIROS
30 CRUZEIROS
4
ATÉ AGORA ELE HAVIA GASTO 190 CRUZEIROS. E TUDO CORRIA ÀS MIL MARAVILHAS.
5
DEPOIS DE ALGUM TEMPO, TODO O ALGODÃO HAVIA SIDO UTILIZADO. EM SEU LUGAR, AO LADO DE CADA TECELÃO, ESTAVAM 2 PEÇAS DE TECIDO.
MUITO BEM! ESTOU SATISFEITO COM SEU TRABALHO.


E ENTÃO, QUANTO É? QUANTO VOCÊ ME OFERECE?
HUM... NA VERDADE A MERCADORIA NÃO TEM DEFEITOS! DIGAMOS...300 CRUZEIROS, CONCORDA?
VEJA SÓ! 300 CRUZEIROS! E O NOSSO COMERCIANTE NÃO CABIA EM SI DE CONTENTE!
7
DOS 300 CRUZEIROS, ELE TINHA, POIS, LUCRADO 110. E DESSES 110 APENAS UMA PARTE ELE GASTOU EM DIVERTIMENTOS! COM 50 CRUZEIROS GOZOU UM POUCO A VIDA!
BEM, SENHOR TABERNEIRO! QUANTO LHE DEVO POR TUDO ISSO?
50 CRUZEIROS, SENHOR!
ISSO, É CLARO, NÃO SIGNIFICA QUE TODOS OS EMPREGADORES SEJAM NECESSARIAMENTE UNS MÃOS-ABERTAS. ALGUNS POR EXEMPLO, ECONOMIZAM ATÉ OS TOSTÕES DE SEU LUCRO! E VIVEM MESMO COMO VEGETARIANOS-ESPECIALMENTE AQUELES QUE TÊM UMA ÚLCERA NO ESTÔMAGO!
8


ANIMADO PELO SUCESSO, NOSSO HOMEM AGORA TORNA A INVESTIR SEU DINHEIRO! VOLTA AO COMERCIANTE DE ALGODÃO E DESTA FEITA COMPRA 1/3 A MAIS DO QUE HAVIA COMPRADO ANTES.
POIS BEM, QUANTO CUSTA?
SÃO 130 CRUZEIROS, MEU AMIGO!
9
ALÉM DOS 3 EMPREGADOS QUE TINHA, AGORA ELE EMPREGA MAIS UM. E AO TODO PAGA 4×30=120 CRUZEIROS.
MUITO BEM, RAPAZES, TUDO NAS MESMAS CONDIÇÕES! 30 CRUZEIROS PARA CADA UM, ENTENDIDO?
10
ASSIM, OS 300 CRUZEIROS FORAM CONSUMIDOS! E, AGORA, COMEÇAVA-SE TUDO DE NOVO! ENTÃO - MAS VEJAM SÓ! - PASSADO ALGUM TEMPO, ELE ENCONTROU EM SUA PEQUENA FÁBRICA...
11


8 PEÇAS DE TECIDO! AÍ VOLTA AO COMERCIANTE.
8 PEÇAS POR 400 CRUZEIROS!
400
12
ASSIM ELE, QUE HAVIA COMEÇADO COM 190 CRUZEIROS, ESTAVA AGORA COM 400! E É CLARO QUE NEM PENSAVA EM PARAR! MUITO PELO CONTRÁRIO! DESTA VEZ, HAVIA LUCRADO 150 CRUZEIROS, AO INVÉS DOS 110 INICIAIS. E O NEGÓCIO CONTINUAVA A PROSPERAR...
14
HAVIA REAVIDO X VEZES OS 190 CRUZEIROS QUE INVESTIRA NO COMEÇO, E OUTRAS TANTAS OS HAVIA CONSUMIDO! APESAR DE TUDO, O NEGÓCIO IA BEM, OU MELHOR, AUMENTAVA RAPIDAMENTE...
FIM
16
NÃO OBSTANTE, PARECE QUE... SÃO AINDA AQUELES 190 CRUZEIROS INICIAIS QUE ESTÃO TRABALHANDO PARA ELE, SE BEM QUE, NA VERDADE, NÃO EXISTAM MAIS...
15 ?


COMO OS CAPITALISTAS CONSEGUIRAM SEUS CAPITAIS
HÁ MUITOS E MUITOS ANOS, A SITUAÇÃO DOS PEQUENOS CAMPONESES NÃO ERA INVEJÁVEL! TINHAM SEU PEDACINHO DE TERRA (E ATÉ ALGUM DIREITO SOBRE ELE). TUDO SOMADO, DAVA PARA VIVER, NÃO OBSTANTE O DÍZIMO E A CORVÉIA!
1
NAQUELE TEMPO, AS COISAS IAM BEM MELHOR PARA OS RICOS PROPRIETÁRIOS FUNDIÁRIOS, A QUEM PERTENCIAM AS TERRAS. ELES TORNAVAM-SE GORDOS, SEM TRABALHAR. E QUANDO VISLUMBRAVAM UMA PEQUENA POSSIBILIDADE DE SE TORNAREM MAIS RAPIDAMENTE - AINDA MAIS GORDOS - NÃO DESPREZAVAM, CLARO, ESSA OPORTUNIDADE:
2
VOCÊ JÁ SABE? OS BEZERRA ESTÃO "LIDANDO COM LÃ DE CARNEIRO"! IMAGINO QUE DÊ BONS LUCROS!
3
E REALMENTE ERA UMA BOA! COM O FLORESCIMENTO DA INDÚSTRIA DA LÃ, AUMENTAVA A PROCURA DA LÃ DE CARNEIRO. POR ISSO, MUITOS LATIFUNDIÁRIOS ESTAVAM SE DEDICANDO A ESSA NOVA ATIVIDADE.
HUM... TALVEZ EU TAMBÉM POSSA ENTRAR NESSA. E POR QUE NÃO?
4

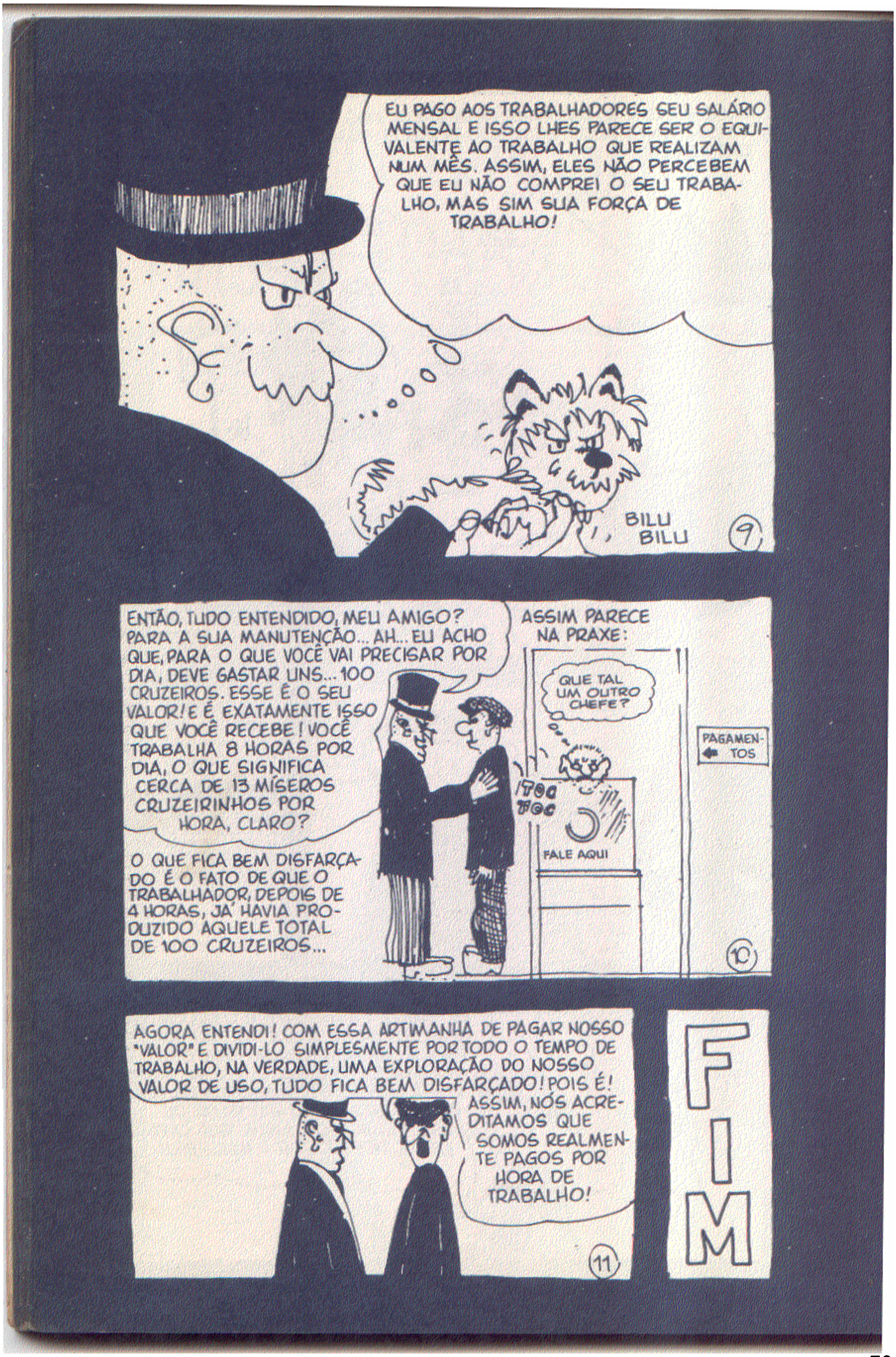

CRIAR CARNEIROS PARECE SER UM GRANDE NEGÓCIO, MEU AMO! SÓ HÁ UM PROBLEMA, NOSSAS PASTAGENS NÃO SÃO SUFICIENTES. PRECISAMOS DAR UM JEITO!
É FÁCIL! VAMOS DIZER AOS POSSEIROS DAS BOAS TERRAS DE PASTAGEM QUE, INFELIZMENTE, PRECISAMOS DELAS PARA OUTROS FINS.
ORA BOLAS, ELES PODEM GANHAR DINHEIRO EM OUTRO LUGAR. AS MANUFATURAS, POR EXEMPLO, ESTÃO PRECISANDO DE PESSOAL!
E NO FINAL DAS CONTAS FOI ISSO QUE ACONTECEU! OS CAMPONESES QUE HAVIAM TRABALHADO PARA OS PROPRIETÁRIOS FUNDIÁRIOS, DESDE OS TEMPOS DE SEU BISAVÔS, FORAM EXPROPRIADOS (VISTO QUE DEVERIAM DE QUALQUER FORMA DEVOLVER A MAIOR PARTE DELA). TUDO ISSO, ENTRETANTO, NEM SEMPRE FOI FEITO NO MELHOR ESTILO BRITÂNICO, UMA VEZ QUE A MAIORIA DESSES CAMPONESES TINHA ATÉ MESMO ALGUM DIREITO LEGAL SOBRE AS TERRAS.
O QUE NÃO IMPEDIU OS PROPRIETÁRIOS FUNDIÁRIOS DE EFETIVAREM TAIS "REFORMAS", COMO NÃO IMPEDIU TAMBÉM O GOVERNO DE LHES DAR TODO O APOIO!
EU SOU UM DESSES CAMPONESES "LIBERTOS". LIBERARAM-ME DOS MEIOS DE PRODUÇÃO. ISSO SIGNIFICA QUE, DE AGORA EM DIANTE, ESTOU LIVRE PARA VENDER MINHA FORÇA DE TRABALHO.
TUDO ISSO NEM SEMPRE FOI RESOLVIDO DE MODO PACÍFICO. HOUVE MUITA VIOLÊNCIA! "LIBERTOS", OS CAMPONESES EMIGRARAM DOS CAMPOS PARA AS CIDADES, PARA ALI VENDEREM SUA FORÇA DE TRABALHO PARA AS MANUFATURAS...


MAS O QUE OS AGUARDAVA ALI?
FÁBRICA
UM VERDADEIRO EXÉRCITO DE PESSOAS, QUE COMO ELES HAVIAM SIDO PRIVADAS DE SEUS MEIOS DE PRODUÇÃO, A MAIORIA ARTESÃOS QUE NÃO PODIAM CONCORRER COM A INDÚSTRIA MANUFATUREIRA QUE NASCIA. ASSIM, MAIS OU MENOS VOLUNTARIAMENTE, ELE SE DEIXAVAM "FISGAR"...
...E AGORA, ASSIM COMO OS CAMPONESES, ELES TAMBÉM PRECISAVAM VENDER SUA FORÇA DE TRABALHO...
... E A MAIOR PARTE, NÃO SÓ A SUA, COMO TAMBÉM A DA MULHER E DOS FILHOS.
TODOS ESSES HOMENS ERAM LIVRES: LIVRES DOS SEUS MEIOS DE PRODUÇÃO E LIVRES PARA VENDER SUA FORÇA DE TRABALHO - LIVRES. O QUANTO BASTAVA PARA SEREM EXPLORADOS...
COM ESSA INICIAL E PRIMITIVA ACUMULAÇÃO, O CAPITALISMO RECÉM-NASCIDO HAVIA OBTIDO SEUS DOIS MEIOS DE PRODUÇÃO: A ("LIVRE") FORÇA DE TRABALHO E O CAPITAL!
FIM

NÃO O TRABALHO, MAS O TRABALHADOR!



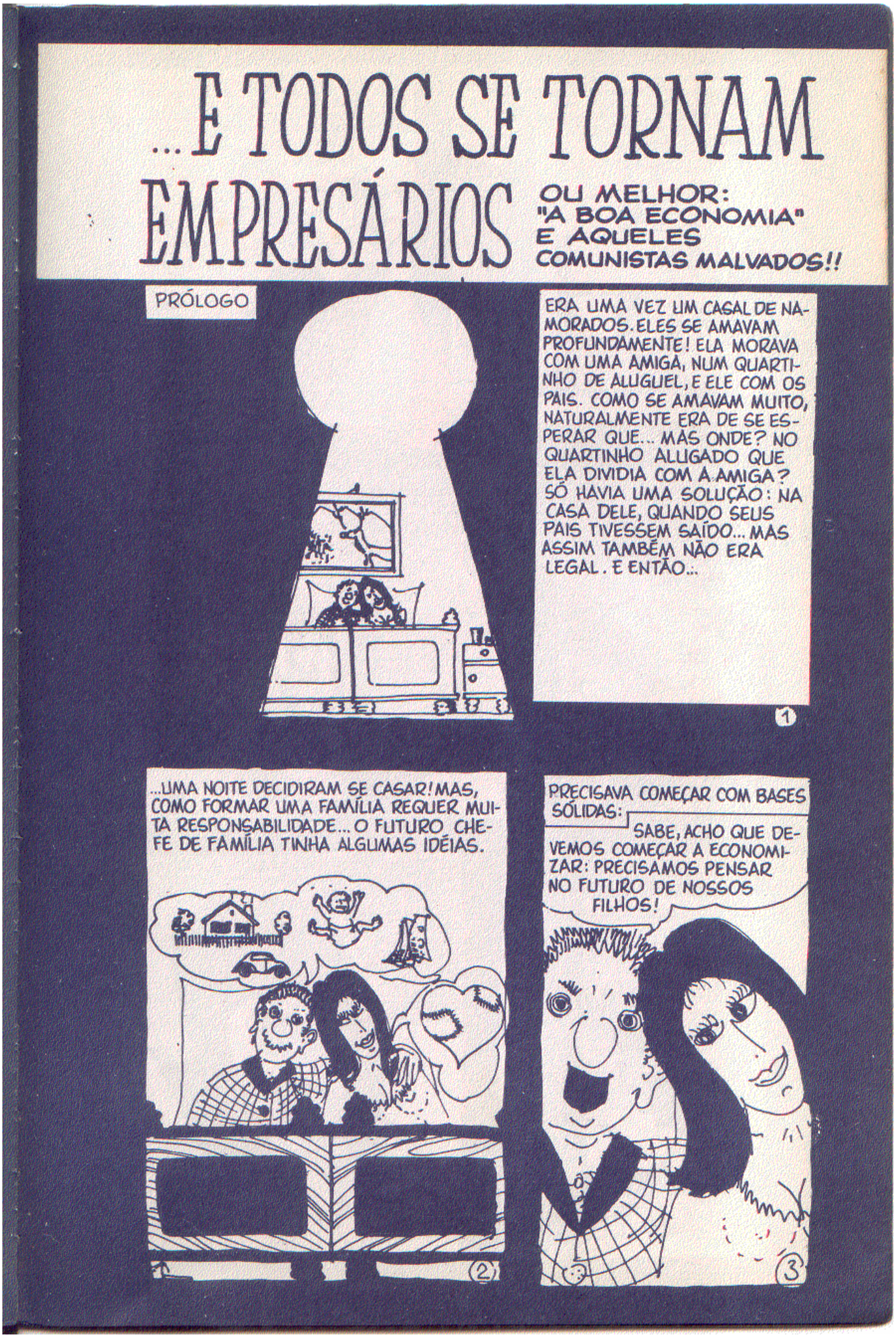

NEM SEMPRE A SUADA MAIS-VALIA SALTA AOS OLHOS DOS EXPLORADORES, COMO ACONTECIA NOS BONS E VELHOS TEMPOS DA IDADE MÉDIA:
PROPRIETÁRIO
TRABALHADOR DA CORVÉIA
GRRR....
PARA OS PROPRIETÁRIOS
PARA NÓS
CÃO DE GUARDA
CHORAMINGA CHORAMINGA
CAI! CAI!
MIA MIA
O CAMPONÊS DA CORVÉIA PRECISAVA TRABALHAR 4 DIAS DA SEMANA PARA O DONO DAS TERRAS. ELE SABIA EXATAMENTE QUANTO TRABALHAVA PARA SI E QUANTO PARA O SEU OPRESSOR...
COMO SE SABE, TODA A MOEDA TEM DUAS FACES: UM VALOR QUE SE DETERMINA, BASEADO NO TEMPO NECESSÁRIO PARA SUA FABRICAÇÃO, E...
HUM...COMO RESOLVER ISSO DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL? AH, JÁ SEI!
NÓS REPRESENTAMOS UM ÚNICO TRABALHADOR.
EU SOU O SEU VALOR DE USO!
EU SOU O SEU VALOR DE TROCA!
...E UM VALOR DE USO PARA QUEM PRECISA DELE!
EU PAGO AO TRABALHADOR O EQUIVALENTE AO SEU VALOR - ISTO É, AS DESPESAS PARA A SUA MANUTENÇÃO - MAS O QUE REALMENTE EU QUERO, O QUE ME INTERESSA MESMO, É A SUA FORÇA DE TRABALHO, QUER DIZER, SEU VALOR DE USO, OU MELHOR AINDA: SUA CAPACIDADE DE PRODUZIR A MAIS-VALIA!


EU PAGO AOS TRABALHADORES SEU SALÁRIO MENSAL E ISSO LHES PARECE SER O EQUIVALENTE AO TRABALHO QUE REALIZAM NUM MÊS. ASSIM, ELES NÃO PERCEBEM QUE EU NÃO COMPREI O SEU TRABALHO, MAS SIM SUA FORÇA DE TRABALHO!
BILU BILU
9
ENTÃO, TUDO ENTENDIDO, MEU AMIGO? PARA A SUA MANUTENÇÃO... AH... EU ACHO QUE, PARA O QUE VOCÊ VAI PRECISAR POR DIA, DEVE GASTAR UNS... 100 CRUZEIROS. ESSE É O SEU VALOR! E É EXATAMENTE ISSO QUE VOCÊ RECEBE! VOCÊ TRABALHA 8 HORAS POR DIA, O QUE SIGNIFICA CERCA DE 13 MÍSEROS CRUZEIRINHOS POR HORA, CLARO?
ASSIM PARECE NA PRAXE:
QUE TAL UM OUTRO CHEFE?
PAGAMENTOS
TOC TOC
FALE AQUI
O QUE FICA BEM DISFARÇADO É O FATO DE QUE O TRABALHADOR, DEPOIS DE 4 HORAS, JÁ HAVIA PRODUZIDO AQUELE TOTAL DE 100 CRUZEIROS...
10
AGORA ENTENDI! COM ESSA ARTIMANHA DE PAGAR NOSSO "VALOR" E DIVIDI-LO SIMPLESMENTE POR TODO O TEMPO DE TRABALHO, NA VERDADE, UMA EXPLORAÇÃO DO NOSSO VALOR DE USO, TUDO FICA BEM DISFARÇADO! POIS É!
ASSIM, NÓS ACREDITAMOS QUE SOMOS REALMENTE PAGOS POR HORA DE TRABALHO!
11
FIM

REDUÇÃO DO TRABALHO DE EMPREITADA E DO EXTRAORDINÁRIO

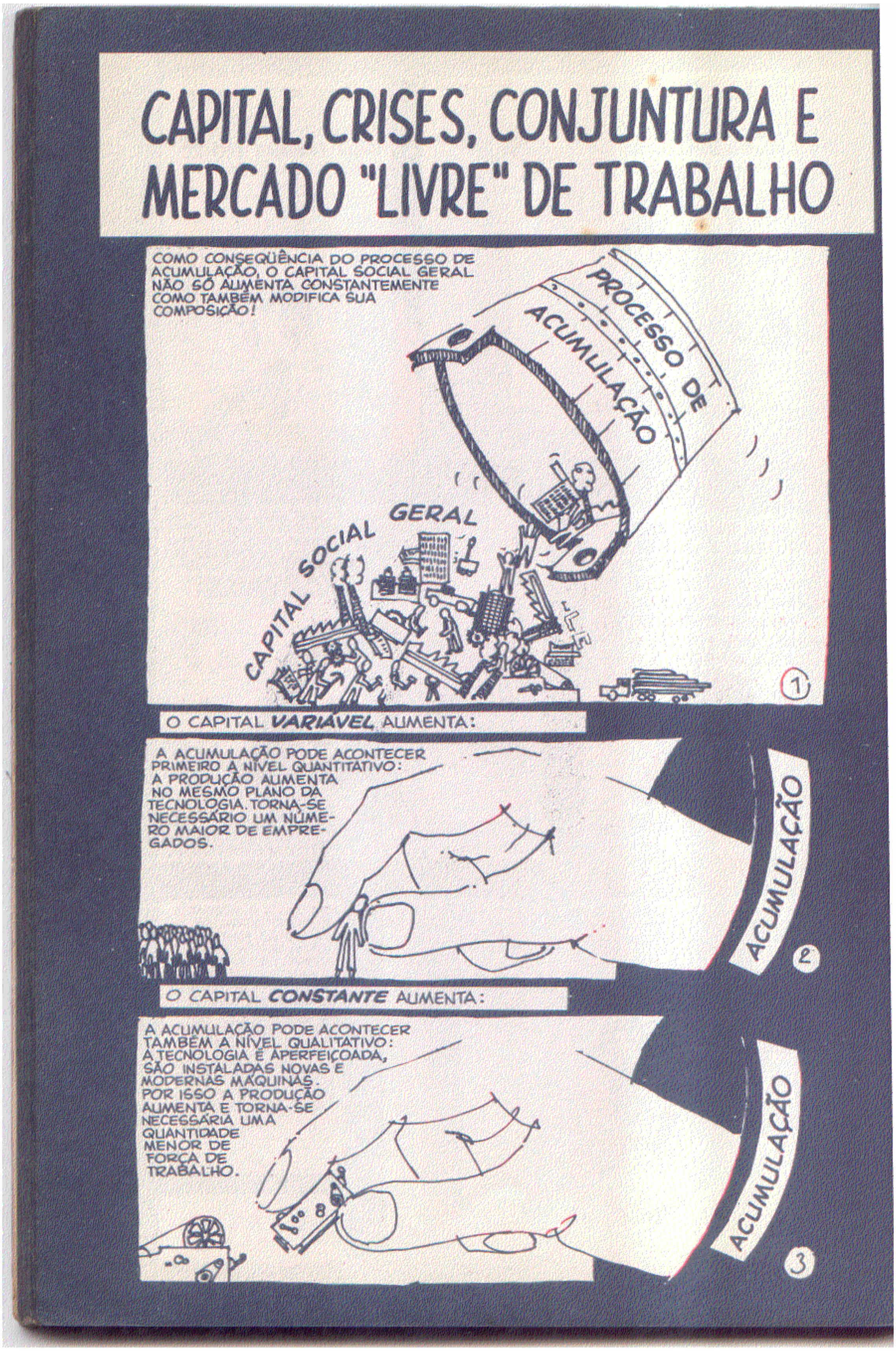


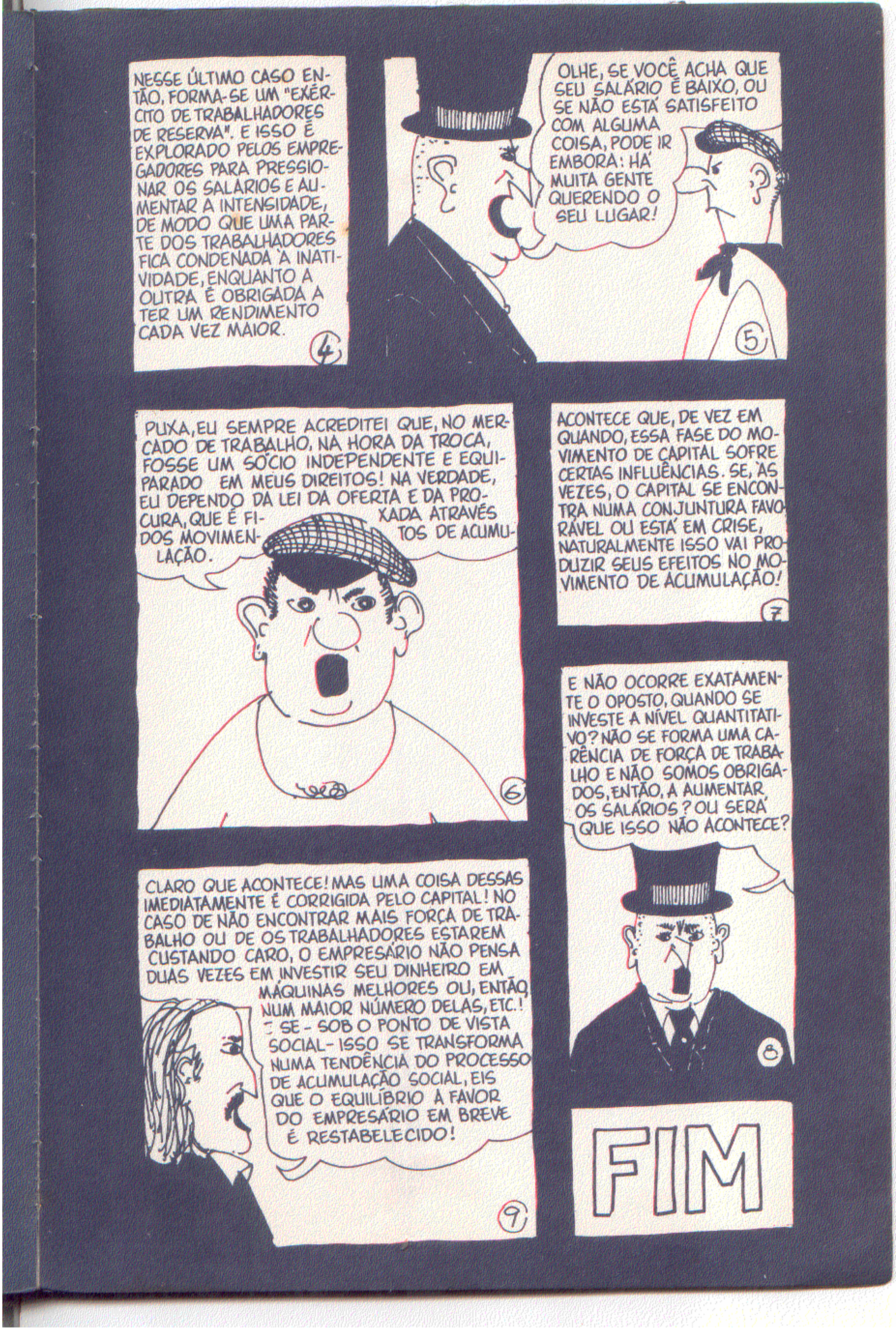

E AS 4 HORAS QUE NÓS TRABALHAMOS GRÁTIS PARA ELES - PORTANTO OS 100 - VÃO PARA SEUS BOLSOS, EXATAMENTE COMO ANTES! PARA NÓS MESMOS, PORÉM, NÃO TRABALHAMOS MAIS AS 4 HORAS, SOMENTE 2. DEVEMOS ASSIM PRODUZIR AS NOSSAS "PRECIOSAS" 4 HORAS DE MAIS-VALIA E SÓ DEPOIS TRABALHAR 2 HORAS PARA NÓS MESMOS! É UMA MANEIRA SUTIL DE ECONOMIZAR!
6
E COM A HORA EXTRA? NÃO ACONTECE EXATAMENTE O OPOSTO?
7
ISSO MESMO! VOCÊ ENTENDEU! UM PERÍODO DE TRABALHO MAIOR APENAS AUMENTA A MAIS-VALIA!
8
GERALMENTE ESSE É UM PÉSSIMO TRUQUE. UM TRABALHADOR MÉDIO PRODUZ - DIGAMOS - 10 PEÇAS POR DIA E O VALOR DO PRODUTO É... DE 200 CRUZEIROS POR DIA. ASSIM O VALOR DE UMA PEÇA É 20 CRUZEIROS. MAS O MONTANTE DIÁRIO DO VALOR DA SUA FORÇA DE TRABAHO É APENAS 100 CRUZEIROS. ELE RECEBE, PORTANTO, SOMENTE 10 CRUZEIROS POR PEÇA.
E COMO FICAM AS COISAS NO QUE DIZ RESPEITO AO SALÁRIO E À EMPREITADA?
9
ALÉM DO MAIS, OS EMPREGADORES TÊM AINDA ENORMES VANTAGENS: AS MERCADORIAS ADQUIRIDAS SÃO DE QUALIDADE MÉDIA, PORTANTO, A MERCADORIA INFERIOR É COMPUTADA NAS DESPESAS DOS TRABALHADORES; A INTENSIDADE DO TRABALHO AUMENTA CONTINUAMENTE GRAÇAS AOS PRÓPRIOS TRABALHADORES, QUE PRECISAM RECEBER; POR ISSO, O CAPITALISTA PODE AINDA ECONOMIZAR NO FISCAL E NO VIGILANTE! POR OUTRO LADO, NASCE UMA SURDA CONCORRÊNCIA ENTRE OS TRABALHADORES, A IMPEDIR QUALQUER TIPO DE SOLIDARIEDADE, O QUE PODERIA SE TORNAR UM PERIGO PARA O EMPREGADOR.
10
FIM

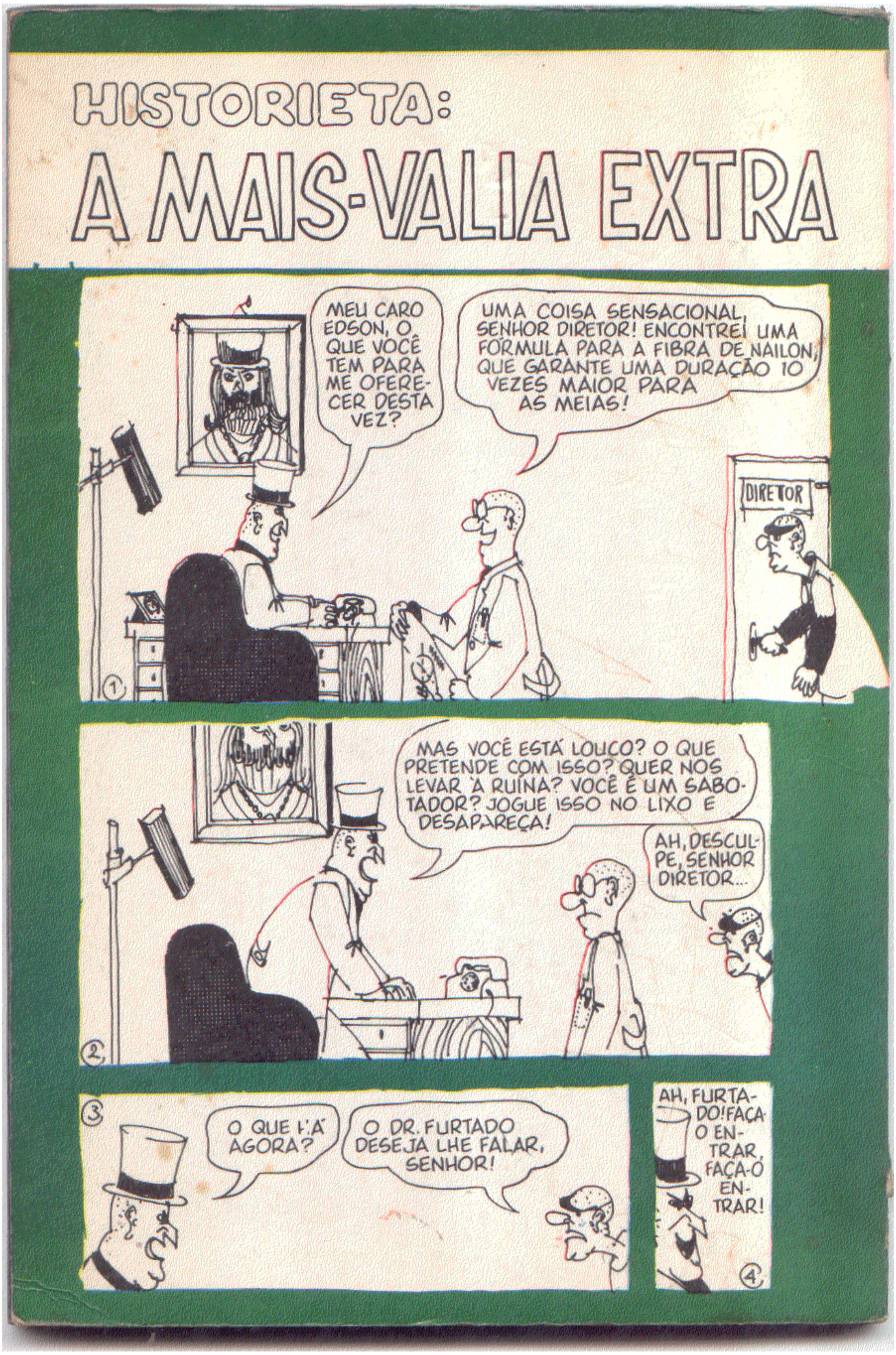

...E TODOS SE TORNAM EMPRESÁRIOS
OU MELHOR: "A BOA ECONOMIA" E AQUELES COMUNISTAS MALVADOS!!
PRÓLOGO
ERA UMA VEZ UM CASAL DE NAMORADOS. ELES SE AMAVAM PROFUNDAMENTE! ELA MORAVA COM UMA AMIGA, NUM QUARTINHO DE ALUGUEL, E ELE COM OS PAIS. COMO SE AMAVAM MUITO, NATURALMENTE ERA DE SE ESPERAR QUE... MAS ONDE? NO QUARTINHO ALUGADO QUE ELA DIVIDIA COM A AMIGA? SÓ HAVIA UMA SOLUÇÃO: NA CASA DELE, QUANDO SEUS PAIS TIVESSEM SAÍDO... MAS ASSIM TAMBÉM NÃO ERA LEGAL. E ENTÃO...
1
...UMA NOITE DECIDIRAM SE CASAR! MAS, COMO FORMAR UMA FAMÍLIA REQUER MUITA RESPONSABILIDADE... O FUTURO CHEFE DE FAMÍLIA TINHA ALGUMAS IDÉIAS.
2
PRECISAVA COMEÇAR COM BASES SÓLIDAS:
SABE, ACHO QUE DEVEMOS COMEÇAR A ECONOMIZAR: PRECISAMOS PENSAR NO FUTURO DE NOSSOS FILHOS!
3


PRECISAMOS DESDE JÁ ASSEGURAR O BEM-ESTAR DELES. PRECISAMOS COMEÇAR A ECONOMIZAR, PARA FAZER NOSSO PÉ-DE-MEIA OU INVESTIR COM SEGURANÇA O NOSSO DINHEIRO!
4
UMA VEZ EU OUVI FALAR ALGO A RESPEITO DA "FORMAÇÃO DE PATRIMÔNIO NAS MÃOS DO EMPRESÁRIO" OU ALGO SEMELHANTE. OS TRABALHADORES PODEM ADQUIRIR AÇÕES DA FIRMA...
5
E DESSA FORMA TORNAM-SE CO-PROPRIETÁRIOS. DEPOIS, OS EMPRESÁRIOS DIVIDEM O LUCRO COM ESSES TRABALHADORES... NÃO ESTÁ DE COLHER PARA NÓS?
6
DIGA-ME UMA COISA: POR ACASO VOCÊ ESTÁ SONHANDO DE OLHOS ABERTOS? PENSE UM POUCO ANTES DE FALAR UMA BESTEIRA DESSAS!
7
MAS POR QUÊ? QUE É QUE TEM? E QUAL É A BESTEIRA?
SERÁ QUE VOCÊ NÃO SABE O QUE SIGNIFICA ECONOMIZAR, NO NOSSO CASO? O QUE VAI ACONTECER COM O DINHEIRO QUE CONSEGUIMOS GUARDAR, DEIXANDO DE COMPRAR TANTAS COISAS QUE PRECISAMOS?
9


VOCÊ LEVA O DINHEIRO AO BANCO, QUE O ENTREGA NOVAMENTE AOS CAPITALISTAS, QUE, COM O DINHEIRO, AUMENTAM A FIRMA OU ENTÃO A RACIONALIZAM, ISTO É, ENCURTAM O TEMPO DE TRABALHO NECESSÁRIO. COM A SUA ECONOMIA, VOCÊ CONTRIBUI PARA INTENSIFICAR A EXPLORAÇÃO. EM CONTRAPARTIDA, RECEBE 2% DE JUROS, QUE NÃO DÃO NEM PRA COBRIR A DESVALORIZAÇÃO DO DINHEIRO.
10
E COMO VOCÊ VÊ ESSE NEGÓCIO DE "AÇÕES POPULARES"? SERÁ QUE ISSO TAMBÉM NÃO REPRESENTA NADA?
11
VOCÊ ACHA MESMO QUE O CAPITALISMO É UMA QUESTÃO DE JUSTIÇA! DE UM LADO, FICAM AQUELES QUE TRABALHAM; DE OUTRO, AQUELES QUE SE APROVEITAM GRATUITAMENTE DOS FRUTOS DESSE TRABALHO ESSA É A ESSÊNCIA DO CAPITALISMO!
12
E A SITUAÇÃO NÃO VAI MUDAR NEM MESMO SE VOCÊ POSSUIR ALGUMAS DAS TAIS "AÇÕES POPULARES"! ALÉM DO MAIS, DE ONDE VOCÊ ACHA QUE VEM O DIVIDENDO DE ALGUNS CRUZEIRINHOS QUE VOCÊ VAI RECEBER? EXATAMENTE DO SEU TRABALHO! PARA SER MAIS PRECISA, DA MAIS-VALIA QUE VOCÊ PRODUZ! E TEM MAIS! O DINHEIRO QUE GRAÇAS A ESSAS AÇÕES, É ARRECADADO EXATAMENTE COMO OS NOSSOS DEPÓSITOS NA CAIXA ECONÔMICA, VAI SER UTILIZADO EM UMA OUTRA RACIONALIZAÇÃO!
13
E, UMA VEZ QUE ESSE DINHEIRO PASSE A SER USADO DESSA FORMA, VOCÊ NUNCA CONSEGUIRÁ TER ALGUMA INFLUÊNCIA E NUNCA VAI PODER COMPRAR UM NÚMERO SUFICIENTE DE AÇÕES QUE DÊ PARA VIVER DE SEUS RENDIMENTOS! VOCÊ ESTÁ CONDENADO A VENDER A ESSÊNCIA DE SUA VIDA, QUANDO VENDE A SUA FORÇA DE TRABALHO! E RECEBE SOMENTE O VALOR DOS MEIOS DE SUBSISTÊNCIA DE QUE PRECISA. DISSO VOCÊ PRECISA PARA SUA SUBSISTÊNCIA!
14
PRA DIZER A VERDADE, DE MODO GERAL, OS CAPITALISTAS AINDA TÊM OUTRA VANTAGEM: OS DONOS DESSAS AÇÕES SE SENTEM UM POUCO EMPRESÁRIOS TAMBÉM E ASSUMEM UMA ATITUDE HOSTIL DIANTE DE QUALQUER IDÉIA REVOLUCIONÁRIA, PORQUE TEMEM PERDER AQUELE POUQUINHO DE PATRIMÔNIO (QUE ELES PENSAM) QUE POSSUEM.
15
FIM


CAPITAL, CRISES, CONJUNTURA E MERCADO "LIVRE" DE TRABALHO
COMO CONSEQÜÊNCIA DO PROCESSO DE ACUMULAÇÃO, O CAPITAL SOCIAL GERAL NÃO SÓ AUMENTA CONSTANTEMENTE COMO TAMBÉM MODIFICA SUA COMPOSIÇÃO!
PROCESSO DE ACUMULAÇÃO
CAPITAL SOCIAL GERAL
1
O CAPITAL VARIÁVEL AUMENTA:
A ACUMULAÇÃO PODE ACONTECER PRIMEIRO A NÍVEL QUANTITATIVO: A PRODUÇÃO AUMENTA NO MESMO PLANO DA TECNOLOGIA. TORNA-SE NECESSÁRIO UM NÚMERO MAIOR DE EMPREGADOS.
ACUMULAÇÃO
2
O CAPITAL CONSTANTE AUMENTA:
A ACUMULAÇÃO PODE ACONTECER TAMBÉM A NÍVEL QUALITATIVO: A TECNOLOGIA É APERFEIÇOADA, SÃO INSTALADAS NOVAS E MODERNAS MÁQUINAS. POR ISSO A PRODUÇÃO AUMENTA E TORNA-SE NECESSÁRIA UMA QUANTIDADE MENOR DE FORÇA DE TRABALHO.
ACUMULAÇÃO
3


NESSE ÚLTIMO CASO ENTÃO, FORMA-SE UM "EXÉRCITO DE TRABALHADORES DE RESERVA". E ISSO É EXPLORADO PELOS EMPREGADORES PARA PRESSIONAR OS SALÁRIOS E AUMENTAR A INTENSIDADE, DE MODO QUE UMA PARTE DOS TRABALHADORES FICA CONDENADA À INATIVIDADE, ENQUANTO A OUTRA É OBRIGADA A TER UM RENDIMENTO CADA VEZ MAIOR.
4
OLHE, SE VOCÊ ACHA QUE SEU SALÁRIO É BAIXO, OU SE NÃO ESTÁ SATISFEITO COM ALGUMA COISA, PODE IR EMBORA: HÁ MUITA GENTE QUERENDO O SEU LUGAR!
5
PUXA, EU SEMPRE ACREDITEI QUE, NO MERCADO DE TRABALHO, NA HORA DA TROCA, FOSSE UM SÓCIO INDEPENDENTE E EQUIPARADO EM MEUS DIREITOS! NA VERDADE, EU DEPENDO DA LEI DA OFERTA E DA PROCURA, QUE É FIXADA ATRAVÉS DOS MOVIMENTOS DE ACUMULAÇÃO.
6
ACONTECE QUE, DE VEZ EM QUANDO, ESSA FASE DO MOVIMENTO DE CAPITAL SOFRE CERTAS INFLUÊNCIAS. SE, ÀS VEZES, O CAPITAL SE ENCONTRA NUMA CONJUNTURA FAVORÁVEL OU ESTÁ EM CRISE, NATURALMENTE ISSO VAI PRODUZIR SEUS EFEITOS NO MOVIMENTO DE ACUMULAÇÃO!
7
E NÃO OCORRE EXATAMENTE O OPOSTO, QUANDO SE INVESTE A NÍVEL QUANTITATIVO? NÃO SE FORMA UMA CARÊNCIA DE FORÇA DE TRABALHO E NÃO SOMOS OBRIGADOS, ENTÃO, A AUMENTAR OS SALÁRIOS? OU SERÁ QUE ISSO NÃO ACONTECE?
8
CLARO QUE ACONTECE! MAS UMA COISA DESSAS IMEDIATAMENTE É CORRIGIDA PELO CAPITAL! NO CASO DE NÃO ENCONTRAR MAIS FORÇA DE TRABALHO OU DE OS TRABALHADORES ESTAREM CUSTANDO CARO, O EMPRESÁRIO NÃO PENSA DUAS VEZES EM INVESTIR SEU DINHEIRO EM MÁQUINAS MELHORES OU, ENTÃO, NUM MAIOR NÚMERO DELAS, ETC.! SE - SOB O PONTO DE VISTA SOCIAL - ISSO SE TRANSFORMA NUMA TENDÊNCIA DO PROCESSO DE ACUMULAÇÃO SOCIAL, EIS QUE O EQUILÍBRIO A FAVOR DO EMPRESÁRIO EM BREVE É RESTABELECIDO!
9
FIM


HISTORIETA:
A MAIS-VALIA EXTRA
MEU CARO EDSON, O QUE VOCÊ TEM PARA ME OFERECER DESTA VEZ?
UMA COISA SENSACIONAL, SENHOR DIRETOR! ENCONTREI UMA FÓRMULA PARA A FIBRA DE NAILON, QUE GARANTE UMA DURAÇÃO 10 VEZES MAIOR PARA AS MEIAS!
DIRETOR
MAS VOCÊ ESTÁ LOUCO? O QUE PRETENDE COM ISSO? QUER NOS LEVAR À RUÍNA? VOCÊ É UM SABOTADOR? JOGUE ISSO NO LIXO E DESAPAREÇA!
AH, DESCULPE, SENHOR DIRETOR...
O QUE HÁ AGORA?
O DR. FURTADO DESEJA LHE FALAR, SENHOR!
AH, FURTADO! FAÇA O ENTRAR, FAÇA-O ENTRAR!